



Centro Universitário do Triângulo

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A PRODUÇÃO
CIENTÍFICA DOS CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: 1994 – 2003**

Eduardo Silva Vasconcelos

Uberlândia
2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

2008 **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: 1994 - 2003**
Eduardo Silva Vasconcelos



Unidade Uberlândia - Av. Nicomedes Alves dos Santos, 4545- B. Gávea
Cep: 38.411-106-Uberlândia -MG - Fone (34) 3228-7500
Unidade Araguari - Av. Nicolau Dorázio, 359 - Centro
Cep: 38.440-000 - Araguari - MG - Fone: (34) 3242-2618



Centro Universitário do Triângulo

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A PRODUÇÃO
CIENTÍFICA DOS CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: 1994 – 2003**

Eduardo Silva Vasconcelos

Uberlândia
2008

Eduardo Silva Vasconcelos

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A PRODUÇÃO
CIENTÍFICA DOS CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: 1994 – 2003**

Dissertação apresentada à banca julgadora do UNITRI – Centro
Universitário do Triângulo, como exigência parcial para obtenção do
título de MESTRE em EDUCAÇÃO, Magistério Superior, sob a
orientação da Professora Dr^a. Kênia Maria de Almeida Pereira.

Uberlândia
Centro Universitário do Triângulo
2008

Dissertação apresentada e aprovada, em 28 de maio de 2008, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Prof^ª. Dr^ª. Kênia Maria de Almeida Pereira – Orientadora

Prof^ª. Dr^ª. Marilúcia de Menezes Rodrigues

Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes

Ficha Catalográfica

elaborada pelo Departamento de Catalogação da Biblioteca da UNITRI
Bibliotecária responsável Agnes M. Teixeira CRB-6/2299

DM 37

V 331 E

Vasconcelos, Eduardo silva.

Educação à distância e a produção científica dos cursos de Pós-Graduação no Brasil: 1994-2003[manuscrito] / Eduardo Silva Vasconcelos.

189 f. , Inclui gráficos.

Dissertação (mestrado) – Centro Universitário do Triângulo, 2008.
“Orientação: “Drª Kênia Maria de Almeida Pereira”.

1. Educação 2. Educação à distância.. I. Centro Universitário do Triângulo. II. Título.

Aos meus pais, José Pedro e Walda, ao meu sogro e sogra, Luis e Odinéia pelo carinho e apoio.

À minha companheira Léia pela compreensão, paciência e afeto.

Às minhas filhas Débora e Eduarda pela alegria de existirem em nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Dirijo-me com profunda gratidão e reconhecimento à todas as pessoas e instituições que colaboraram para a realização deste estudo. Agradeço, portanto:

À professora Dr^a. Marilúcia pela orientação, pela compreensão e, principalmente pela confiança depositada em meu trabalho.

Aos professores Dr. Auster Ruzante e Dr. Fernando Marson pelas relevantes contribuições.

À coordenação e professores do curso de Mestrado em Educação da UNITRI – Centro Universitário do Triângulo.

À Euzine Borges, que se tornou uma grande amiga, pelo incomensurável auxílio no desenvolvimento deste trabalho.

Um enorme arsenal de máquinas de ensinar (cujo arquétipo máximo será, por certo, o computador) está sendo, aos poucos, preparado para complementar a atividade escolar. Prevê-se a substituição das bibliotecas (?) por uma central satelitizada de computadores que fornecerão aos consultores qualquer informação que a humanidade tenha disponível.

Lauro de Oliveira Lima

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	2
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	3
LISTA DE QUADROS	5
LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE GRÁFICOS	8
INTRODUÇÃO	10
1. O PROCESSO DE CRIAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE MESTRADOS E DOUTORADOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.	21
1.1. Referencial Teórico	21
1.2. Delineamento da Pesquisa.....	30
1.2.1 Descrição da População.....	30
1.2.2 Amostragem.....	31
1.3. Sucinta trajetória histórica dos programas de Pós-graduação	34
1.4. Compromisso da Pós-graduação	39
1.5. CAPES: Breve retrospectiva histórica	40
1.6. O papel da pesquisa	45
1.7. Produção científica brasileira	48
1.8. INEP – Contexto histórico.....	57
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO – <i>STRICTO SENSU</i> – SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL	64
2.1. Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância de acordo com o ano de defesa e instituição.....	64

2.2. Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância distribuídas por Regiões Brasileiras.	82
2.3. Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância distribuídas por Universidades.	86
2.4. Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância classificadas por área de conhecimento.....	96
3. ANÁLISE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NOS TRABALHOS DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS	126
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	129
ANEXOS	
01. Histórico do Ensino a Distância no Mundo	137
02. Histórico do Ensino a Distância no Brasil	140
03. Instituições Credenciadas/Cursos ou programas autorizados – Graduação a distância	145
04. Instituições Credenciadas/Cursos ou programas autorizados - <i>Lato Sensu</i> a distância	147
05. Quadro de Classificação das Áreas do Conhecimento - CNPq/ CAPES	149
06. Ficha de Indicadores	151
07. Fichas de Indicadores das Dissertações e Teses que compõem o <i>corpus</i> da Dissertação	152

RESUMO

Este trabalho tem como tema a análise da Produção Científica dos Programas de Pós Graduação – Mestrados e Doutorados – implantados e desenvolvidos no Brasil e autorizados pela CAPES, com a temática voltada para a área da Educação a Distância (EAD), considerando a importância que este apresenta no cenário educacional nos dias atuais e dos quais emerge a seguinte questão norteadora : Quais as perspectivas apresentadas, no Brasil, para a Educação a Distância no nível da produção científica, na área da Educação? cremos que uma análise sobre as produções científicas deste porte é fundamental para enriquecer e abrir outras possibilidades de análise da Educação a Distância no Brasil. Colocamos como objetivo geral: Conhecer as produções científicas que versam sobre a Educação a Distância (EAD) produzida nos programas de Pós-Graduação (Mestrados e Doutorados) brasileiros, entre os anos de 1994 e 2003, considerando como eixos referenciais de análise os objetivos, as temáticas, o ano de defesa, a titulação, a região brasileira e a área do conhecimento. Como objetivos específicos, elegemos: 1) Analisar o processo de criação, estruturação e desenvolvimento dos cursos de Mestrados e Doutorados na área de Educação. 2) Analisar as produções científicas na pós-graduação - *Stricto Sensu* – sobre Educação a Distância no Brasil defendidas de 1994 a 2003. 3) Identificar os principais objetivos propostos nos trabalhos de Dissertações e Teses em Educação a Distância nos programas de Mestrado e Doutorado brasileiros dos anos de 1994 a 2003. Os procedimentos metodológicos usados centram-se na pesquisa investigativa de natureza bibliográfica, para a qual buscamos diferentes fontes, livros, artigos, páginas de Internet em distintos endereços das instituições de ensino superiores, Dissertações e Teses para mapear o caminho.

Palavras-Chave: Educação, Educação a Distância, Pós-Graduação.

ABSTRACT

This work is intended as an analysis of the academic production in post graduation courses —master degree and doctorate— in Brazil with Capes authorization. Its subject-matter is the remote education (*Educação a Distância/EAD*), specifically its importance in the Brazilian educational scenery these days, from which emerges the following question: what are the perspectives to EAD in Brazil at the level of academic production concerning education? We believe that such analysis is crucial to open other possibilities of discussing EAD.. That is why the general objective of this research is to take into account the academic production focusing on Brazilian post graduation programs —master degree and doctorate— created and developed between 1994 and 2003. To do so its points of analysis are their objectives, themes, year of conclusion, region, and knowledge field. Also, in this research we sought to specifically analyze both the process of creation, structuring, and development of master degree and doctorate courses on education and post graduation scientific works aimed at EAD developed between 1994 and 2003. Besides, we searched to identify the main objectives proposed in dissertations and thesis on EAD in Brazil between 1994 and 2003. Methodological procedures are centered in bibliographic research, to which we based on documents such as books, articles, sites maintained by higher education institutions, dissertations and thesis.

Key words: education, remote education (*Educação a Distância/EAD*), post graduation

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
ABEAS	- Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior
EAD	- Educação a Distância
ANPEd	- Associação Nacional de pós-graduação e Pesquisa em Educação
CAPES	- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBPE	- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
CEFET-PR	- Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná
CEN	- Centro Educacional de Niterói
CNED	- Centre National d'Enseignement à Distance
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FACEN	- Faculdade do Centro Educacional de Niterói
FAPESP	- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	- Financiadora de Estudos e Projetos
FUBRAE	- Fundação Brasileira de Educação
IES	- Instituição do Ensino Superior
INED	- Instituto Nacional de Educação a Distância
INEP	- Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
ISI	- Institute for Scientific Information
MEC	- Ministério da Educação
NEAD	- Núcleo de Educação a Distância
PETROBRÁS	- Petróleo Brasileiro SA
PROCAP	- Programa de Capacitação de Professores
PROF	- Programa de Fomento à Pós-graduação
PRONEX	- Programa de Apoio a Núcleos de Excelência
PUC-Campinas	- Pontifícia Universidade Católica de Campinas

PUC - RJ	- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-SP	- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SAEB	- Secretária de Avaliação da Educação Básica
SEDIAI	- Secretária de Avaliação e Informação Educacional
SEEC	- Serviço de Estatística da Educação Cultura
SENAI	- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
UCB	- Universidade Católica de Brasília
UERJ	- Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFC	- Universidade Federal do Ceará
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSCar	- Universidade Federal de São Carlos
UFTM	- Universidade Federal de Mato Grosso
UFU	- Universidade Federal de Uberlândia
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	- Universidade de Brasília
Uned	- Universidad Nacional de Educación a Distancia
UNESCO	- Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
Unesp - Marília	- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Marília)
UNICAMP	- Universidade Estadual de Campinas
UNIREDE	- Universidade Virtual Pública do Brasil
USP	- Universidade de São Paulo
USP – São Carlos	- Universidade de São Paulo – São Carlos
www	- World Wide Web

LISTA DE QUADROS

Nº	DESCRIÇÃO	
1	- Quadro Cronológico de conceitos em EAD	25
2	- Quadro Cronológico das Dissertações e Teses	21
3	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa	69
4	- Teses relacionadas com as temáticas voltadas para a Educação a Distância, de acordo com o ano de defesa e instituição	78
5	- Distribuição das Dissertações por Instituição	86
6	- Dissertações defendidas na USP	89
7	- Dissertações defendidas na UFMT	89
8	- Dissertações defendidas na PUC-SP	90
9	- Dissertações defendidas na UnB	90
10	- Dissertações defendidas na USP – São Carlos	90
11	- Dissertações defendidas na UNICAMP	91
12	- Instituições onde foram defendidas apenas uma Dissertação .	91
13	- Instituições onde ocorreu a defesa de Teses	94
14	- Quadro de Áreas do Conhecimento	96
15	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com a Área do Conhecimento	97
16	- Distribuição de Dissertações por Área do Conhecimento e Instituição	106
17	- Relação das Teses com a Grande Área do Conhecimento e a Área do Conhecimento	107
18	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1994	110
19	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1995	110

20	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1996	111
21	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1997	113
22	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1998	114
23	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1999	116
24	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 2000	119
25	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 2001	120
26	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 2002	121
27	- Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 2003	121
28	- Teses relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1995	122
29	- Teses relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 1999	122
30	- Teses relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos – 2000	123

LISTA DE TABELAS

Nº	DESCRIÇÃO	
1	- Tabela Demonstrativa dos Cursos de Pós-graduação – Regiões Brasileiras	51
2	- Distribuição de frequência de pesquisadores, mestrandos e doutorandos de acordo com as regiões brasileiras	52
3	- Análise comparativa entre o total de dissertações que versam sobre Educação a Distância na área da Educação com as outras áreas por ano	75
4	- Quantidade de Dissertações relacionadas à Educação a Distância produzidas por ano	77
5	- Tabela de Frequência de Dissertações por Região Brasileira ..	83
6	- Quantidade de Dissertações por Instituição	92
7	- Quantidade de Dissertações por Grandes Áreas do Conhecimento	101
8	- Quantidade Dissertações por Áreas do Conhecimento	102

LISTA DE GRÁFICOS

Nº	DESCRIÇÃO	
1	- Demonstrativo da produtividade científica dos Cursos de Pós-graduação por Regiões Brasileiras	51
2	- Distribuição de frequência de pesquisadores de acordo com as regiões brasileiras	53
3	- Distribuição de frequência de pesquisadores - Mestrandos - Com Bolsa e Sem Bolsa de acordo com as regiões brasileiras.....	53
4	- Distribuição de frequência de pesquisadores doutorandos Com Bolsa e Sem Bolsa de acordo com as regiões brasileiras.....	54
5	- Distribuição de frequência de pesquisadores, Mestrandos e Doutorandos de acordo com as regiões brasileiras Com Bolsa.....	55
6	- Distribuição de frequência de pesquisadores, Mestrandos e Doutorandos de acordo com as regiões brasileiras Sem Bolsa.....	56
7	- Relação entre o número de dissertações na área da Educação e outras áreas	73
8	- Quantidade de dissertações na área da Educação com relação ao ano	74
9	- Relação entre a quantidade de dissertações na área da Educação e as demais áreas	76
10	- Quantidade de dissertações relacionadas à Educação a Distância por ano	77
11	- Relação da quantidade de Dissertações com a quantidade de Teses	80
12	- Produção total de Dissertações e Teses por ano	81
13	- Quantidade de Dissertações por Regiões Brasileiras	84
14	- Porcentagem de Dissertações por Região Brasileira	85
15	- Relação entre o número de Dissertações defendidas na UFSC e as demais Instituições	87

16	- Produção de Dissertações (quantidade) com a temática Educação a Distância no período de 1994 a 2003 pela UFSC	88
17	- Relação da quantidade de dissertações por Instituição	93
18	- Dissertações e Teses relacionadas à Educação a Distância distribuídas por Universidades	95
19	- Relação da quantidade de Dissertações por Grandes Áreas do Conhecimento	102
20	- Quantidade Dissertações por Áreas do Conhecimento	103

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como tema a análise da Produção Científica dos Programas de Pós Graduação – Mestrados e Doutorados – implantados e desenvolvidos no Brasil, especificamente, na área da Educação a Distância (EAD), considerando a importância que apresenta no cenário educacional nos dias atuais.

A questão norteadora como problema do trabalho pode ser assim exposta: quais as perspectivas apresentadas no Brasil para a Educação a Distância no nível da produção científica, no período de 1994 à 2003, na área da Educação?

O estudo direciona-se aos trabalhos produzidos nos programas que possuem os cursos de Mestrados e Doutorados autorizados pela CAPES com temática voltada para a Educação a Distância.

O desenvolvimento do tema proposto centra-se na importância de conhecer a produção científica da Pós-Graduação no Brasil. Consideramos que essa produção apresenta-se como condição indispensável às transformações educacionais que se fazem necessárias e que atendem às exigências sociais e pedagógicas propostas pelos novos parâmetros da política educacional do país.

Salientamos que o tema Educação a Distância não é novo no atual contexto. Contudo, ele se faz presente desde 1904, em cursos não gratuitos, oferecidos por correspondência, pelas Escolas Internacionais (Escola Norte Americana), com representação no Brasil, em anúncios de jornais, na cidade do Rio de Janeiro.

Para falar em Educação a Distância (EAD), precisamos nos reportar aos meados do século XV, por volta da década de 1450, quando Johannes Guttenberg,

em Mainz (Mogúncia), Alemanha, inventou a imprensa, com composição de palavras com tipos móveis, feitos de metal, facilitando o processo de criação de livros, tornando-os mais populares e acessíveis, pois os livros da época eram caríssimos e manualmente transcritos.

Vale mencionar, também, nesse contexto, a existência da fantasia dos estudantes da época de poderem carregar o conhecimento debaixo dos braços, logo, tornando desnecessário ir às escolas para assistir ao venerando mestre lê-los à frente dos discípulos. Agora, não mais necessária seria a presença constante do professor, uma peça importante para a transmissão do saber. As escolas da época resistiram, durante anos, ao livro escolar impresso mecanicamente, que poderia fazer com que se tornasse desnecessária a figura do mestre. Apesar disso, o livro tornou-se o principal veículo de difusão cultural nas sociedades modernas.

Por paradoxal que pareça, no advento das sociedades modernas, temos o primeiro passo para a Educação a Distância, que não poderia existir sem o material impresso.

Segundo Saraiva, (1996), no mundo, a Educação a Distância tem como marco um anúncio publicado em 1728, por Caleb Philipps, professor de taquigrafia, no jornal “*Gazeta de Boston*” (Massachussets, Estados Unidos), que trazia o anúncio: “*Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston*”.

A Educação a Distância está vinculada, primeiramente, à iniciativa de alguns professores e começou a se institucionalizar na metade do século XIX, assumindo compromissos maiores com a qualidade da EAD em relação ao ensino

presencial, tendo sido desenvolvidas iniciativas diversas no seu processo histórico mundial, conforme comprovamos em quadro cronológico no ANEXO 1, intitulado: Histórico do Ensino a Distância no Mundo.

Com relação às iniciativas à Educação a Distância no Brasil, construímos um quadro cronológico, intitulado: Histórico do Ensino a Distância no Brasil – ANEXO 2 –, contendo as ações que destacamos como principais, fundamentadas em informações obtidas mediante o artigo: “As Transformações da Educação a Distância no Brasil em direção à Universidade Virtual” (Vianney, 2000, p. 213). Material fornecido no Curso de Preparação de Professores Autores e Tutores para Educação a Distância, ministrado pela Universidade Virtual Brasileira. Em que podemos observar registros a partir de 1904.

Com base no ANEXO 2, constatamos que o primeiro curso de especialização com uso de materiais impressos, tutoria à distância e encontros presenciais de avaliação, foi oferecido em 1982, pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior – ABEAS – DF.

Em 1992, a Secretaria de Ensino Superior do MEC propôs discussões para estimular a EAD nas universidades brasileiras. Surgiu, também, a proposta das “Cátedras da UNESCO”, e ocorreu a criação da Coordenação Nacional de EAD, no organograma do MEC.

Em 1995, foram lançados pela Universidade Anhembi-Morumbi os primeiros Ambientes Virtuais de Aprendizagem por Internet no Brasil.

Em 1996, o Congresso Nacional aprovou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, que institui, no artigo 80, a Educação a Distância como modalidade suficiente e equivalente para o ensino em todos os níveis. Também

em 1996, ocorreu a primeira experiência brasileira do uso de videoconferência na educação. O projeto foi elaborado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o oferecimento de um programa de pós-graduação à distância em engenharia de produção para funcionários da fábrica do grupo Siemens em Curitiba.

No ano de 1997, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) lançou o primeiro Mestrado à distância por sistema de videoconferência multiponto do mundo, com atividades *off-line* por Internet e seminários presenciais para avaliação.

Em dezembro de 1999, 18 universidades públicas reuniram-se em Brasília e lançaram documento pela criação da Universidade Virtual Pública do Brasil – UNIREDE. O movimento recebeu adesão de, praticamente, todas as IES federais e estaduais, superando 50 instituições signatárias do projeto em três meses. Em abril de 2000, os Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia baixaram portaria nomeando comissões de trabalho para analisar a viabilidade de criação da instituição.

Em 2000, um consórcio de 8 universidades particulares e comunitárias criou a marca Universidade Virtual Brasileira – UVB –, para cooperação em desenvolvimento de plataformas tecnológicas comuns, produção de conteúdos para EAD, definição de metodologias de trabalho, formação de recursos humanos e oferta de cursos por EAD.

As iniciativas para formação de cursos à distância foram muitas, mas a grande maioria, abortada. Reportando-nos a NUNES (2008), vemos que os problemas mais expressivos, que impossibilitaram a evolução da Educação a Distância como modalidade de ensino, têm sido:

- Organização de projetos-piloto sem a adequada preparação de seu segmento;

- falta de critérios de avaliação dos programas-projeto;
- inexistência de uma memória sistematizada dos programas desenvolvidos e das avaliações realizadas (quando essas existiram);
- descontinuidade dos programas sem qualquer prestação de contas à sociedade e mesmo aos governos e às entidades financiadoras;
- inexistência de estruturas institucionalizadas para a gerência dos projetos e a prestação de contas de seus objetivos;
- programas pouco vinculados às necessidades reais do país e organizados sem qualquer vinculação exata com programas de governo;
- permanência de uma visão administrativa e política que desconhece os potenciais e as exigências da Educação a Distância, fazendo com que esta área sempre seja administrada por pessoal sem a necessária qualificação técnica e profissional;
- organização de projetos-piloto somente com finalidade de testar metodologias.

Na graduação, temos 13 Instituições credenciadas pelo MEC com cursos à distância ou programas autorizados até a data de 30/10/2003, conforme podemos observar no ANEXO 3 (Quadro contendo o nome da Instituição, os cursos desta e o Parecer que os aprova).

Segundo Fávero, (1980), foi no contexto da República o momento em que se implantaram as duas primeiras instituições chamadas de universidades: A Universidade de Manaus, em 1909, e a do Paraná, em 1912. Ambas de duração efêmera.

Para a autora, embora essas duas universidades tenham de fato existido, a grande maioria dos autores consideram a Universidade do Rio de Janeiro, criada em 1920, como a primeira universidade brasileira, instituída por meio de decreto do Governo Central.

Em referência aos cursos de Pós-Graduação, registra-se a data de 1997 para o primeiro Mestrado em Logística à Distância do mundo, por sistema de vídeo conferência em vários locais, sendo criado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em convênio com a PETROBRÁS. A experiência em Educação a Distância na Pós-Graduação é bastante recente, considerando que a própria universidade brasileira também é uma instituição nova.

Na Pós-graduação – *Lato Sensu* à distância - temos, até a data de 30/10/2003, 12 Instituições com cursos autorizados pelo MEC, conforme podemos observar no ANEXO 4, no qual construímos um quadro com o nome da Instituição, os cursos ou programas aprovados e seus respectivos Pareceres.

Temos, como referência legal para conceituação de Pós-Graduação em Educação no Brasil, em nível de Mestrado, o Parecer 977/65, do Conselho Federal de Educação, de autoria de Newton Sucupira, publicado em 03/12/1965, sendo os aspectos ligados à análise de processo de criação, estruturação e desenvolvimento dos cursos de Mestrado e Doutorado na área de Educação tratados de forma mais específica no capítulo 1.

O desenvolvimento do tema deste trabalho: Educação a Distância e a produção científica das pós-graduações no Brasil explica-se pelo fato de acreditar que uma análise sobre as produções científicas neste porte é fundamental para enriquecer e abrir outras possibilidades de diagnóstico da Educação a Distância no

Brasil. Os programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*”, por sua vez, justificam-se não apenas em razão da necessidade de assimilação dos procedimentos e resultados da pesquisa, mas, objetivando o próprio avanço do conhecimento, isto é, o desenvolvimento das pesquisas numa determinada área.

Deste modo, o objetivo geral deste trabalho é conhecer as pesquisas científicas que versam sobre a Educação a Distância (EAD), produzidas nos programas de Pós-Graduação (Mestrados e Doutorados) brasileiros, entre os anos de 1994 e 2003, considerando como eixos referenciais os objetivos, temáticas, ano de defesa, titulação, região e área do conhecimento.

Para tanto, elegemos o ano de 1994 como início de nossa pesquisa por se tratar da data do trabalho mais antigo obtido para o *corpus* desta.

No desdobramento da análise proposta, buscamos: 1) Analisar o processo de criação, estruturação e desenvolvimento dos cursos de Mestrados e Doutorados na área de Educação. 2) Analisar as produções científicas na pós-graduação - *Stricto sensu* –, sobre Educação a Distância no Brasil, defendidas de 1994 a 2003. 3) Identificar os principais objetivos propostos nos trabalhos de Dissertações e Teses em Educação a Distância nos programas de Mestrado e Doutorado brasileiros dos anos de 1994 a 2003.

Gil (1991, 43), define pesquisa social “como o processo que, utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social”. A partir do conceito citado entende-se que esta produção trata-se que uma pesquisa de cunho social e decorre de razões de ordem intelectual, pois se baseia no anseio de conhecer por conhecer. Logo, pode-se caracterizá-la como

pesquisa pura, “pois procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e conseqüências práticas” (Gil, 1991, 44).

As pesquisas sociais tem objetivos próprios. Contudo, para Gil (1991) para classificar as pesquisas com base em seus objetivos é possível agrupá-las em três grupos: pesquisas exploratórias, pesquisas descritivas e explicativas. As pesquisas descritivas têm como objetivo a “descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 1991, 45). Sendo que este trabalho tem por objetivo estudar as características de um determinado grupo e identificar a existência de relações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessas relações, pode-se caracterizar esta produção como de pesquisa descritiva.

No delineamento da pesquisa utilizou-se procedimentos técnicos para a coleta de dados que a caracterizaram como pesquisa bibliográfica. Visto que os mecanismos foram: internet e fontes de “papel” que geraram a formulação de quadros informativos, fichamentos diversos de livros, Dissertações e Teses. Passos estes, que serão devidamente detalhado no capítulo 1.

Pode-se então reafirmar que os procedimentos metodológicos usados centram-se na pesquisa investigativa de natureza bibliográfica, pois para Gil (1989, p. 48): “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Desde o momento da nossa opção pelo tema, e com a intenção de buscar maior aprofundamento, realizamos um trabalho de levantamento bibliográfico. Buscamos diversas fontes: livros, artigos, páginas de Internet, em diferentes

endereços das instituições de ensinos superiores, dissertações e teses para mapearmos o caminho.

Esse material levou-nos à necessidade de fazer uma incursão na história da Pós-graduação no Brasil. Assim, podemos constatar que foi a partir da década de 1970 é que houve um significativo avanço de estudos e pesquisas sobre a importância de analisar produções científicas em vários campos do conhecimento.

Neste momento, vale registrar a pesquisas científica de Souza (1999), na área de Educação Física, cujo trabalho aponta as pesquisas existentes nos cursos de Pós-graduação. A autora destaca as produções de: Gouveia (1971), Cunha (1979), Melo (1983), Warde (1990), Weber (1992), Costa (1994), Almeida (1972) e Gatti (1983).

Para este estudo, importa destacar as grandes contribuições apresentadas por Demo (1998), Niskier (1999) e Aretio (2001), os quais serão discutidos no capítulo 1.

Isto posto, procedeu-se a um levantamento bibliográfico com o intuito de sistematizar as informações sobre as produções em Educação a Distância na área de Educação, buscando um aprofundamento teórico capaz de nortear a compreensão sobre o objeto de estudo. Analisaram-se os títulos e os resumos de todas as dissertações e teses defendidas, sempre com a preocupação de identificar as temáticas voltadas para a Educação a Distância.

Iniciou-se, então, a etapa que buscou por meio da leitura, a análise do material selecionado, sendo todos os trabalhos lidos, com uma concentração no resumo e na introdução. Os capítulos foram lidos, embora tenha sido feita uma análise mais criteriosa apenas naqueles que pudessem subsidiar nosso estudo.

Foram analisados outros elementos que puderam elucidar a pesquisa, tais como: temática, instituição, região e estado da instituição, método, tipo de estudo e objetivos gerais.

Visando a uma melhor organização dos registros, construímos uma “Ficha de Indicadores” (ANEXO 6), para que pudéssemos organizar: os autores, o título, ano de defesa, titulação defendida, instituição, região brasileira, área do conhecimento e objetivos gerais. Essa ficha contempla as orientações de SÁNCHEZ GAMBOA (1987).

Os dados receberam um tratamento de análise do tipo quantitativo-qualitativo, visando uma sistematização, cujo processo se deu em dois momentos.

No primeiro: análise de elementos internos, momento em que ocorreu, efetivamente, a apreensão do que constitui a natureza própria, específica e particular do objeto. Esse processo implica examinar, de modo sistemático, os elementos que compõem o corpo das pesquisas, tais como: as temáticas centrais, os objetivos gerais propostos nos estudos.

No segundo: análise das inter-relações. Esta etapa buscou realizar uma análise das inter-relações existentes entre o objeto, a produção científica investigada e o todo. Para tal, o procedimento identifica e sistematiza as relações estabelecidas entre as tendências e características das teses e dissertações estudadas, procurando estabelecer os pontos de ligação, ou seja, os pontos de sintonia do momento presente, nos debates, e na discussão sobre as questões educacionais e sua interface com a EAD.

Deste modo, no primeiro capítulo, detivemo-nos no processo de criação, estruturação e desenvolvimento dos cursos de Mestrado e Doutorado na área da

Educação, em que descrevemos uma sucinta trajetória histórica dos programas de Pós-graduação, os compromissos da Pós-graduação no Brasil. Fizemos, ainda, uma breve retrospectiva histórica da CAPES; descrevemos o papel da pesquisa; delineamos a produção científica brasileira e contextualizamos historicamente o INEP.

No segundo, elaboramos uma exposição da Produção científica na pós-graduação – *Stricto Sensu* – sobre Educação a Distância no Brasil, analisando as Dissertações e Teses que compõem o nosso *corpus*, de acordo com o ano de defesa e instituição, distribuídas por regiões brasileiras, por universidades e por área de conhecimento.

No terceiro, analisamos os objetivos propostos nos trabalhos de Dissertações e Teses em Educação a Distância nos programas de Mestrado e Doutorado.

As considerações finais indicam que a Educação a Distância é um dado novo na realidade educacional da Pós-Graduação, sendo porém antiga, como forma de ensino que transcende os limites do espaço escolar físico.

1

O PROCESSO DE CRIAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE MESTRADOS E DOUTORADOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO.

O objetivo deste capítulo é apresentar o referencial teórico, que norteia nossa pesquisa, entrelaçado á metodologia. O desdobramento deste acontece situando historicamente os programas de Pós-Graduação, a CAPES e o INEP, bem como o papel da pesquisa no Brasil.

1.1 - Referencial Teórico

Como referencial teórico para a elaboração deste trabalho, citamos as seguintes fontes de consultas e estudo:

Lima (1979) afirma que deve haver uma mudança no processo de ensino, visto que esse tipo de educação feito pelo método presencial com papéis bem distintos entre quem ensina e quem aprende foi criado na Idade Média, “[...] *quando o professor era o único informador disponível, pois não se dispunha sequer de livros (papel, imprensa)*” (p. 15).

Com a tecnologia existente hoje, falar de informação e conhecimento é falar de dinamismo e necessidade vital. “*Não se justifica (diante dos meios de comunicação de massa) que um professor fale para 50 alunos, quando poderia fazê-lo para 50 milhões pela televisão via-satélite.*” (LIMA, 1979: 16). Com tanto movimento na tecnologia e tanta dinâmica no saber provindo dos meios de comunicações atuais, tais como Internet (que, na época, não era tão difundida como

hoje), temos na EAD um meio de estar de posse do conhecimento de uma forma mais atuante.

Esse movimento tecnológico faz com que as informações tornem-se obsoletas muito rapidamente. Por que não pensar em um mundo em que os alunos e professores sejam mais inteligentes e ousados, conduzindo o processo escolar de forma mais flexível, sem hábitos fixos, como horários, mas com uma capacidade melhor de adaptação, cultivando as atividades mentais por meio do bom senso e da disciplina que a EAD pode proporcionar?

Reforçando este argumento recorremos a Lima (1979) que acrescenta:

[...] a escola atual, pois pode, perfeitamente, estar sendo um obstáculo intelectual à progressão acelerada da história, por criar comportamentos incompatíveis com a forma de ser dos próximos 20 anos (p. 14).

Os 20 anos passaram-se, e ainda existem escolas preparando alunos em série, de uma forma autoritária e estandardizada, confinados numa sala, frente ao quadro-negro, colocados em filas, professor recitando textos e fazendo cálculos de uma forma arrogante e prepotente.

Diante disso, buscamos alguns referenciais para que pudéssemos compreender a dimensão da Educação a Distância.

Pedro Demo (1998) definiu Teleducação como:

Uma proposta educativa que se aproveita dos meios eletrônicos em toda sua extensão e intensidade para informar e sobretudo para formar, de modo permanente e tendencialmente à distância (p. 235).

No entanto, deixa claro que só a parafernália da eletrônica não faz ninguém aprender, apesar de criar um ambiente favorável. Isto é, só a atração que a eletrônica exerce não dispensa o ambiente humano, marcado pelo esforço reconstutivo do aluno, pelo papel orientador do professor, pela ecologia interdisciplinar e social indispensável à aprendizagem.

Vemos que Demo (1998) não aceita uma forma de educação inteiramente à distância, pois, para ele, não se fará educação e, sim, ensino. Para que haja educação verdadeira, é necessário existir o contato entre o educando e o educador; no entanto, o ensino, sim, é possível existir à distância, partindo do conceito de que ensino seria somente a transmissão do conhecimento, cabendo ao aprendiz ser, de certa forma, autodidata (auto-aprendiz). Compartilhando desta idéia, devemos compreender que os conceitos de educação e de ensino devem ser distintos.

Para Niskier (1999), o melhor canal de interação entre educandos e educadores, hoje em dia, é a EAD. Ele a considera uma abertura mais eficiente, pelo menos, na emissão de imagens e na seleção das informações recebidas pelo educando. Parte do conceito simples de que alunos e professores estão separados pela distância e, de certa forma, pelo tempo. Considera, ainda, que, com os desafios do mundo moderno, a EAD tem se tornado mundialmente uma modalidade fundamental de aprendizagem e ensino.

O autor referencia o conceito de EAD que Michael Moore coloca no seu livro *Educação a Distância – uma visão sistêmica* (USA, 1996). Considera-a de maior abrangência, pois mostra que a EAD é muito mais do que simplesmente usar tecnologia dentro da sala de aula:

Educação a Distância é a aprendizagem planejada que, geralmente ocorre num local diferente do ensino e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de comunicação através da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos. (MOORE apud NISKIER, 1999: 50).

Niskier (1999) associa a EAD à interatividade de ensino e resposta, de tal forma que abrangeria mais a definição de EAD, não o limitando somente ao conceito de aprendizagem à distância. Defende que a EAD exige um sistema que “[...] envolve

diversos componentes, como aprendizagem, ensino, comunicação, desenho e gerenciamento, além de toda a parte editorial.” (p. 50).

Niskier (1999) pondera que a educação a distância vem se tornando uma forma de oferecimento de boa aprendizagem e virá a ser de muita valia no processo da educação continuada, que é o que vem sendo pedido em organismos internacionais do porte da UNESCO. Para ele, o grande desafio será o de “[...] *reorientar ou configurar as escolas que já existem praticando a Educação a Distância, além de oferecer um cenário favorável aos que se irão interessar pela adesão à modalidade.*” (p. 31). No entanto, será necessário adequar os projetos existentes a um mundo globalizado e em freqüentes transformações, principalmente, na área científica e tecnológica, com o uso de computadores e da Internet, e passando-os por um freqüente processo de avaliação que envolverá todos os parceiros mobilizados. Neste sentido,

O conhecimento é a chave desse processo, que abrange os níveis intermediário e superior de ensino, viáveis e sensíveis ao recebimento de tudo o que pode abranger a Tecnologia da Informação. O Planejamento Estratégico da EAD (PEEAD) pode alavancar a educação, de modo geral, em nosso país, com a dupla missão de formar o homem integral, que saiba discernir entre Razão e a Fé, além do profissional competente e atualizado que requer o mercado de trabalho. (NISKIER, 1999, p. 32).

No artigo: *Para uma Definição de Educação a Distância*, Aretio (2001) pondera que as definições sobre Educação a Distância têm aumentado muito, porque esta modalidade de ensino é uma “[...] *expressão imprecisa a que se podem atribuir, e, de fato se atribuem, muitos sentidos*” (p. 21). O autor apresenta conceitos de Educação a Distância de alguns pesquisadores que considera reconhecidos, com o propósito de delinear traços característicos da EAD.

As definições apresentadas por esse autor e por Belloni (2001) possibilitaram-nos destacar algumas que julgamos mais expressivas para elaboração de um quadro,

em ordem cronológica (QUADRO 1), e que nos permitiram observar a evolução das diversas definições de Educação a Distância.

QUADRO 1

Quadro Cronológico de conceitos em EAD

Autor	Ano	Definição
Lei Francesa	1971	<i>Ensino a distância é o ensino que não implica a presença física do professor indicado para ministrá-lo no lugar onde é recebido, ou no qual o professor está presente apenas em certas ocasiões ou para determinadas tarefas (BELLONI, 2001: 25)</i>
Miguel G. Moore	1972	<i>O ensino a distância é o tipo de método de instrução em que os procedimentos docentes acontecem à parte dos discentes, de tal modo que a comunicação entre o professor e o aluno possa se realizar através de textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos, ou por outras técnicas (MOORE apud ARETIO, 2001: 26).</i>
Borje Holmberg	1977	<i>O termo educação a distância cobre as diferentes formas de estudo em todos os níveis que não se encontram sob a contínua, imediata supervisão dos tutores presentes com seus estudantes em sala da aula, mas, sem dúvida, se beneficiam do planejamento, guia e seguimento de uma organização tutorial (HOLMBERG apud BELLONI, 2001: 25).</i>
Jume Sarramona	1979	<i>Considera como ensino a distância aquele sistema didático em que os procedimentos docentes têm lugar à parte dos procedimentos discentes, de modo que a comunicação professor-aluno fica retardada no tempo, no espaço, ou em ambos de uma só vez. Trata-se, pois, de um processo de ensino-aprendizagem que requer todas as condições gerais dos sistemas de instrução: planejamento prévio, orientação do processo, avaliação e retro-alimentação, mas todos subordinados às possibilidades e limites intrínsecos do meio de que se vale a comunicação: textos impressos, telefone, instrutor, rádio ou televisão (SARRAMONA apud ARETIO, 2001: 27).</i>
Pio Navarro Alcala Zamora	1981	<i>O ensino a distância abrange as formas de estudo que não são dirigidas e/ou controladas pela presença do professor na aula, ainda que se beneficiem do planejamento, guia e ensinamentos de professores-tutores, ou através de algum meio de comunicação social que permite a interação professor/aluno, sendo este último o exclusivo responsável pelo ritmo e realização de seus estudos (ZAMORA apud ARETIO, 2001: 26).</i>
Miguel Casas Armengol	1982	<i>O termo educação a distância cobre um amplo espectro de diversas formas de estudo e estratégias educativas, que têm em comum o fato de não se realizarem mediante a tradicional contigüidade física de professores e alunos em locais especiais para fins educativos; esta nova forma educativa inclui todos os métodos de ensino em que, devido à separação existente entre estudantes e professores, as fases e pré-ativa são conduzidas mediante palavras impressa, e/ou elementos mecânicos ou eletrônicos (ARMENGOL apud ARETIO, 2001: 21).</i>

Hilary Perraton	1982	<i>A educação a distância é um processo educativo em que uma parte considerável do ensino é dirigida por alguém afastado no espaço e/ou no tempo (PERRATON apud ARETIO, 2001: 26).</i>
Gustavo Girigliano	1983	<i>Na educação a distância, excluído o contato direto entre educador e educando, é preciso que os conteúdos sejam tratados de um modo especial, isto é, tenham uma estrutura e organização que os torne acessíveis ao aprendiz a distância. Essa necessidade de tratamento especial exigida pela “distância” é a que valoriza o “design instrucional”, ou seja, o modo de tratar e estruturar os conteúdos para torna-los acessíveis à aprendizagem. O estudante a distância, ao tomar contato com o “material estruturado”, isto é, com conteúdos organizados segundo determinado “design”, é como se, no texto ou no material estivesse em presença do próprio professor (GIRIGLIANO apud ARETIO, 2001: 22).</i>
Ricardo Marin Ibanez	1984	<i>Definir o ensino a distância como estratégia em que não é imprescindível que o professor esteja junto ao aluno, não é de todo exato, além de seu um traço meramente negativo. No ensino a distância, a relação didática tem um caráter múltiplo. É necessário recorrer a uma pluralidade de vias. É um sistema de multimeios (IBANEZ apud ARETIO, 2001: 25).</i>
Victor Guedez	1984	<i>Educação a distância é uma modalidade mediante a qual se transferem informações cognitivas e mensagens formativas através de vias que não requerem uma relação de contigüidade presencial em recintos determinados (GUEDEZ apud ARETIO, 2001: 22).</i>
Miguel A. Ramon Marinez	1985	<i>A educação a distância é uma estratégia para operacionalizar os princípios e fins da educação permanente e aberta, de tal modo que qualquer pessoa, independente de tempo e espaço, possa converter-se em sujeito protagonista de sua própria aprendizagem, graças ao uso sistemático de materiais educativos, reforçados com diferentes meios e formas de comunicação (MARINEZ apud ARETIO, 2001: 26).</i>
Borje Holmberg	1985	<i>A característica geral mais importante do estudo da distância é que se baseia na comunicação não direta. A educação a distância adota o estudo individual... A educação a distância serve expressamente ao estudante individual no estudo que realiza por ele mesmo (HOLMBERG apud ARETIO, 2001: 23).</i>
Ricardo Marin Ibanez	1986	<i>O ensino a distância é um sistema de multimeios de comunicação bidirecional com o aluno agastado do centro docente, facilitado por uma organização de apoio, para atender de modo flexível a aprendizagem independente de uma população, massiva, dispersa. Este sistema se configura com “designs” tecnológicos que permitem economias de escala (IBANEZ apud ARETIO, 2001: 25).</i>
José Luis García Llamas	1986	<i>A educação a distância é uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia à aprendizagem sem limitação de lugar, tempo, ocupação ou idade dos estudantes. Implica novas relações para os alunos e para os professores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos (LLAMAS apud ARETIO, 2001: 22).</i>
Derek Rowntree	1986	<i>Por educação a distância, entendemos aquele sistema de ensino em que o estudante realiza a maior parte de sua aprendizagem por meio de materiais didáticos previamente preparados, com escasso contato direto com os professores. Também pode haver ou não um contato ocasional com outros estudantes (ROWNTREE apud ARETIO, 2001: 27).</i>

Para Aretio (2001), os traços diferenciadores da Educação a Distância que mais aparecem nos conceitos citados acima são:

- 1) a separação professor-aluno;
- 2) a utilização sistemática de meios e recursos tecnológicos próprios e adequados;
- 3) a aprendizagem individual;
- 4) o apoio de uma organização de caráter tutorial;
- 5) a comunicação bidirecional.

O autor chama a atenção para o fato de que não se deve contrapor, de modo tão radical, um sistema a outro, dado que eles se diferenciam justamente pela variação e intensidade da presencialidade e do uso dos recursos didáticos. Para ele, uma das diferenças essenciais entre as duas modalidades de ensino, presencial e à distância, reside na relação entre os produtos e a clientela que os dois sistemas podem atender com maiores possibilidades de êxito.

Ainda, após analisar as definições de Educação a Distância, presentes no QUADRO 1 (p. 16), propõe um conceito que considera trazer os traços fundamentais dessa modalidade de ensino e distingui-la das demais.

A Educação a Distância é um sistema tecnológico de comunicação de massa e bidirecional, que substitui a interação pessoal, em aula, de professores e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização tutorial, que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes (ARETIO, 2001: 30).

No *site* do MEC, www.mec.gov.br/Sesu/educdist.shtm#instituições, consta uma definição de Educação a Distância presente no Decreto 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.

Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação (mec.gov.br/Sesu/educdist.shtm#instituições).

Constatamos que a Educação a Distância, embora analisada por definições diferenciadas no decorrer dos anos, conforme nos demonstram os diversos posicionamentos dos autores mencionados neste estudo, tem, nos traços característicos que a definem elementos básicos, presentes nas concepções emitidas e estudadas para análise sobre o tema proposto, prendendo-se aos eixos referenciais que abrangem: separação entre professores e alunos, valorização dos instrumentos que condicionam a aprendizagem aos procedimentos metodológicos, atribuição do papel do professor ao agente facilitador da aprendizagem dos alunos e caracterização do aluno como principal responsável pela realização dos seus estudos e conseqüente aprendizagem.

No entanto, tudo isso já acontece nos dias de hoje nas universidades convencionais, em especial, nos cursos de Mestrado e Doutorado que exigem dos alunos Dissertações e Teses individuais elaboradas por meio de um trabalho de pesquisa e análise de caráter significativo, que permite maior autonomia do conhecimento adquirido, promovendo o aluno como sujeito e protagonista de sua própria aprendizagem.

Nesse contexto, o papel do professor é o de orientador do processo de pesquisa e desenvolvimento do tema a ser explorado, cabendo a ele a responsabilidade de propiciar as diferentes vias de pesquisa, tutorizando o aluno como agente facilitador do processo de aprendizagem.

Destacamos, como principal propriedade do ensino a distância, a estratégia não presencial de caráter contínuo que, comprovadamente, não interfere no processo

de ensino composto, considerando o compromisso do professor orientador, a responsabilidade do aluno e a comunicação aberta por meio dos recursos tecnológicos oferecidos. A característica não presencial do curso não impede a qualidade do trabalho a ser realizado, implicando procedimentos relacionais inovadores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos que promovam e assegurem a aprendizagem e o conhecimento independente, proposta amplamente defendida nas diretrizes de uma educação autônoma e democrática.

É possível afirmar que, de acordo com SAVIANI (2001), a pós-graduação *Stricto sensu* - Mestrados e Doutorados – possui como objetivo a formação acadêmica especificamente de pesquisadores, pois, além do ensino, envolve, como elemento central, a pesquisa. Diferentemente dos cursos de graduação que estão voltados para a formação de profissionais. Assim,

Um Programa de Pós-Graduação, seja ele de mestrado ou de doutorado ou ambos, tem como centro o programa de pesquisa que o aluno desenvolverá e que deverá resultar na dissertação de mestrado ou tese de doutorado; e, como apoio a essa atividade ele cursa, também, um elenco de disciplinas disposto em função da área e do tema de sua pesquisa. (SAVIANI, 2001).

Vemos que, para o autor, a pós-graduação se distingue essencialmente da graduação, visto que esta tem como objetivo central a formação de profissionais para o mercado de trabalho, enquanto os cursos *Stricto Sensu* centralizam-se na pesquisa como produção científica. Assim, estudar tais produções na área da Educação a Distância será uma forma de saber o que se produz em EAD no Brasil.

Hoje, existe EAD em praticamente quase todo o mundo, tanto em nações industrializadas como também em países em desenvolvimento, como a Uned (Universidad Nacional de Educación a Distancia), na Espanha e o CNED (Centre National d'Enseignement à Distance), na França.

Acreditamos que a universidade brasileira só poderá responder aos desafios propostos pelas exigências sociais, econômicas e políticas, se investir na sua transformação como centro de ensino e extensão, fundamentado na pesquisa. Nessa perspectiva, a EAD é uma das opções como resposta às exigências pedagógicas que a educação está, continuamente, a requerer. Negligenciá-la é desconsiderar ao futuro.

1.2 - Delineamento da Pesquisa

A presente pesquisa é de natureza bibliográfica, posto que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, principalmente, das Dissertações e Teses com a temática voltada para a área de Educação a Distância.

Para Gil:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. (1991, p. 71-72).

A nossa pesquisa requereu trabalhos em muitas Instituições de Ensino Superior dispersas em quase todo território brasileiro. Assim, vimos que o melhor procedimento adotado para a coleta de dados seria o bibliográfico.

1.2.1 - Descrição da População

Delimitaremos como população os programas de pós-graduação “*Stricto Sensu*” brasileiros, escolhidos mediante os seguintes critérios:

- 1º) Ser recomendado pela CAPES;
- 2º) possuir Mestrado e/ou Doutorado.

Segundo a CAPES, no Brasil, existia no final de 2003, um total de 1.821 programas de Mestrados e 1.033 programas de Doutorados que atendem a esses critérios.

Os dados para o estudo foram obtidos por meio das listagens solicitadas nas secretarias dos Programas, também consultas via Internet nos endereços eletrônicos das respectivas universidades e, principalmente, consulta feita através do site da CAPES.

1.2.2 - Amostragem

A técnica de seleção estratificada e sistemática foi utilizada na presente pesquisa para a obtenção de amostragem, uma vez que esta “[...] *caracteriza-se pela seleção de uma amostra de cada subgrupo da população considerada*”. (GIL, 1991: 95) e procura descrever os fatos por meio desta.

Inicialmente, os trabalhos (Dissertações e Teses) foram organizados numa ordem cronológica, do mais antigo ao mais recente. Após essa etapa, as pesquisas voltadas a EAD foram selecionadas.

Assim dos trinta e quatro (34) trabalhos selecionados, procedeu-se a confecção de um quadro (QUADRO 2) demonstrativo por instituição e por período.

QUADRO 2

Quadro Cronológico das Dissertações e Teses

Período	Instituição	Dissertação	Tese	Total	
				Diss	teses
1994	PUC - SP	Educação a Distância: Uma pedagogia no ar – pressupostos para uma pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional.		1	

1995	UFMT	Educação para a vida: Uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio.		2	1
	UFSCar	Educação a Distância: Metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura.			
	USP				
1996	UNESP – Marília	Acompanhamento e avaliação do projeto de Educação a Distância “um salto para o futuro” em telepostos da região de Londrina.		4	
	PUC – Campinas	TV-Escola: Impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental.			
	PUC – Rio de Janeiro	Um salto para o futuro – Análise de uma experiência			
	UFRJ	Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira à distância: Estilos e estratégias do aprendiz adulto.			
1997	PUC-SP	Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de Educação a Distância no cenário brasileiro.		4	
	USP – São Carlos	Estudo e avaliação de Educação a Distância utilizando a tecnologia WWW.			
	UnB	Possibilidades e limites da Educação a Distância: “um salto para o futuro” no Distrito Federal.			
	USP	Educação a Distância: Pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000.			
1998	UnB	Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência de Informação no Brasil via Internet		7	
	UFSC	O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional			
	UFSC	Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação			

	UERJ	Educação a Distância: Uma reflexão sobre o sentido da educação.			
	UNICAMP	Formação a distância de Recursos humanos para Informática Educativa.			
	USP	Educação a Distância através da Internet: Um estudo de viabilidade e das possibilidades do uso da Internet num programa de capacitação, treinamento e aprendizagem à distância.			
	USP	Educação continuada a distância no desenvolvimento profissional dos Engenheiros.			
1999	UFSC	Um ambiente de aprendizagem pela Internet aplicado na construção civil			
	UFSC	A construção de um modelo de curso “lato sensu” via Internet – A experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico ufsc / senai.			
	UFSC	Educação a Distância: Abordagem metodológica para avaliação do uso pedagógico de linguagens e tecnologias envolvidas.			
	UFSC	Uma proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado.		6	1
	UFSC	Modelo de sistema de autoria para cursos de graduação à distância apoiado na Internet: Uma abordagem utilizando OOHDM / Objects Oriented Hypermedia Design Model.			
	UFC	Credibilidade e confiança: Encurtando as distâncias na educação pelo rádio.			
	UFSC		Uma Arquitetura Baseada em Agentes para Suporte ao Ensino à Distância		
2000	UFSC	Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento		2	1

	UFTM	A Internet como ambiente da Educação a Distância na formação continuada de professores			
	UFRJ		Ciência ao alcance de todas: Experiências de Educação a Distância em Jornalismo Científico		
2001	UFSC	Impactos da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grade porte		3	
	UNICAMP	Tecnologia e Educação: Um estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas			
	USP – São Carlos	O uso da Internet como ferramenta de apoio ao processo de Ensino-Aprendizagem da Engenharia de Transportes.			
2002	CEFET-PR	O paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: reflexões através do conceito de contradições da teoria da atividade.		1	
2003	UFSC	Análise dos Fluxos Informacionais da EAD: contribuições de um Estudo de Caso Baiano		1	
Total				31	3

1.3 - Sucinta trajetória histórica dos programas de pós-graduação

A trajetória histórica do programa de pós-graduação no Brasil inicia-se, segundo Goergen (1986), com a criação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) no ano de 1938, desenvolvendo uma fase caracterizada pelos trabalhos de natureza predominantemente psicopedagógicos, em que os temas compreendiam os estudos do desenvolvimento psicológico das crianças e adolescentes, podendo ser consideradas outras duas fases que marcaram e determinaram o desenvolvimento desse programa. Uma fase abrangendo o período de 1956, com a criação no INEP do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de

Pesquisa, período prolongado até 1964, destacando-se, nesse espaço, os estudos de natureza sociológica, ligados às condições culturais e tendências de desenvolvimento da sociedade brasileira.

Para Gatti (2002), nesse período:

O Inep e seus centros constituíram-se em focos produtores e irradiadores de pesquisas e de formação em métodos e técnicas de investigação científica em educação, inclusive as de natureza experimental. Pesquisadores desses centros passaram a atuar, também, no ensino superior e professores de cursos superiores também vieram atuar nos centros, criando uma fecunda interface, especialmente com algumas universidades nas décadas de 40 e 50 dos anos 900. (p. 15).

Ainda, uma terceira fase de 1964 a 1971, em que se privilegiava o estudo de natureza econômica, “[...] *com trabalhos sobre a educação como investimento, demanda profissional, formação de recursos humanos, técnicas programadas de ensino, etc*”. (GATTI, 2002, p.17).

Segundo Saviani (2001), foi no Parecer 977/65 , do Conselho Federal de Educação, de autoria de Newton Sucupira, que a pós-graduação se conceitualizou, redefinindo os cursos de pós-graduação, dando às instituições de ensino superior uma concepção exata de sua natureza e fins. No Relatório do Conselho Federal de Educação, até aquele momento, quase não existiam cursos de pós-graduação em funcionamento regular nas universidades brasileiras. Em consequência, recorria-se ao treinamento no exterior, o que possibilitava a implantação sistemática da pós-graduação a formação dos cientistas nacionais, a expansão industrial, a transformação da Universidade em centros criadores de ciências e pesquisas.

O Parecer 977/65 estabelecia, em seus aspectos normativos, os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e o *Lato Sensu*, que apresentavam características diferenciadas, sendo elas específicas às modalidades propostas, a saber:

1) Pós-graduação *Stricto Sensu* é de natureza acadêmica e de pesquisa, com objetivos essencialmente científicos, incluindo dois níveis: o mestrado e o doutorado, sendo que os candidatos aos estudos de pós-graduação devem escolher as matérias na sua área de concentração, avaliadas em créditos distribuídos para o mestrado num total de 360 horas de trabalhos escolares, aulas, seminários, atividades de laboratório, por ano letivo, e para o doutorado um total de 450 horas, permitindo, assim, que haja tempo para as pesquisas individuais e conseqüente preparação da dissertação para o mestrado e tese para o Doutorado.

O primeiro nível (Mestrado) tem o sentido de iniciação à formação do pesquisador, e o segundo (Doutorado) a função de consolidação deste como pesquisador. Supõe-se um trabalho relativamente simples para a dissertação de Mestrado, expresso num texto logicamente articulado. Com o trabalho completo, o pesquisador deverá ter adquirido domínio teórico e prático do processo de investigação. Para o Doutorado, pressupõem-se requisitos de autonomia intelectual e de originalidade, já que tese significa posição, sugerindo que a defesa de uma tese é a defesa de uma posição diante de determinado problema. A autonomia e a originalidade são condições para que alguém possa expressar uma posição própria sobre determinado assunto. Essas condições constituem ponto de chegada para o Mestrado. No entanto, para o Doutorado, esses requisitos se põem no ponto de partida como condições prévias para a realização da etapa final do processo de formação do pesquisador. (SAVIANI, 2001).

2) Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* designam todo e qualquer curso que se segue à graduação, compreendendo os níveis de Aperfeiçoamento e de Especialização, que conferirão os respectivos certificados, que serão identificados pela área de conhecimento a que se referem. Esses cursos terão como objetivos: complementar o conhecimento em determinada área de estudo (aperfeiçoamento); aprofundar conhecimentos em área de estudo específica (especialização); formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho; e, também, proporcionar ao estudante as mais novas e recentes informações, visando a conferir-lhe o nível de elevado padrão técnico, científico e profissional.

Ao contrário da modalidade *Stricto Sensu*, seu caráter foi encarado como profissionalizante e específico:

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento têm objetivo técnico-profissional específico, sem abranger o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Em resumo, a pós-graduação sensu stricto apresenta as seguintes características fundamentais: é de natureza acadêmica e de pesquisa e, mesmo atuando em setores profissionais, tem objetivo essencialmente científico, enquanto a especialização, via de regra, tem sentido eminentemente prático-profissional; confere grau acadêmico e a especialização concede certificado; finalmente, a pós-graduação possui uma sistemática formando estrato essencial e superior na hierarquia dos cursos que constituem o complexo universitário. Isto nos permite apresentar o seguinte conceito de pós-graduação sensu Stricto: o ciclo de cursos regulares em segmento à graduação, sistematicamente organizados, visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico. (BRASIL, 2003).

O Parecer 977/65 promoveu a estruturação organizacional dos cursos de Mestrados e Doutorados, conceituando e estabelecendo os princípios gerais para orientá-los e organizá-los, dando-lhes forma precisa e possibilitando uma sistemática que contribuiu para o seu desenvolvimento.

Esses princípios organizacionais foram importantes, considerando que; de acordo com Marchini, Leite e Velasco (2003): “*Até então, o processo de doutoramento não tinha uma regra fixa, variando de instituição para instituição, e pouquíssimas pessoas tinham acesso à titulação [...]*”, e a maioria, após a orientação definida, desenvolvia o projeto de pesquisa e solicitava à respectiva instituição a possibilidade de defender sua tese. Era um processo moroso e muito elitista.

Ainda no ano de 1965, foi criado o primeiro programa de pós-graduação em Educação no Brasil, em nível de Mestrado, o da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Referenciando-nos em Saviani (2001), constatamos que foi a partir de Parecer 77/69 do mesmo relator, aprovado em 11 de fevereiro de 1969, que a pós-graduação no Brasil foi oficializada e regulamentada, desencadeando a fase de implantação da pós-graduação em Educação *Stricto Sensu*. O autor julga o período de implantação como um período heróico, tendo em vista as dificuldades apresentadas e vivenciadas na época e que se referenciam à falta de professores no âmbito nacional, à escassez de material didático, à restrição de obras específicas nas Bibliotecas, à necessidade de recorrer a docentes estrangeiros e de fazer uso de material bibliográfico não pertinentes à língua materna.

O desenvolvimento da pós-graduação em Educação, no Brasil, é tido por Saviani (2001) como realmente consolidado em 1976, quando se iniciou o período de instalação do Doutorado no país, com o surgimento dos programas de Doutorado da PUC do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Rio de Grande do Sul.

Com o objetivo de consolidar a pós-graduação no Brasil, a CAPES criou Associações Nacionais por área de conhecimento, surgindo na área da Educação a Associação Nacional de pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Segundo Gatti (2002), a ANPEd:

teve, a partir do final da década de 70, papel marcado na integração e intercâmbio de pesquisadores e na disseminação da pesquisa educacional e questões a ela ligadas. Contando com mais de 20 grupos de trabalho, que se concentram em temas específicos dos estudos de questões educacionais, a ANPEd sinaliza bem a expansão da pesquisa educacional nas instituições de ensino superior ou em centros independentes, públicos ou privados. Essa expansão se traduz em números expressivos. Em suas reuniões anuais, tem contado com a participação de aproximadamente dois mil especialistas, entre pesquisadores e alunos dos mestrados e doutorados, com aumento sistemático de trabalhos que são submetidos à apreciação de suas comissões científicas. (p.20).

Em 1978, realizou-se a Primeira Reunião anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), em Fortaleza, com a pauta direcionada à questão do Mestrado em Educação e, em 1979, a reunião anual da Associação, realizada em São Paulo, com a proposta temática voltada para o Doutorado em Educação.

Até a presente data, a ANPEd já realizou 26 reuniões, sempre buscando dilatar os espaços de discussão das questões educacionais brasileiras.

1.4 - Compromissos da Pós-graduação

No contexto brasileiro, para Severino (2008), a pós-graduação possui um compromisso fundamental com a realidade histórico-cultural, devendo esse compromisso acarretar melhorias das condições de vida da sociedade e um compromisso político com a estruturação da cidadania, e a conseqüente qualidade de vida fundamentada na emancipação e dignidade humanas.

E quando se trata de pós-graduação, está se falando necessariamente da educação e do conhecimento, e, particularmente da produção do conhecimento, mas de um conhecimento que tenha também relevância social e que esteja estrategicamente direcionado ao desenvolvimento do país, visando à consolidação de uma sociedade na qual as pessoas possam ter condições objetivas para viver com o máximo de dignidade. (Severino, 2008).

Podemos, pois, compreender que os compromissos realizam-se em dois níveis: primeiro, o da produção do conhecimento novo, necessário para a vida sócio-cultural, e segundo, o de gerar novos produtores de conhecimento. Para tal, os programas dos cursos de pós-graduação brasileiros não podem perder de vista a finalidade intrínseca de contribuir para a liberdade dos seres humanos, mediante a produção constante desse conhecimento.

Saviani (2001) deixa claro que o objetivo central da pós-graduação *Stricto Sensu* é a formação do pesquisador; a pesquisa é o elemento em torno do qual ela deve se organizar. No entanto, observando as condições sociais, políticas e econômicas do Brasil, temos que a pós-graduação vem se sujeitando, de uma forma marginalizada, à rígida lógica do mercado, contrariando o sentido emancipatório que se deveria esperar dela para nossa sociedade.

1.5 - CAPES: Breve Retrospectiva Histórica

Os registros históricos da pós-graduação no Brasil estão vinculados à história da CAPES, que, inicialmente, foi denominada por Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, criada por Decreto publicado em 11 de julho de 1951, no governo do Presidente Getúlio Vargas, tendo a mesma competência para atuar como agência do governo federal na implantação da pós-graduação no Brasil.

O objetivo proposto para a implantação desse órgão federal era o de promover a maior qualificação de ensino superior e a formação dos quadros tecnocientíficos necessários para o maior impulso ao desenvolvimento econômico nacional, capacitando recursos humanos qualificados para atendimento à política de industrialização intensa proposta para cumprimento no país.

Um retrospecto aos anos 1950 mostra-nos o Estado voltado para uma proposta de reestruturação do sistema produtivo, com necessidade de definição e cumprimento de políticas de cunho desenvolvimentista, que exigiam a criação de diversos órgãos e comissões direcionadoras da construção de uma sociedade eminentemente industrial e técnica, e, entre estas encontrava-se a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que possuía como secretário-geral o professor Anísio Teixeira, coordenador da CAPES por mais de 12 anos, e ele estabelecia como objetivo principal: “assegurar a existência de pessoal especializado em qualidade e quantidade suficiente para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento econômico e social do país”. (OLIVEIRA FILHO, 2008).

Como órgão de expressão nacional, a CAPES tinha como proposta de trabalho o desenvolvimento de ações que permitissem:

- Promover o estudo das necessidades do país;
- mobilizar os recursos existentes visando a oferecer oportunidades de treinamento para suprir as deficiências identificadas;
- promover o aproveitamento das oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas por programas de assistência técnica das Nações Unidas, firmados pelo governo brasileiro;

- promover a instalação e expansão de centros de aperfeiçoamento e estudos pós-graduados.

Constatamos que, desde sua fundação, a CAPES direcionou suas ações para a formação de pessoal de alto nível em todas as áreas do conhecimento, desenvolvendo um trabalho voltado à concessão de bolsas de estudos que permitissem atingir o objetivo proposto. Embora inicial, no ano de 1952, registrou-se apenas o repasse de três bolsas, uma no âmbito nacional e duas no exterior.

O quadro referencial à concessão de bolsas modificou-se de forma considerável a partir de 1953, atingindo o número de 25 bolsas no país e 54 no exterior, num limite de 79 bolsas. O ano de 1954 duplicou esse número, quando se registrou a concessão de 155 bolsas: 83 para o país e 72 para o exterior. (CIÊNCIA HOJE, 2007).

Em 1964, a CAPES sofreu uma redefinição em sua estrutura organizacional, transformando-se em instituição subordinada diretamente ao Ministério da Educação, conforme determinações legais contidas no Decreto nº 53.932/64, prevendo que as fontes de financiamento dos programas institucionais pela CAPES pudessem contar com empréstimos externos, o que permitia a busca de parcerias com outros órgãos institucionais, referenciamos o Projeto CAPES/FUNDAÇÃO FORD caracterizado pela maior doação já destinada a instituições de ensino superior no país, na década de 1960, para qualificação docente.

A CAPES, caracterizada como órgão participante da definição e execução de políticas relativas à educação, ciência tecnologia, responsável pela reflexão dos anseios e idéias da comunidade acadêmica, sempre sofreu influência das mudanças políticas promovidas no país, motivo pelo qual, em 1964, num período

posterior ao golpe militar ocorrido no processo governamental, sofreu perdas significantes, enfrentando seriíssimas restrições orçamentárias na época, abrangente aos anos de 1967 a 1970, quando ocorreu repasse irregular de recursos antes definidos.

Nesse período, perdeu sua condição de órgão indutor de debates e das políticas de desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia, tornando-se apenas um órgão relegado à função instrumental de garantia de apoio, sob forma de bolsas ou auxílios, a determinados projetos. Gradativamente, retomou ao seu espaço e ao seu papel inicial, a partir do início dos anos 1970, quando o governo militar passou a defender a importância estratégica da ciência e da tecnologia em atendimento ao seu projeto de desenvolvimento político e econômico.

A CAPES, por meio de parcerias, reforçou seu orçamento e desenvolveu uma trajetória de aperfeiçoamento de seus programas e dos mecanismos de concessão de bolsas no país e no exterior, sendo de relevância o programa de Demanda Social criado em 1975, cujo objetivo era a promoção e formação de recursos humanos de alto nível, adotando-se, para isso, a concessão de quotas de bolsas para programas de pós-graduação *Stricto Sensu* das instituições do país.

Em 1975, criou-se, ainda, o programa Institucional de Capacitação Docente, cujo objetivo era implementar e aprimorar a qualificação do corpo docente das instituições de ensino superior brasileiras, melhorando as atividades de ensino pesquisa e extensão.

Registrou-se em 1998, a criação pela CAPES do Programa de Fomento à Pós-graduação (PROF), para atendimento específico às necessidades específicas de pós-graduação, programa de caráter experimental que dava autonomia às instituições

públicas para aplicação dos recursos financeiros e elas concedidas, que se embasa na consecução das metas estabelecidas pelos planos de Recursos Humanos de cada instituição do ensino superior (IES).

Em 1990, a CAPES enfrentou um período crítico, que se configurou em uma grande crise, deflagrada pela Medida Provisória 150, de 15 de março de 1990, oficializada no governo Fernando Collor, que referenciava o órgão na lista de entidades extintas no âmbito do MEC, decisão retificada posteriormente, devido à pressão dos setores acadêmicos e demais entidades universitárias do país.

Essas decisões iniciais, tomadas pelo governo Collor, contribuíram para a conquista de uma nova perspectiva para a CAPES, que passou a ser considerada em sua real importância e foi instituída como fundação pública, condição reivindicada desde 1954 por Anísio Teixeira, autorizada pela Lei 8.405 de 09 de janeiro de 1992.

A partir daí, a CAPES passou a ter melhores condições para o cumprimento de suas finalidades, vencendo obstáculos referentes à implantação de serviços autônomos de orçamento, contabilidade, administração de recursos humanos, assessoramento jurídico e auditoria interna, que, até então, eram de competência do MEC.

Apesar da conjuntura econômica não favorável e sofrida nos últimos anos, a CAPES garantiu a sua estabilidade orçamentária, cumprindo os seus objetivos e o seu papel de órgão voltado ao desenvolvimento cultural e educacional do país.

Em 2001, o número de bolsas implementadas pela CAPES atingiu o número de 20.734, sendo 11.818 nos cursos de mestrado e 8.916 nos cursos de doutorado.

Esses dados levam-nos a uma estimativa de aumento de concessão de bolsas, entre 1991 a 2001, de quase 7 mil bolsas no período de 10 anos. (PRIORI, 2004)

A CAPES, vencendo os obstáculos da conjuntura econômica que exigia contenção de gastos públicos e cortes orçamentários, que afetaram o funcionamento da instituição, cumpriu suas metas fundamentais, adotou estratégias básicas e concentrou suas ações apenas em programas e iniciativas consideradas essenciais ao desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu*. Assim, tem optado por ações de caráter institucional, conta com o comprometimento de seus parceiros para a realização de seus objetivos comuns, reformula concepções e mecanismos de seus programas, moderniza-os e contextualiza-os, tornando-os mais dinâmicos e eficazes, sendo um de seus méritos sua capacidade de se manter como uma organização estrutural que se desenvolve com um pequeno número de funcionários e conseqüente baixo custo administrativo.

1.6 - O papel da pesquisa

A reforma universitária criou a moderna Pós-graduação. Essa reforma transformou os departamentos em unidades mínimas do sistema de ensino superior e modificou a carreira do magistério superior. Essa política de implementação levou à implantação, também, de um projeto de formação de recursos humanos de alto nível de qualificação. Para tanto, estava implícita a necessidade da futura mão de obra mais qualificada, mais especializada para o preenchimento das cargas que o desenvolvimento econômico estava a exigir.

De outro lado, também se tornava necessária e urgente a formação de cientistas, pesquisadores e técnicos que estivessem preparados para gerar novos

conhecimentos no interior da universidade, o que era considerado indispensável para dar ao país as condições de mudanças exigidas pelo momento histórico.

A partir desses pressupostos, portanto, e atrelada à inspiração do capital humano, é que as bases teóricas foram alicerçadas para a criação do sistema nacional de Pós-graduação. A política de financiamento passou a ser viabilizada por intermédio da ação de algumas instituições governamentais, tais como: CAPES, FINEP, CNPq, FAPESP etc.

Podemos constatar que o I Plano Nacional de Pós-graduação, 1975 – 79 expunha, como característica básica, a urgência da formação de recursos humanos cada vez mais qualificados, sempre tendo como parâmetro o desenvolvimento econômico do país.

A partir desse I Plano, podemos destacar a implantação do Plano Institucional de Capacitação docente, de 1976. Esse plano viabilizou a concessão de bolsas de estudos e proporcionou aos docentes universitários a possibilidade de realizar os cursos de Mestrado e Doutorado. De outro lado, também esse I Plano criou um sistema de avaliação dos cursos existentes, proporcionando a visibilidade dos programas oferecidos.

Já o II Plano (1982 – 85) destacou-se no sentido de consolidar o projeto anterior, buscando aperfeiçoar a qualidade dos programas de Pós-Graduação, bem como racionalização dos investimentos.

E o III Plano (1986 – 89) avançou no sentido de enfatizar a importância da relação universidade, Pós-graduação e setor produtivo. Para tanto, remeteu-se às questões de fontes de recursos adicionais, aplicação das pesquisas e mobilização dos resultados encontrados pelas pesquisas.

Portanto, ao longo dos últimos trinta anos, a Pós-graduação no Brasil tem cumprido um papel importante, na formação e qualificação dos recursos humanos. Tivemos momentos de grande expansão desses cursos. Contudo, houve, também, grandes problemas, e, atualmente, ainda não estamos nos patamares necessários, e muitos desafios estão prontos para a Pós-graduação no Brasil, quais sejam: expansão em níveis diferenciados de qualidade, desequilíbrio regional, tempo médio de titulação, evasão, dentre outros.

O conceito de pesquisa tem sido visto e interpretado, fora das universidades, de forma muito restrita, permanecendo como instrumento de medidas e escalas de tendências de determinados grupos sociais, como, por exemplo, conhecimento da intenção de votos nos processos eleitorais.

Nas escolas, o conceito de pesquisa foi bem flexibilizado, tal que o seu uso restrito à atividade de consulta, não representando realmente o seu conceito específico que a promove como atividade geradora de confronto de dados e evidências entre as diversas informações coletadas sobre determinado tema ou assunto, tendo como fundamentação o conhecimento teórico adquirido.

O conhecimento alcançado pela pesquisa, segundo Lüdke (1986), é fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência e da atividade investigativa dos indivíduos, podendo ser confirmado ou negado, mas nunca ignorado, pelo próprio caráter de problematização que se incorpora a ele. Este é um momento privilegiado, que reúne o pensamento e a ação de uma pessoa, ou de um grupo, no empenho de transformar o conhecimento da aparência à realidade, que deverá enquadrar-se na conciliação de soluções propostas aos problemas.

Devemos considerar o caráter social da pesquisa, que, como tal, deve estar comprometida com a realidade histórica do contexto em que se situa, nunca se sobrepondo como verdade absoluta e imutável, pois realiza suas atividades em conjunto com o ser humano.

Como atividade humana e social, a pesquisa incorpora valores, princípios, preferências e interesses de um determinado tempo e de uma sociedade específica, fatores que determinam e orientam o trabalho do pesquisador, refletindo sua visão de mundo nos fundamentos e pressupostos de suas pesquisas, norteando sua abordagem investigativa.

As pesquisas educacionais, colocadas em confronto com as Ciências Humanas e Sociais, sofrem influências do progresso alcançado por essas Ciências, levando a constatar a preocupação existente, atualmente, no amadurecimento dos paradigmas que reflitam as diferentes realidades, raças, etnias e culturas, preocupando-se, portanto, com os processos de mudanças da sociedade de homens, protagonistas da história.

A revisão bibliográfica realizada permitiu-nos constatar que a forma de relacionamento do homem consigo mesmo, com o outro e com o mundo, gera uma implicação entre as teorias do conhecimento e as teorias de investigação, relacionando conceito com valores, levando-nos a crer que a pesquisa educacional está vinculada a paradigmas mutáveis.

1.7 - Produção científica brasileira

A produção dos pesquisadores brasileiros vem crescendo substancialmente nas últimas décadas, não só em termos quantitativos, como também na sua qualidade.

Segundo o ISI (*Institute for Scientific Information*) - O ISI é uma instituição internacional, que gerencia a mais importante base de dados de periódicos científicos indexados do mundo, denominada *Web of Science*. Essa base é muito conhecida e utilizada para pesquisas no meio científico e acadêmico. O instituto acompanha diariamente milhares de revistas científicas em todo o mundo, incorporando, na sua base de dados, artigos científicos, nas áreas de Ciências Naturais, Sociais, Artes e Humanidades -, em matéria publicada no site do Ministério da Ciência e Tecnologia (www.mct.org.br) é notória a expansão da produção científica nacional no período de 1981 a 2000, que tem uma taxa de crescimento estimativo fixado em mais de 400%, passando de 1.998 artigos publicados nos periódicos indexados, em 1981, para 9.511 no ano de 2000. (MCT, 2008).

Constatamos que, a restrição orçamentária ocorrida em 2002 não interferiu na produção dos pesquisadores brasileiros em 2001, observando-se um crescimento considerável da produção científica nacional nesse ano, que atingiu um percentual de 11%, sobrepondo-se à taxa mundial, que não chegou a 3%.

Conforme Louzada (2003), um relatório indicado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), intitulado “Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo – 2001”, ofereceu dados a respeito do crescimento da produção da pesquisa, apontando grande crescimento das publicações brasileiras indexadas pelo ISI, que abrangem 3.204 artigos relevantes publicados em 1985 e 12.168 no ano de 1999.

No cenário nacional, há uma preocupação intensa com o setor de financiamento público para trabalhos de pesquisa, tendo, em 1998, o CNPq determinado cortes sucessivos para a área mencionada, mediante Portaria publicada

em outubro de 1998, processo que durou até 2000, quando o Presidente da República Fernando Henrique Cardoso viabilizou um conjunto de medidas que visavam à criação de um novo sistema nacional de apoio à pesquisa com recursos dos “fundos setoriais”, proposta feita em 3 de abril de 2000, abrindo perspectivas para vários fundos, os quais, atualmente, se encontram em funcionamento, como: Fundo do Petróleo, Fundo de Recursos Hídricos e vários outros.

Entretanto, as comunidades científicas continuam promovendo debates sobre o tema do financiamento, destacando a preocupação a respeito da origem dos recursos de caráter privado, e julgam que estes deveriam receber uma análise diferenciada dos recursos de origem pública. Recentemente, os cientistas movimentaram-se em busca da regularização das verbas atrasadas do PRONEX (Programa de Apoio a Núcleos de Excelência, o PRONEX é um instrumento de estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento científico no País) e em busca de maiores repasses financeiros na o CNPq, conforme publicação em artigo no jornal O Estado de São Paulo de 18 de setembro de 2002.

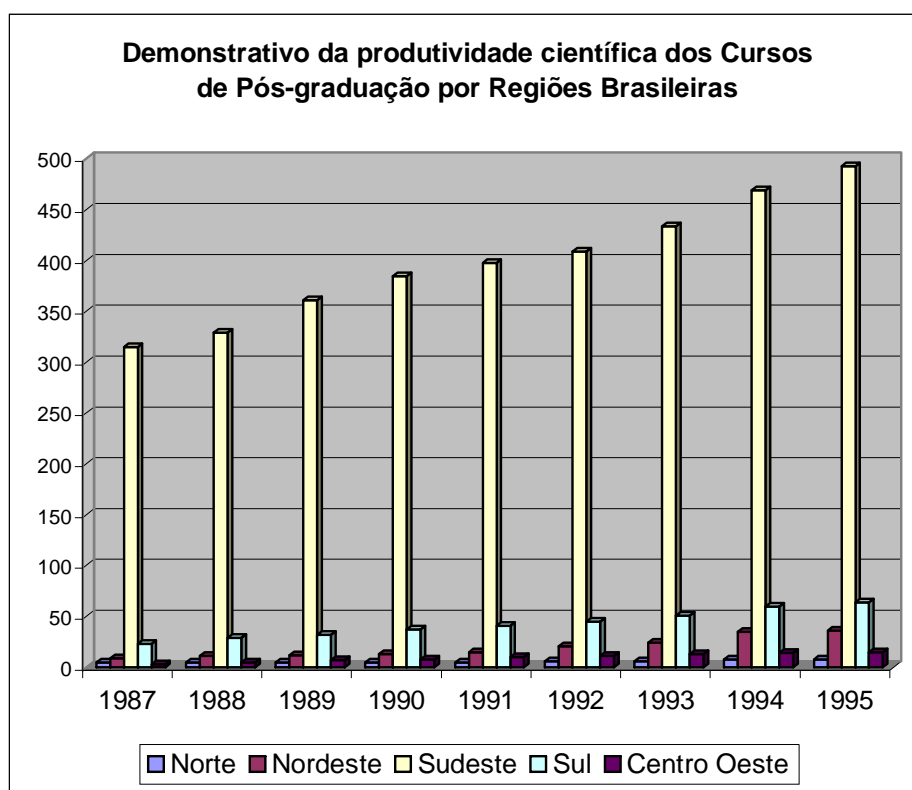
Embora o cenário científico desenvolva-se num regime de contenção orçamentária em que são restritos os suportes financeiros necessários a uma maior produção científica nos âmbitos quantitativos e qualitativos, a produtividade brasileira tem-se feito presente, ocupando com dignidade e compromisso o seu espaço, o que possibilita a constatação de uma TABELA estimativa do aumento considerável dos cursos de pós-graduação no Brasil durante os últimos anos.

TABELA 1

TABELA Demonstrativa dos Cursos de Pós-graduação – Regiões Brasileiras

Ano	Região					Totais
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro Oeste	
1987	5	9	315	23	3	355
1988	5	11	329	29	5	379
1989	5	12	361	32	7	417
1990	5	13	385	37	8	448
1991	5	15	398	41	10	469
1992	6	21	409	45	11	492
1993	6	24	434	51	13	528
1994	8	35	469	60	14	586
1995	8	36	493	64	15	616

Fonte: LOUSADA, 2003 (apud Loureiro, 1998)

GRÁFICO 1

A visualização do GRÁFICO 1 permite-nos observar que a diferença de produção científica da região Sudeste para as demais regiões é sensível, e, em contrapartida à alta produção científica da Região Sudeste, temos as Regiões Norte e Nordeste com uma produção ainda muito irrisória. A Região Sul é a que mais tem se destacado, percentualmente, ano a ano, no aumento da produção.

O Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (2000) apresenta-nos um quadro referencial do número de pessoas inseridas em cursos de pós-graduação, que atingiu, no ano de 2000, o número de 54.000 estudantes. Em 2002, o relatório registrou o número de 6.000 Doutores (LOUZADA, 2003) formandos no país, sendo que, em 1975, os índices indicativos de alunos nos cursos de pós-graduação registravam menos de 150 Doutores (PEIXOTO, 1994).

Consoante os últimos dados encontrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil e disponíveis no site do CNPq, o país registra os dados constantes na TABELA de Distribuição de Frequência de Pesquisadores, Mestrandos e Doutorandos de acordo com as regiões brasileiras (TABELA 2), colocados para conhecimento e análise do processo de desenvolvimento dos cursos.

TABELA 2

Distribuição de frequência de pesquisadores, mestrandos e doutorandos de acordo com as regiões brasileiras

Região	Pesquisadores	Mestrado		Doutorado	
		Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Centro-oeste	4.431	469	876	265	221
Nordeste	10.359	1.209	1.457	518	368
Norte	2.325	204	159	61	31
Sudeste	36.270	6.531	5.886	6.346	3.489
Sul	13.419	1.750	2.156	1.038	743
Totais	66.804	10.163	10.534	8.228	4.852

Fonte: www.cnpq.br

GRÁFICO 2

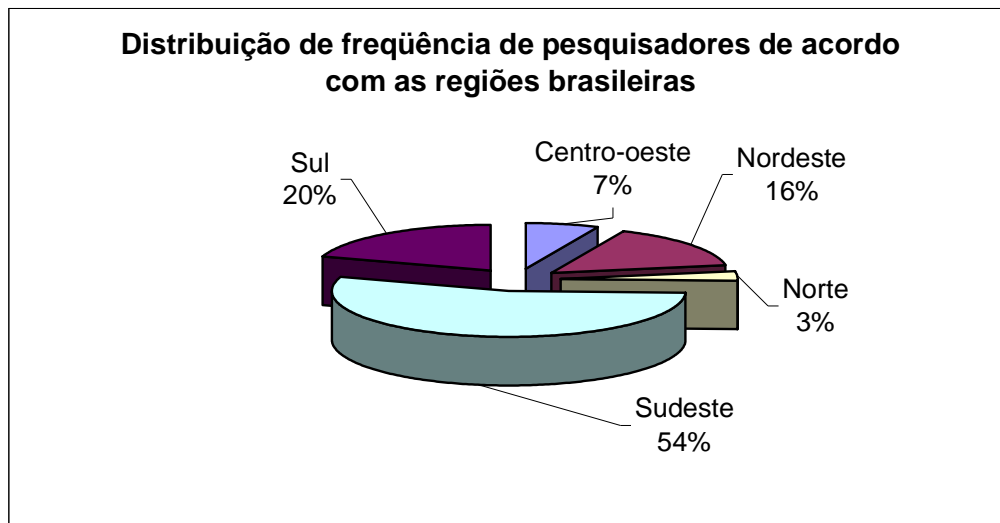
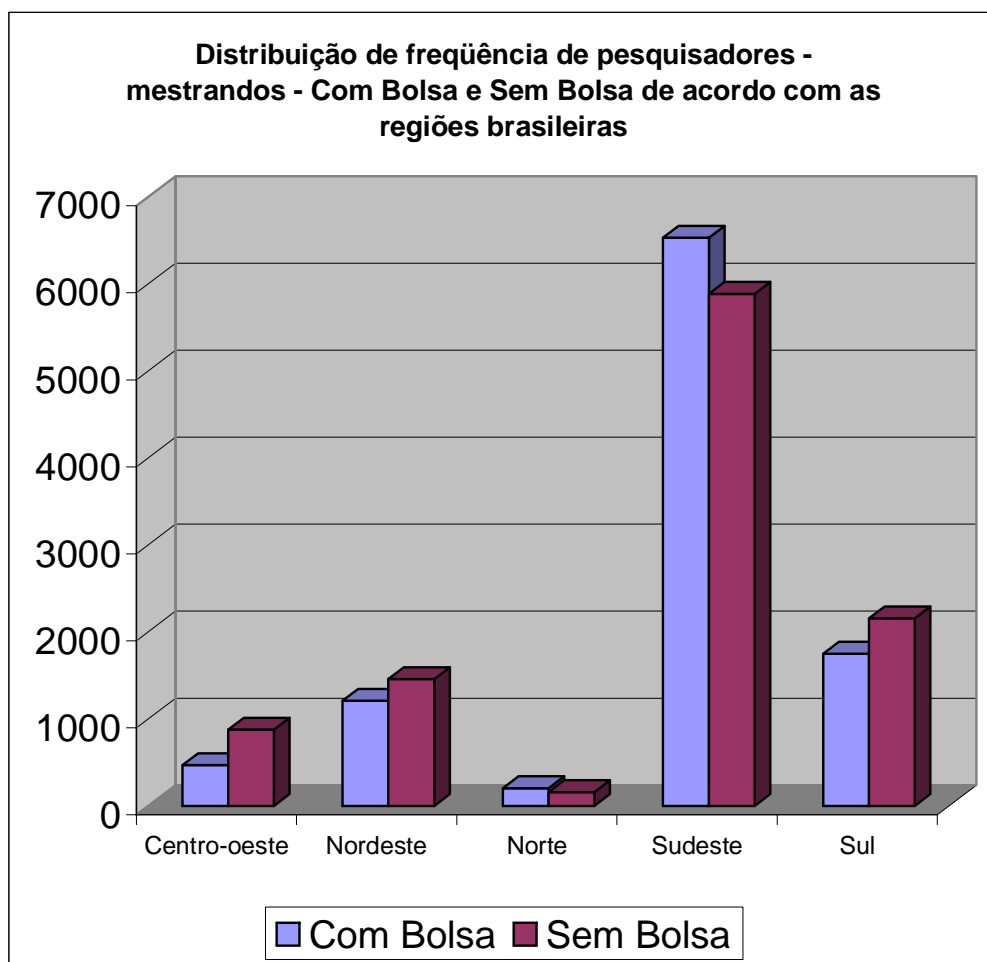
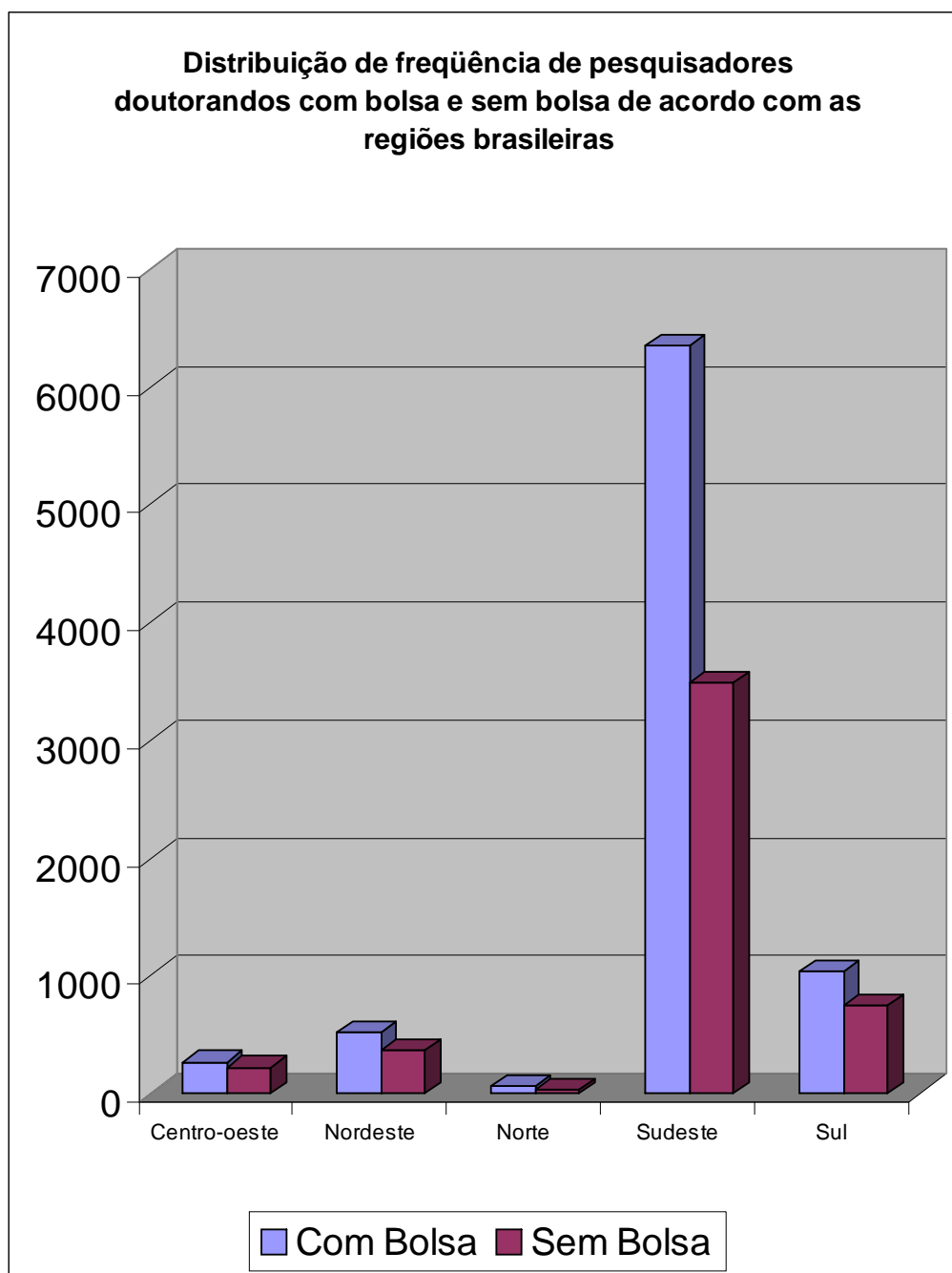


GRÁFICO 3



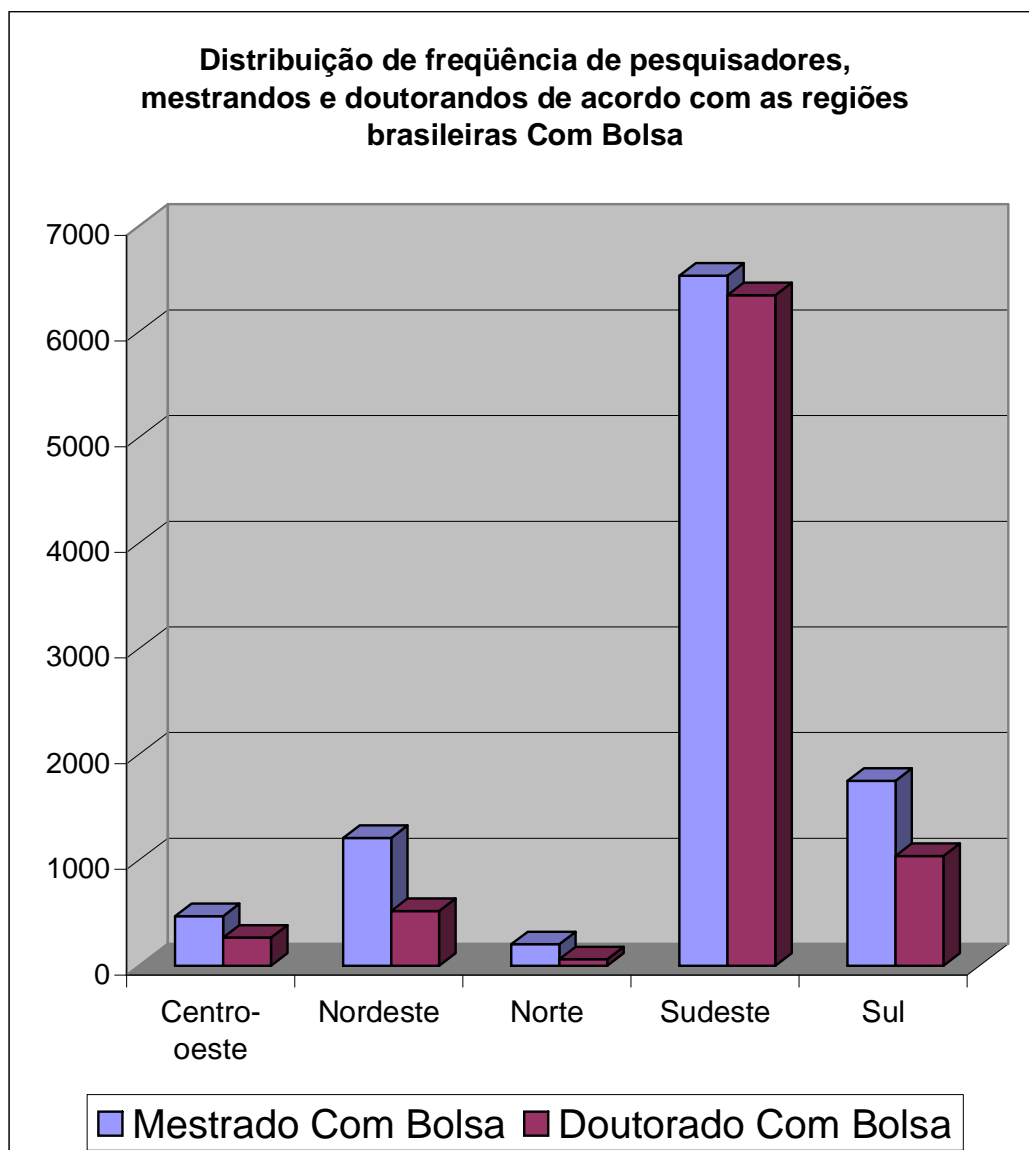
Visualizamos, no GRÁFICO 3, que a proporção de alunos com bolsa e sem bolsa para Mestrado em cada região é pequena. Mas a quantidade de alunos na região Sudeste destaca-se sensivelmente das demais regiões.

GRÁFICO 4



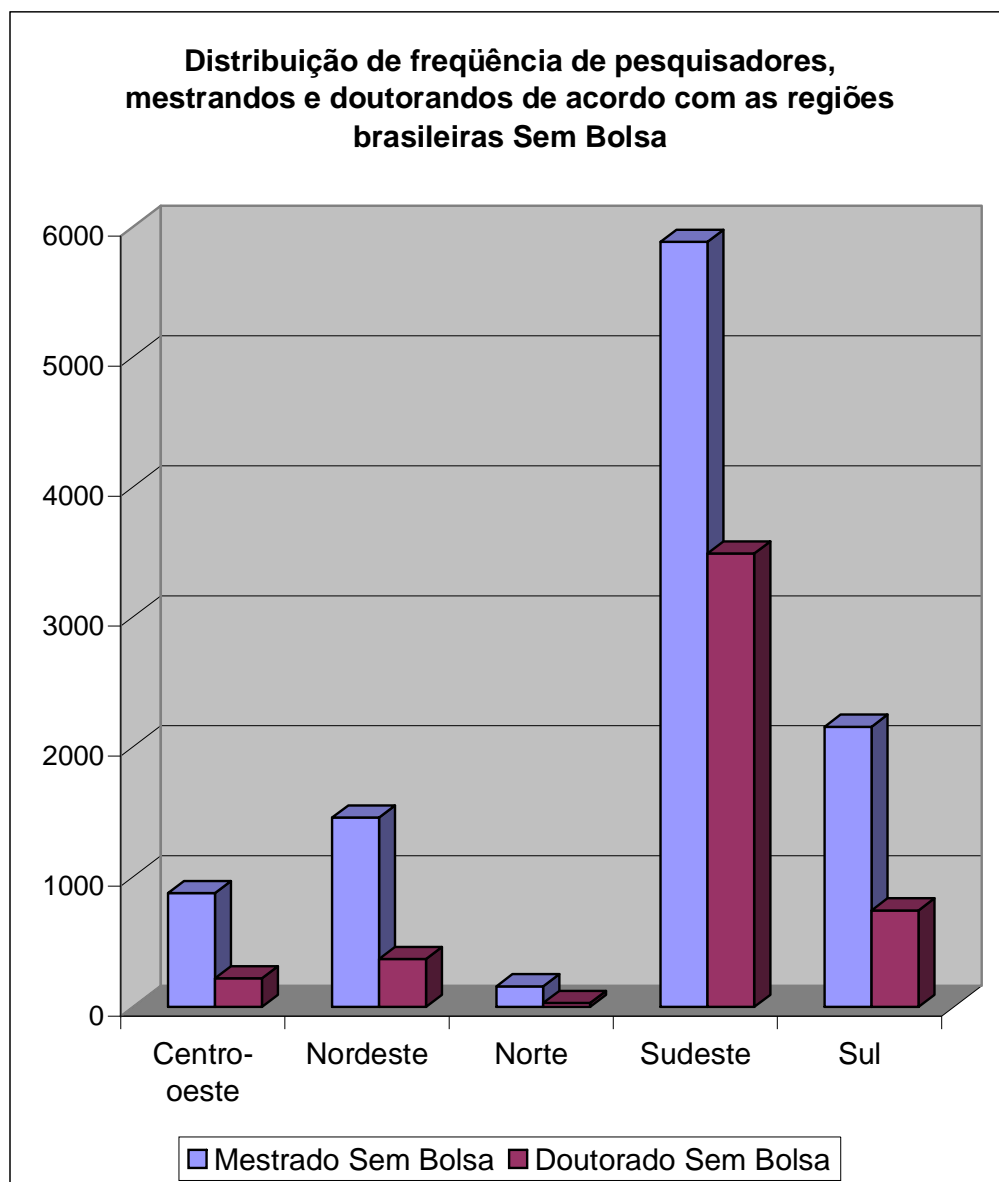
Observamos, pelo GRÁFICO 4, que a quantidade de alunos Doutorandos com bolsa, na Região Sudeste, é muito maior do que as demais regiões brasileiras.

GRÁFICO 5



Constatamos que a diferença de bolsas para Mestrandos e Doutorandos é pequena, havendo, em todas as regiões, uma distribuição maior de bolsas para Mestrandos.

GRÁFICO 6



A visualização do GRÁFICO 6 permite-nos observar que a Região Sudeste, novamente, se destaca em relação às demais com relação à quantidade de produções, no entanto, na Região Sul, verifica-se um razoável índice de alunos sem bolsas nos cursos de Mestrados e Doutorados em relação às Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Constatamos um aumento substancial e considerável das pesquisas nas diversas áreas, representando uma conquista de grande valor no cenário cultural e educacional do país, as quais se iniciaram num processo tímido e restrito e que hoje se abrem a grandes perspectivas, atingindo um público alvo com real interesse em desenvolvê-las como busca de alternativas novas de organização das condições da produção de novos conhecimentos.

1.8 - INEP – Contexto Histórico

Inicialmente, denominado Instituto Nacional de Pedagogia, o INEP foi legalmente criado na data de 13 de janeiro de 1937. O Decreto-Lei nº 580, de 1938, regulamentava a organização e a estruturação da instituição, que passava a denominar-se Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tendo, no contexto dos anos trinta, como diretor geral do órgão constituído o professor Lourenço Filho. (INEP, 2008)

De acordo com o Decreto-Lei nº 580/38, as atribuições do INEP prendiam-se aos aspectos normativos referentes a:

- Organização de documentação relativa à história e ao estado das doutrinas e técnicas pedagógicas;
- manutenção de intercâmbio com instituições do país e do exterior;
- promoção de inquérito e pesquisa,
- prestação de assistência técnica nos âmbitos educacionais de caráter estadual, municipal e particular, prestando esclarecimentos e soluções sobre problemas pedagógicos;
- divulgação dos trabalhos pedagógicos, educacionais.

O INEP caracterizou-se como primeiro órgão nacional estabelecido de forma estável como fonte básica de documentação e investigação, promotora de atividades de intercâmbio e assistência técnica, como estipulava o Decreto-Lei nº 580/38.

O INEP, nos anos posteriores à sua criação, consolidou-se como ponto referencial à questão educacional no país, tendo especial relevância o ano de 1944, quando aconteceu o lançamento da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, passando todas as informações educacionais produzidas pela autarquia a ser publicadas nesse exemplar específico, que permanece até os dias atuais atendendo aos gestores, pesquisadores e estudiosos voltados à educação.

A pesquisa, em sua abrangência, exerceu papel de destaque sob direção do professor Anísio Teixeira, que assumiu o órgão em 1952, tendo como objetivo maior o estabelecimento de centros de pesquisa como meios de “fundar em bases científicas a reconstrução educacional do Brasil” (*Relatório do INEP – 50 anos, 1987*). Essa idéia, colocada e desenvolvida na direção de Anísio Teixeira, foi considerada concretizada com a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), com sede no Rio de Janeiro, tendo como centros regionais as cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Com o objetivo de realizar levantamentos da situação educacional no país, o INEP, em 1972, constituiu-se como órgão autônomo, recebendo o nome de Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, tendo por finalidade promover levantamentos que permitissem subsidiar a reforma do ensino em andamento, considerando a Lei 5692/71.

Outra proposta de trabalho do Instituto voltava-se para colaboração com a implantação de cursos de Pós-graduação no país.

Posteriormente, os Centros Regionais, já agregados, em parte, às Universidades ou às Secretarias de Educação dos Estados, foram extintos, e, em 1976, a sede do INEP foi transferida para Brasília.

O modelo idealizado por Anísio Teixeira, comprovadamente, deu ao INEP o reconhecimento nacional e internacional, sendo lamentável a extinção do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), fato que veio a marcar o fim da proposta iniciada em 1952.

Quase uma década depois, em 1981, ocorreu o lançamento da publicação “*Em Aberto*”, com caráter técnico e de assessoramento interno ao MEC, sofrendo modificações posteriores, que permitiram o atendimento a professores e especialistas fora da estrutura do Ministério.

Em 1985, o INEP passou por uma nova proposta estrutural: retirou-se do fomento à pesquisa e retomou sua função básica de suporte e assessoramento aos centros decisórios do Ministério da Educação.

Por ocasião do governo Collor, o INEP quase foi extinto, permanecendo em atividade, após ter sido obrigado a iniciar um novo processo de reestruturação e redefinição de seu encargo, quando centrou seus novos objetivos aos aspectos direcionadores da mudança proposta, que abrangia a reorientação das políticas de apoio a pesquisas educacionais. Desta forma, cumprindo, de forma competente, as funções de suporte à tomada de decisões em políticas educacionais, reforçavam o processo de disseminação de informações educacionais e, ainda, incorporava novas estratégias de modalidades de produção, difusão de conhecimentos e informações.

Os anos 1990 caracterizaram o INEP como órgão financiador de trabalhos acadêmicos voltados para a educação, sofrendo nova reestruturação organizacional

no ano de 1995, com a pretensão de usar as informações educacionais obtidas pelo setor responsável pelos levantamentos estatísticos, para a orientação da formulação de políticas do Ministério da Educação.

Em 1996, ocorreu a incorporação de Serviço de Estatística da Educação Cultura (SEEC) à Secretária de Avaliação e Informação Educacional (SEDIAI) do Ministério da Educação. Este foi o primeiro passo para a concretização do serviço proposto para o órgão, considera ser o Serviço de Estatística da Educação Cultura (SEEC), um órgão do Poder Executivo criado em 1937, com longa tradição na realização de levantamentos estatísticos na educação brasileira.

Em 1997, a Secretária de Avaliação e Informação Educacional (SEDIAI) integrou-se à estrutura do INEP, que passava, a partir dessa data, a ser o mesmo e o único órgão encarregado das avaliações, pesquisas e levantamentos estatísticos educacionais no âmbito do Governo Federal, transformando-se em autarquia federal. Os últimos anos caracterizam o Instituto como órgão direcionado às atividades avaliativas em quase todos os níveis educacionais, após reorganizar o sistema de levantamento estatístico.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional Anísio Teixeira assumiu papel importante no governo atual, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, amplamente apoiado como candidato pelos trabalhadores dos diversos Setores sociais, em especial, da Educação, na condição de um dos órgãos responsáveis pelo Sistema de Avaliação da Educação Brasileira, promovendo um acentuado destaque na imprensa, no sistema de aferição da qualidade de ensino apresentada nas escolas do país.

Constata-se, entretanto, que existe um grande desconhecimento dos processos de avaliações conduzidos pelo INEP, não tendo o público, em sua maioria, condições de apreciar, adequadamente, as informações publicadas e veiculadas pelo Instituto, desde o ano de 1990, quando se iniciou o processo de Avaliação da Educação Básica (SAEB), por meio de provas aplicadas a cada dois anos, por amostragem de estudantes matriculados nas quartas e oitavas séries do Ensino Fundamental e, na terceira série, do Ensino Médio, estabelecendo o resultado obtido uma diferença inaceitável entre escolas de níveis sociais conflitantes, ou seja, classe pobre e classe rica, e, ainda, o baixo rendimento escolar dos alunos em geral.

Na Educação Superior, e ainda na Educação Básica, o INEP realiza levantamentos censitários, com classificação quantitativa, que possibilita a tomada de decisões políticas, sendo as informações obtidas fontes direcionadoras de diretrizes voltadas à melhoria da qualidade de ensino.

Em referência à Educação Superior, são desenvolvidos mecanismos de aferição da qualidade, que abrangem a Avaliação das Condições de Ensino, com verificação, *in loco*, em cada curso, realizada por uma equipe de especialistas, que avalia as condições de funcionamento e da qualidade de ensino proposta pelos estabelecimentos educacionais, ao ser este vistoriamento uma exigência legal a ser realizada antes que a primeira turma dos cursos complete seus estudos e os diplomas sejam expedidos. Em 2002, esse procedimento foi suspenso por uma Portaria Ministerial, que permitiu que oito mil jovens se diplomassem em cursos não avaliados. Pelo fato de o atual governo não ter prorrogado essa norma, dá-se continuidade aos procedimentos anteriores a 2002, o que leva o INEP a realizar mutirão para efetivar as avaliações no prazo devido.

Ainda no que se refere à Educação Superior, há a avaliação institucional que subsidia a decisão sobre o credenciamento e recredenciamento das Instituições e autoriza ou não a elas iniciar ou manter seu funcionamento; pode, ainda, solicitar mudança de natureza administrativa de Instituto de Ensino Superior Isolado para Centro Universitário ou Universidade.

Percebemos, de uma forma rápida, que todo o processo de criação, estruturação e desenvolvimento dos cursos de Mestrado e Doutorado passaram pela história de formação do INEP na década de 1930 e atravessaram por algumas fases até se concretizar. Na década de 1960, o Parecer 977/65, do Conselho Federal de Educação, definiu os cursos de pós-graduação, dando a concepção exata de sua natureza e fins. Caracteriza-os em dois níveis o primeiro nível (Mestrado) com o sentido de iniciação à formação do pesquisador, e o segundo (Doutorado), com a função de consolidação deste como pesquisador.

Com o objetivo de estabilizar a pós-graduação no Brasil, a CAPES criou a ANPEd, que tem o papel marcado na integração e intercâmbio de pesquisadores e na disseminação da pesquisa educacional e questões a ela ligadas.

Destacamos dois níveis de realização dos compromissos da pós-graduação: primeiro, o da produção do conhecimento novo, necessário para a vida sócio-cultural e, segundo, o de gerar novos produtores de conhecimento. A Pós-graduação no Brasil tem cumprido um papel importante na formação e qualificação dos recursos humanos.

Descreveremos, no capítulo seguinte, quais as temáticas dominantes nas dissertações e teses voltadas para a Educação a Distância, na produção científica na pós-graduação. Procuramos, com isso, especificar os principais assuntos que vêm

interessando os autores, e, ao mesmo tempo, faremos uma análise das produções por universidades, ano, regiões e área de conhecimento.

2

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO, *STRICTO SENSU*, SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL.

O presente capítulo tem como objetivo descrever quais as temáticas dominantes nas dissertações e teses voltadas para a Educação a Distância, na produção científica, na pós-graduação. Procuramos, com isso, especificar os principais assuntos que vêm interessando os autores e, ao mesmo tempo, fizemos uma análise das produções por universidades, ano, regiões e área de conhecimento.

O capítulo está dividido em três partes: Na primeira, estão colocados os dados sobre quando e com qual frequência o tema da Educação a Distância surge nas Dissertações e Teses defendidas nos Programas de Mestrado e Doutorado. Na segunda, quais as temáticas sobre Educação a Distância que têm predominado nessa produção. E, finalmente, na terceira parte, discutimos quais as áreas de conhecimento priorizadas pelos autores dessas Dissertações e Teses.

2.1 - Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância de acordo com o ano de defesa e instituição.

O *corpus* obtido referente à Educação a Distância demonstra nos uma tímida iniciativa no interesse dos pesquisadores quanto ao tema. Temos, no período delimitado de 1994 a 2003, a primeira Dissertação, defendida no Programa de Mestrado em Educação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com a temática: “*Educação a Distância: uma pedagogia no ar - pressupostos para uma*

pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional” (WINCK FILHO, 1994).

No ano de 1995, foram defendidas duas dissertações na área da Educação voltada para a Educação a Distância. Uma na Universidade Federal de Mato Grosso, com o tema: (1) “*Educação para a vida: uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio*” (ARAÚJO, 1995), e, outra, na Universidade Federal de São Carlos, com a temática: (2) “*Educação a Distância: metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura*” (LEIRIÃO, 1995).

Em 1996, constatamos a defesa de quatro dissertações, uma na área da Educação, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Marília-SP), com o título (1): “*Acompanhamento e avaliação do projeto de Educação a Distância “um salto para o futuro” em telepostos da região de Londrina*” (NAMPO, 1996); outra, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com a temática (2): “*TV-Escola: impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental*” (LIMA, 1996), tendo como área de conhecimento a Psicologia do Ensino e da Aprendizagem. Uma terceira, com a temática (3): “*Um Salto para o Futuro - Análise de uma Experiência*” (TRINDADE, 1996) tendo como área de conhecimento a Educação e defendida na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; e uma quarta, na área de Lingüística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a temática: (4) “*Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira à distância: estilos e estratégias do aprendiz adulto*” (COSSENZA, 1996).

No ano de 1997, também, foram quatro dissertações defendidas com a temática voltada para a Educação a Distância. Duas tendo como área do conhecimento a Educação, uma outra, a Física, e uma quarta, a Administração. Uma

das dissertações que têm como área do conhecimento a Educação foi defendida na Universidade de São Paulo (USP), com o tema: (1) “*Educação a Distância: pesquisa realizada em empresas que implantam o Telecurso 2000*” (PRAVADELLI, 1997); a outra, na Universidade Católica de Brasília, com a temática: (2) “*Possibilidades e limites da Educação a Distância: “um salto para o futuro” no Distrito Federal*” (REGO LIMA, 1997). A dissertação, na área da Física, tem como tema: (3) “*Estudo e avaliação de Educação a Distância utilizando a tecnologia WWW*” (MAGALHÃES, 1997), defendida na Universidade de São Paulo – Campus São Carlos, e a quarta dissertação, no ano de 1997, defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na área da Administração com a temática: (4) “*Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de Educação a Distância no cenário brasileiro*” (CEBALLOS, 1997).

Em 1998, foram defendidas sete dissertações voltadas para a temática Educação a Distância. Na área da Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com o tema: (1) “*Educação a Distância: uma reflexão sobre o sentido da educação*” (CARVALHO, 1998); na área de Ciência da Informação, com a temática: (2) “*Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência de Informação no Brasil via Internet*” (NAVES, 1998), na Universidade de Brasília (UnB); na Universidade Estadual de Campinas, na área de Ciências da Computação, com o tema: (3) “*Formação a distância de recursos humanos para Informática Educativa*” (CERCEAU, 1998).

Temos duas dissertações em 1998 defendidas na Universidade de São Paulo (USP). Uma na área de Psicologia do Ensino e da Aprendizagem com a temática: (4) “*Educação a Distância através da Internet: um estudo de viabilidade e das*

possibilidades do uso da Internet num programa de capacitação, treinamento e aprendizagem à distância” (LANGHI, 1998), outra, na área de Engenharia de Produção, com o tema: (5) *“Educação continuada a distância no desenvolvimento profissional dos Engenheiros”* (HABERT, 1998).

Continuando, em 1998, temos mais duas dissertações em Mestrado desenvolvidas no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (Florianópolis) – com as temáticas: (6) *“O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional”* (BOLZAN, 1998) e (7) *“Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação”* (RODRIGUES, 1998).

No ano de 1999, também na Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC (Florianópolis) -, no curso de Engenharia de Produção, foram desenvolvidas mais quatro Dissertações, com os temas: (1) *“Um ambiente de aprendizagem pela Internet, aplicado na construção civil”* (FREITAS, 1999); (2) *“A construção de um modelo de curso “lato sensu” via Internet – A experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de Ensino técnico UFSC / SENAI”* (BITTENCOURT, 1999); (3) *“Educação a Distância: abordagem metodológica para avaliação do uso pedagógico de linguagens e tecnologias envolvidas”* (SANTOS, 1999) e (4) *“Uma proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado”* (BELLI, 1999).

Ainda na Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Ciências da Computação, temos mais uma Dissertação no ano de 1999, com a temática: (5) *“Modelo de sistema de autoria para cursos de graduação a distância apoiado na*

Internet: uma abordagem utilizando OOHDM/Objects Oriented Hypermedia Design Model” (SILVA, 1999).

Continuando, em 1999, registramos uma sexta Dissertação na Universidade Federal do Ceará, na área de Educação, com o tema: (6) “*Credibilidade e confiança: encurtando as distâncias na educação pelo rádio*” (ALMEIDA FILHO, 1999).

No ano de 2000, constatamos a defesa de duas dissertações: (1) “*Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento*” (GOMES, 2000), realizada no curso Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (Florianópolis) -; (2) “*A Internet como ambiente da Educação a Distância na formação continuada de professores*” (FERREIRA, 2000), tema defendido no curso de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (Cuiabá).

Em 2001, três Dissertações foram defendidas em Universidades diferenciadas, abrangendo os temas: (1) “*Impactos da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grande porte*” (DALMAU, 2001), no curso Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (Florianópolis) -; (2) “*Tecnologia e Educação: Um estudo sobre a TV Escola no Estado no Amazonas*” (OZORES, 2001), dissertação defendida no curso de Educação na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (Campinas – SP) -; (3) “*O uso da Internet como ferramenta de Apoio ao processo de Ensino – Aprendizagem da Engenharia de Transportes*” (SOUZA, 2001), defesa feita na Escola de Engenharia de São Carlos – Departamento de Transportes na Universidade de São Paulo – USP (São Carlos).

O ano de 2002 registra apenas uma Dissertação, abrangendo o tema: “*O paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: Reflexões através do conceito de contradições da teoria da atividade*” (MENEZES, 2002), defendida no programa de Pós-graduação em tecnologia no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Curitiba).

Em 2003, detectamos apenas uma Dissertação com a temática: “*Análise dos fluxos Informacionais da EAD: Contribuições de estudo de caso Baiano*” (SILVA, 2003), no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (Florianópolis).

Construímos um quadro – QUADRO 3 – para apresentar as dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, com a proposta de facilitar as futuras análises que exporemos posteriormente.

QUADRO 3

Dissertações relacionadas á temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa

Ano	Autor	Título	Área do Conhecimento	Região	Instituição
1994	WINCK FILHO	Educação a Distância: Uma pedagogia no ar – pressupostos para uma pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional.	Educação	Sudeste	PUC - SP
1995	ARAÚJO	Educação para a vida: Uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio.	Educação	Centro-Oeste	UFMT
	LEIRIÃO	Educação a Distância: Metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura.	Educação	Sudeste	UFSCar

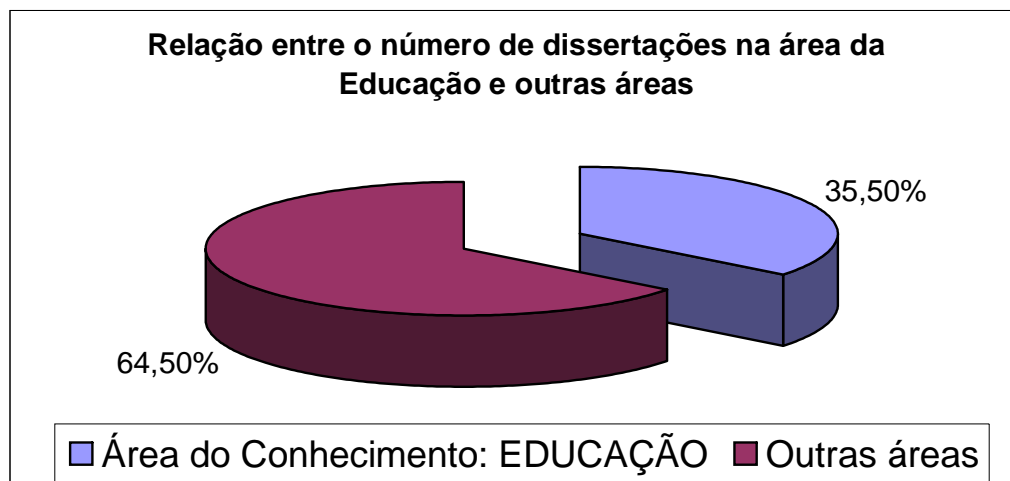
1996	NAMPO	Acompanhamento e avaliação do projeto de Educação a Distância “um salto para o futuro” em telepostos da região de Londrina.	Educação	Sudeste	UNESP – Marília
	LIMA	TV-Escola: Impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental.	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Sudeste	PUC – Campinas
	TRINDADE	Um salto para o futuro – Análise de uma experiência	Educação	Sudeste	PUC – Rio de Janeiro
	COSENZA	Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira à distância: Estilos e estratégias do aprendiz adulto.	Linguística	Sudeste	UFRJ
1997	CEBALLOS	Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de Educação a Distância no cenário brasileiro.	Administração	Sudeste	PUC-SP
	MAGALHÃES	Estudo e avaliação de Educação a Distância utilizando a tecnologia WWW.	Física	Sudeste	USP – São Carlos
	LIMA	Possibilidades e limites da Educação a Distância: “um salto para o futuro” no Distrito Federal.	Educação	Centro-Oeste	UnB
	PRAVADELLI	Educação a Distância: Pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000.	Educação	Sudeste	USP
1998	NAVES	Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência de Informação no Brasil via Internet	Ciência da Informação	Centro-Oeste	UnB
	BOLZAN	O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional.	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	RODRIGUES	Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação.	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	CARVALHO	Educação a Distância: Uma reflexão sobre o sentido da educação.	Educação	Sudeste	UERJ

	CERCEAU	Formação a distância de Recursos humanos para Informática Educativa.	Ciências da Computação	Sudeste	UNICAMP
	LANGHI	Educação a Distância através da Internet: Um estudo de viabilidade e das possibilidades do uso da Internet num programa de capacitação, treinamento e aprendizagem à distância.	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Sudeste	USP
	HABERT	Educação continuada a distância no desenvolvimento profissional dos Engenheiros.	Engenharia de Produção	Sudeste	USP
1999	FREITAS	Um ambiente de aprendizagem pela Internet aplicado na construção civil	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	BITTENCOURT	A construção de um modelo de curso “lato sensu” via Internet – A experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC / SENAI.	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	SANTOS	Educação a Distância: Abordagem metodológica para avaliação do uso pedagógico de linguagens e tecnologias envolvidas.	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	BELLI	Uma proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado.	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	SILVA	Modelo de sistema de autoria para cursos de graduação à distância apoiado na Internet: Uma abordagem utilizando OOHDH / Objects Oriented Hypermedia Design Model.	Ciência da Computação	Sul	UFSC
	ALMEIDA FILHO	Credibilidade e confiança: Encurtando as distâncias na educação pelo rádio.	Educação	Nordeste	UFC
2000	GOMES	Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento	Engenharia de Produção	Sul	UFSC

	FERREIRA	A Internet como ambiente da Educação a Distância na formação continuada de professores	Educação	Centro-Oeste	UFTM
2001	DALMAU	Impactos da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grade porte	Engenharia de Produção	Sul	UFSC
	OZORES	Tecnologia e Educação: Um estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas	Educação	Sudeste	UNICAMP
	SOUZA	O uso da Internet como ferramenta de apoio ao processo de Ensino-Aprendizagem da Engenharia de Transportes.	Engenharia de Transportes	Sudeste	USP – São Carlos
2002	MENEZES	O paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: reflexões através do conceito de contradições da teoria da atividade.	Capacitação Tecnológica	Sul	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Curitiba)
2003	SILVA	Análise dos Fluxos Informacionais da EAD: contribuições de um Estudo de Caso Baiano	Engenharia de Produção	Sul	UFSC

O QUADRO 3 possibilita-nos observar que, no período analisado de 1994 a 2003, é restrita a incidência de dissertações defendidas nos Cursos de Educação, constatando apenas onze (11) dentre as trinta e umas (31) estudadas, atingindo um percentual de aproximadamente 35,5% do total das pesquisas realizadas em Cursos diversos. Conforme podemos verificar no GRÁFICO 7 abaixo.

GRÁFICO 7



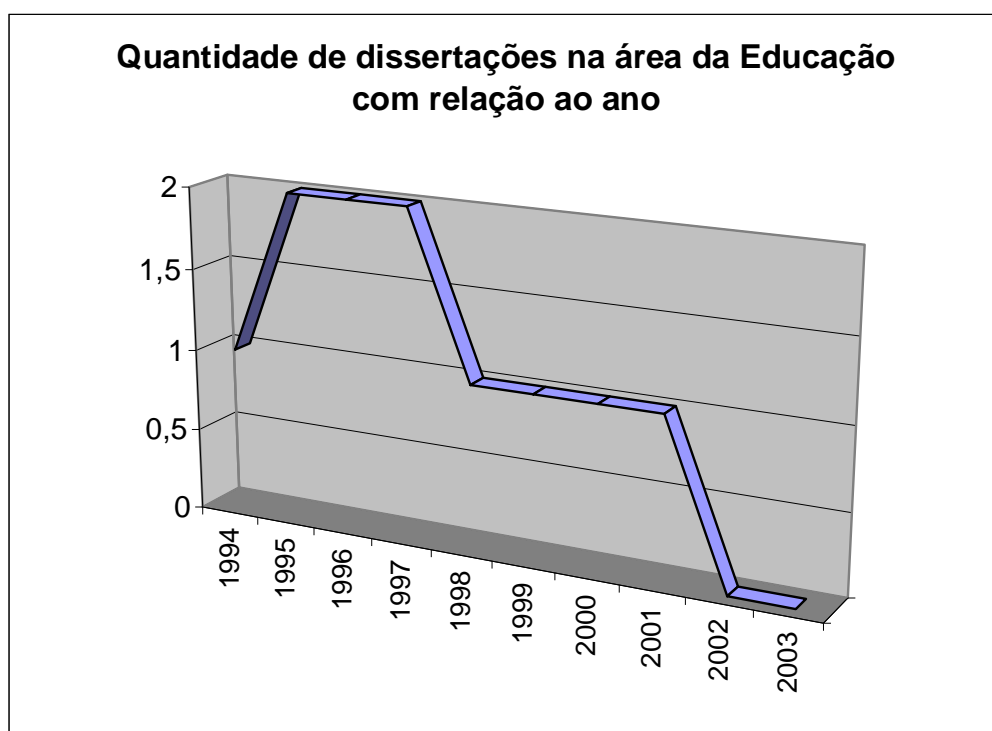
O tema da Educação a Distância foi tratado pelos pesquisadores da área da Educação de tal forma que a primeira dissertação defendida nos Mestrados em Educação, no período destacado para nossa pesquisa, 1994 a 2000, com a temática direcionada para a Educação a Distância, foi no ano de 1994, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Já no ano de 1995, foram defendidas duas (2) dissertações, uma na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e outra na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Nos anos de 1996 e 1997, também, foram defendidas duas Dissertações em cada ano. Em 1996, as defesas foram nas Instituições: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Marília-SP) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e, em 1997, uma defesa foi na Universidade de Brasília (UnB) e a outra na Universidade de São Paulo (USP).

Em 1998, 1999, 2000 e 2001 foi defendida somente uma Dissertação por ano. Em 1998, a defesa foi na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; em 1999, foi na Universidade Federal do Ceará; em 2000, na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); e, em 2001, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). No entanto, nos anos de 2002 e 2003, não houve nenhuma defesa na área da Educação.

GRÁFICO 8



Podemos verificar, pelo GRÁFICO 8, que, apesar de não expressivo, o número de dissertações que versam sobre Educação a Distância, na área da Educação, tem diminuído durante os anos, chegando a zero nos dois últimos anos de nossa análise, 2002 e 2003.

Fazendo uma análise comparativa entre o total de dissertações que versam sobre Educação a Distância na área da Educação com as outras áreas, verificamos

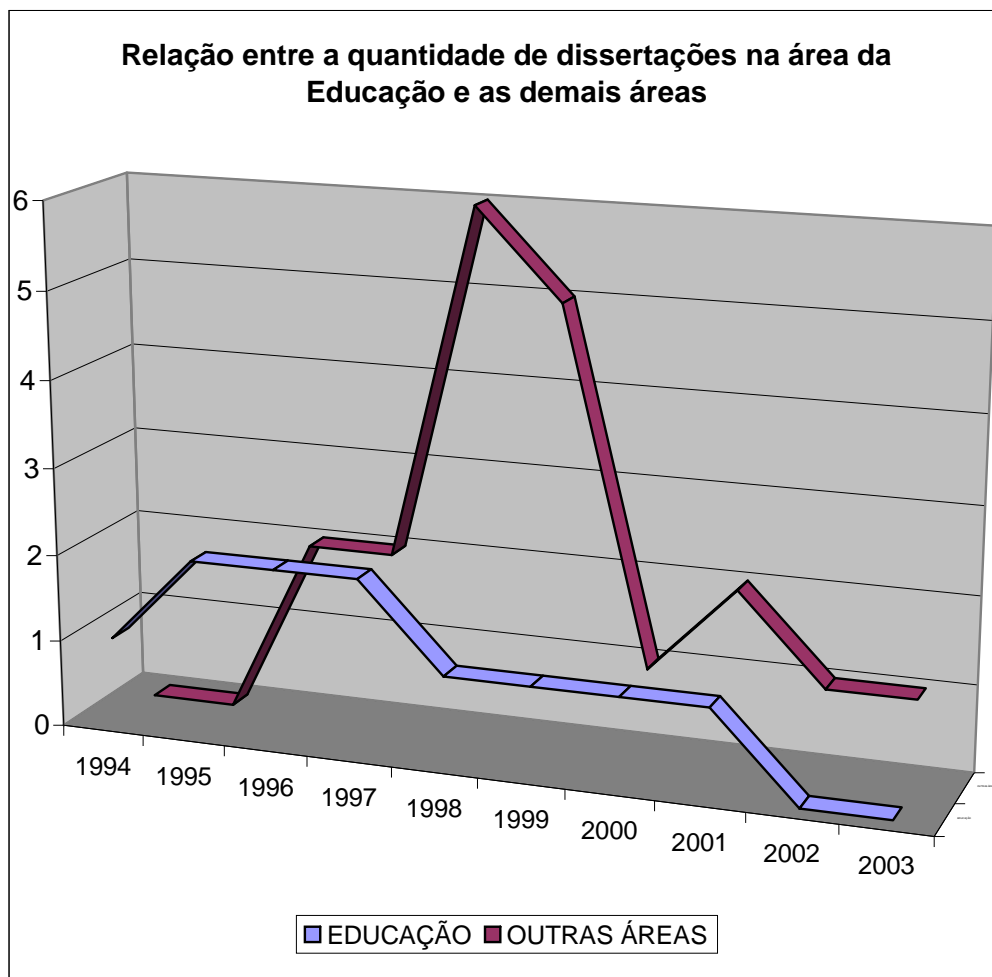
que as outras áreas não se mantêm acima da área da Educação somente nos anos de 1994 e 1995, aumentando, sensivelmente, nos anos de 1998 e 1999, chegando a cinco (5) e seis (6) produções, respectivamente, e caindo após esse ano, apesar de ainda se manter acima da produção de dissertações na área da Educação. Conforme podemos verificar na TABELA 3 e no GRÁFICO 9 a seguir.

TABELA 3

Análise comparativa entre o total de dissertações que versam sobre Educação a Distância na área da Educação com as outras áreas por ano

ANO	EDUCAÇÃO	OUTRAS ÁREAS
1994	1	0
1995	2	0
1996	2	2
1997	2	2
1998	1	6
1999	1	5
2000	1	1
2001	1	2
2002	0	1
2003	0	1
TOTAL	11	20

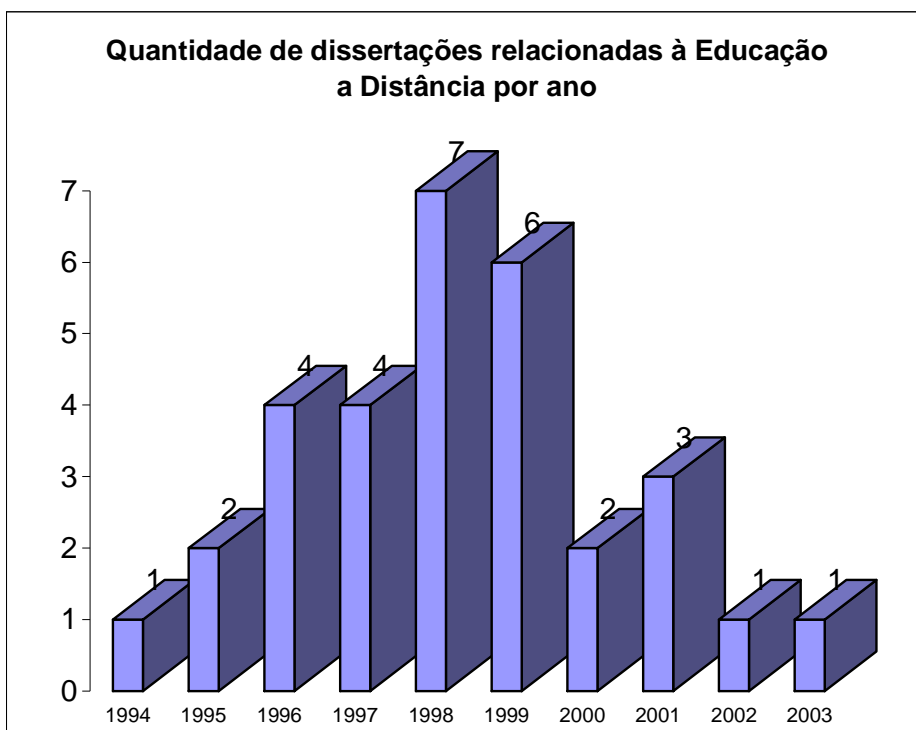
GRÁFICO 9



Veremos, a seguir, que, em números absolutos, a TABELA 4 e o GRÁFICO 10 permitem visualizar que o número de dissertações relacionadas à Educação a Distância diminuiu significativamente nos dois últimos anos estudados e que os anos de 1996 a 1999 foram os mais significativos em relação à quantidade. Nesse período de quatro (4) anos, foram defendidas vinte e uma (21) Dissertações entre as trinta e uma (31) estudadas, perfazendo um percentual de 67,7% do conjunto da produção de dissertações do nosso *corpus*. Contudo, o percentual de dissertações sobre o tema Educação a Distância ainda é baixo, com relação ao conjunto de produção de dissertações elaboradas no Brasil.

TABELA 4

Quantidade de Dissertações relacionadas á Educação a Distância produzidas por ano	
ANO	QUANTIDADE
1994	1
1995	2
1996	4
1997	4
1998	7
1999	6
2000	2
2001	3
2002	1
2003	1
TOTAL	31

GRÁFICO 10

Em referência aos Cursos de Doutorado, encontramos apenas três (3) teses defendidas nos programas propostos com a temática voltada para a Educação a Distância, referenciadas nos anos de 1995, 1999 e 2000.

No ano de 1995, temos a tese defendida na Universidade de São Paulo (USP) com o tema: “*Ensino a distância para o professor do ensino fundamental em exercício*” (SCALA, 1995), tendo como área do conhecimento a Educação. Na verdade, esta foi, dentre as três teses que incorporam o *corpus* de teses do nosso trabalho que versam sobre Educação a Distância, que possuem a Educação como área do conhecimento, como poderemos verificar no QUADRO 4 abaixo.

Na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC –, foi defendida, no curso de Engenharia de Produção, a tese com a temática: “*Uma Arquitetura Baseada em Agentes para Suporte ao Ensino a Distância*” (COSTA, 1999).

No Curso de Doutorado de Bioquímica Médica do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi defendida a tese com o título: *Ciência ao alcance de todos: Experiências de Educação a Distância em Jornalismo Científico* (JURBERG, 2000).

O QUADRO 4, a seguir, permite-nos visualizar as teses relacionadas com as temáticas voltadas para a Educação a Distância, de acordo com o ano de defesa e instituição.

QUADRO 4

Teses relacionadas com as temáticas voltadas para a Educação a Distância, de acordo com o ano de defesa e instituição

Ano	Autor	Título	Curso	Região	Instituição
1995	SCALA	Ensino a distância para o professor do ensino fundamental em exercício.	Educação	Sudeste	USP
1999	COSTA	Uma Arquitetura Baseada em Agentes para Suporte ao Ensino à Distância	Engenharia de Produção	Sul	UFSC

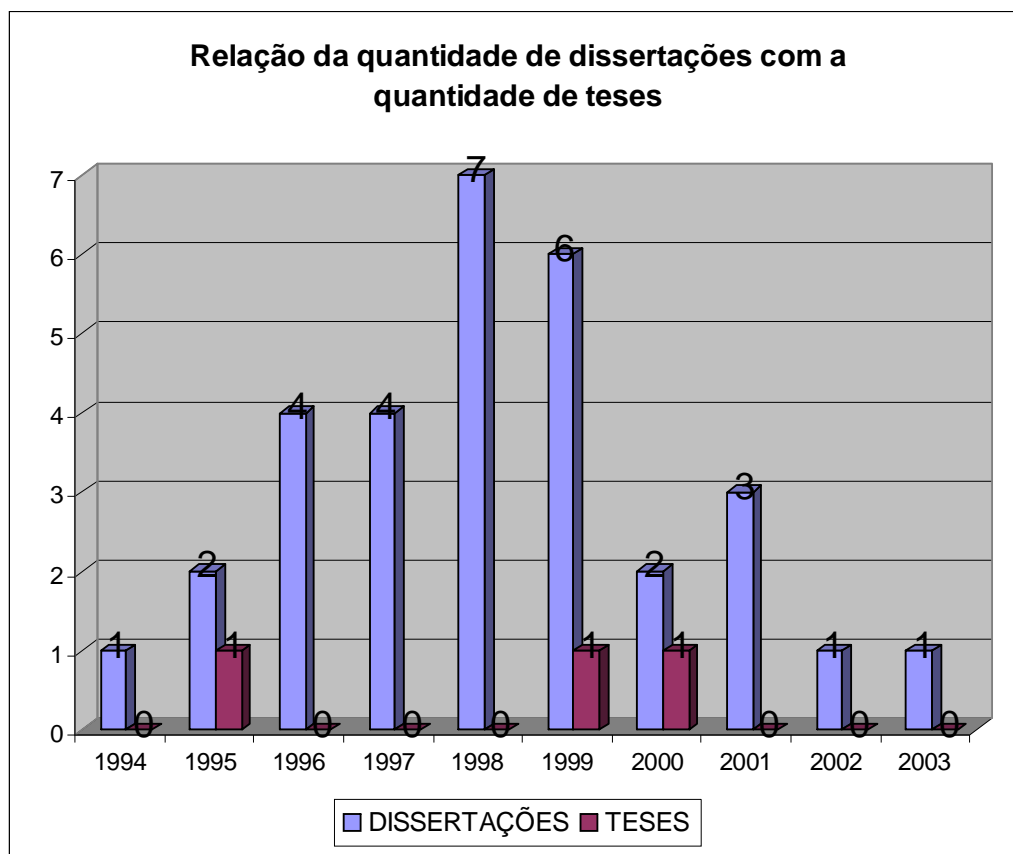
2000	JURBERG	Ciência ao alcance de todas: Experiências de Educação a Distância em Jornalismo Científico	Bioquímica Médica do Instituto de Ciências Biomédica	Sudeste	UFRJ
------	---------	---	--	---------	------

Esse QUADRO – 4 – permite-nos observar que somente uma das teses está voltada para a área da Educação e que duas das Teses foram produzidas na Região Sudeste e a outra na Região Sul.

Observamos que as três teses foram produzidas nas duas regiões que apresentam o maior desenvolvimento econômico no Brasil. A mesma observação também será vista com relação à produção das dissertações.

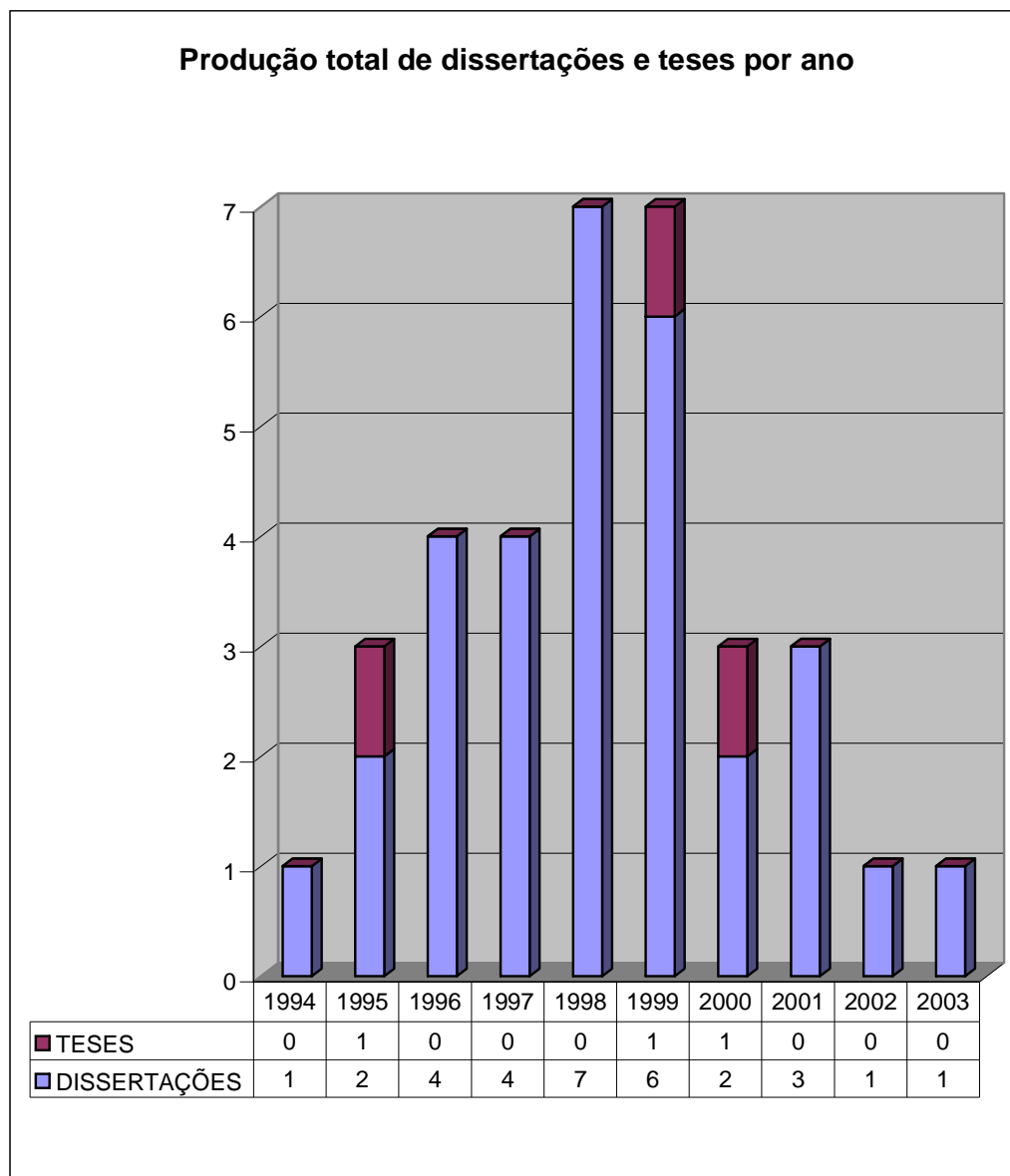
Fazendo uma análise em valores absolutos, com base no QUADRO 3, p. 65 (Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa) e do QUADRO 4 (Teses relacionadas com as temáticas voltadas para a Educação a Distância, de acordo com o ano de defesa e instituição), podemos verificar que a produção em nível de Mestrado, Dissertações, é muito maior do que a produção em nível de Doutorado, Teses, que versam sobre a Educação a Distância no período delimitado para a nossa pesquisa, como visualizamos no GRÁFICO 11 a seguir.

GRÁFICO 11



Em números absolutos, o GRÁFICO 11 permite-nos conceber a produção total entre dissertações e teses, e verificamos que, nos anos de 1996, 1997, 1998 e 1999, foram produzidas 22 pesquisas, o que equivale em porcentual a 71% da pesquisas com a temática voltada para a Educação a Distância, que foi o *corpus* da nossa pesquisa.

GRÁFICO 12



O GRÁFICO 12, anterior, propicia-nos considerar em valores absolutos a quantidade de Dissertações e Teses produzidas ano a ano de 1994 a 2003. Verificamos, assim, que a produção teve seu pico nos anos de 1998 e 1999, caindo, sensivelmente, até 2003, sendo que, após 1999, só foi produzida uma tese com a temática em estudo.

A análise dos dados mencionados no QUADRO 3, p. 65 (Dissertações relacionadas á temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa) e no QUADRO 4, p. 74 (Teses relacionadas com as temáticas voltadas para a Educação a Distância, de acordo com o ano de defesa e instituição), proporciona-nos uma representação estimada da Produção Científica da Pós-graduação no Brasil, comprobatória do interesse ainda restrito na realização de estudo relativo à Pesquisa sobre Educação a Distância, principalmente na área da Educação, fator determinante da articulação do processo de ensino, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

2.2 - Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância distribuídas por Regiões Brasileiras

Das Dissertações a que nos referimos para estudo e apresentação de nosso trabalho temático, destaca-se a região Sudeste, que registra quinze (15) dissertações sendo três (3) na Universidade de São Paulo (USP), duas (2) na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, duas (2) na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), duas (2) na Universidade de São Paulo – São Carlos (USP – São Carlos), uma (1) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), uma (1) na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP – Marília), uma (1) na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Campinas), uma (1) na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC – RJ), uma (1) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma (1) na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Em seguida, a Região Sul destaca-se com onze (11) dissertações, sendo dez (10) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, e uma única no Centro Federal de Educação Tecnológico do Paraná, em Curitiba.

A Região Centro-Oeste, também, expõe quatro (4) defesas realizadas, sendo duas (2) na Universidade de Brasília (UnB) e duas outras na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), enquanto a Região Nordeste apresenta uma única dissertação defendida na Universidade Federal do Ceará (UFC) e a região Norte caracteriza-se por não apresentar nem uma dissertação defendida. Conforme TABELA 5 a seguir.

TABELA 5

TABELA de Freqüência de Dissertações por Região Brasileira

REGIÃO	FREQÜÊNCIA ABSOLUTA	FREQÜÊNCIA RELATIVA	PORCENTAGEM
Sudeste	15	$15/31 = 0,4839$	48,39%
Sul	11	$11/31 = 0,3548$	35,48%
Centro-Oeste	4	$4/31 = 0,1290$	12,90%
Nordeste	1	$1/31 = 0,0323$	3,23%
Norte	0	$0/31 = 0,0000$	0,00%
Total	31	1	100,00%

A TABELA 5 permite-nos considerar o total de dissertações defendidas no período de 1994 a 2003 por regiões brasileiras, bem como a porcentagem representada por essas.

O GRÁFICO 13, a seguir, admi-nos visualizar a quantidade de dissertações defendidas no período de 1994 a 2003 por região brasileira, e o GRÁFICO 14 faz a mesma análise, percentualmente.

GRÁFICO 13

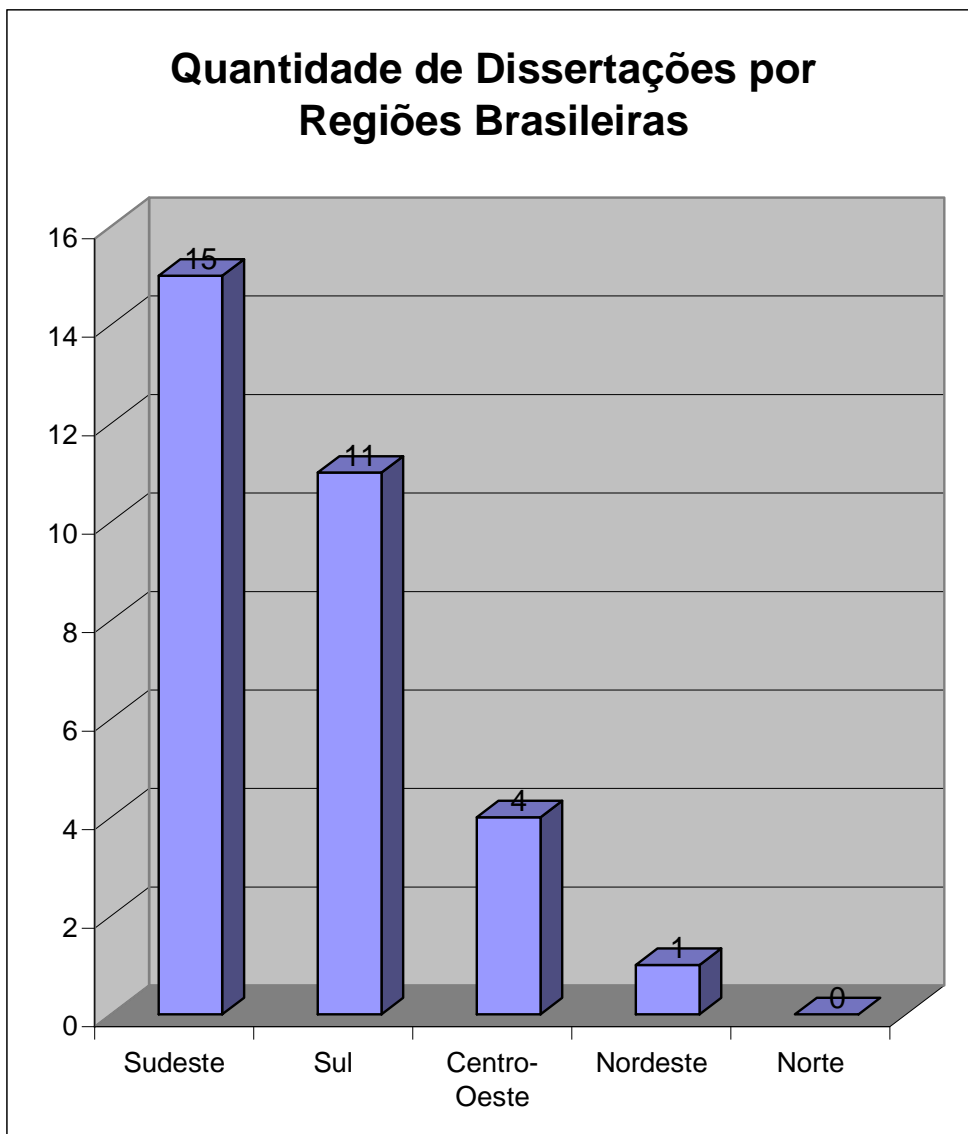
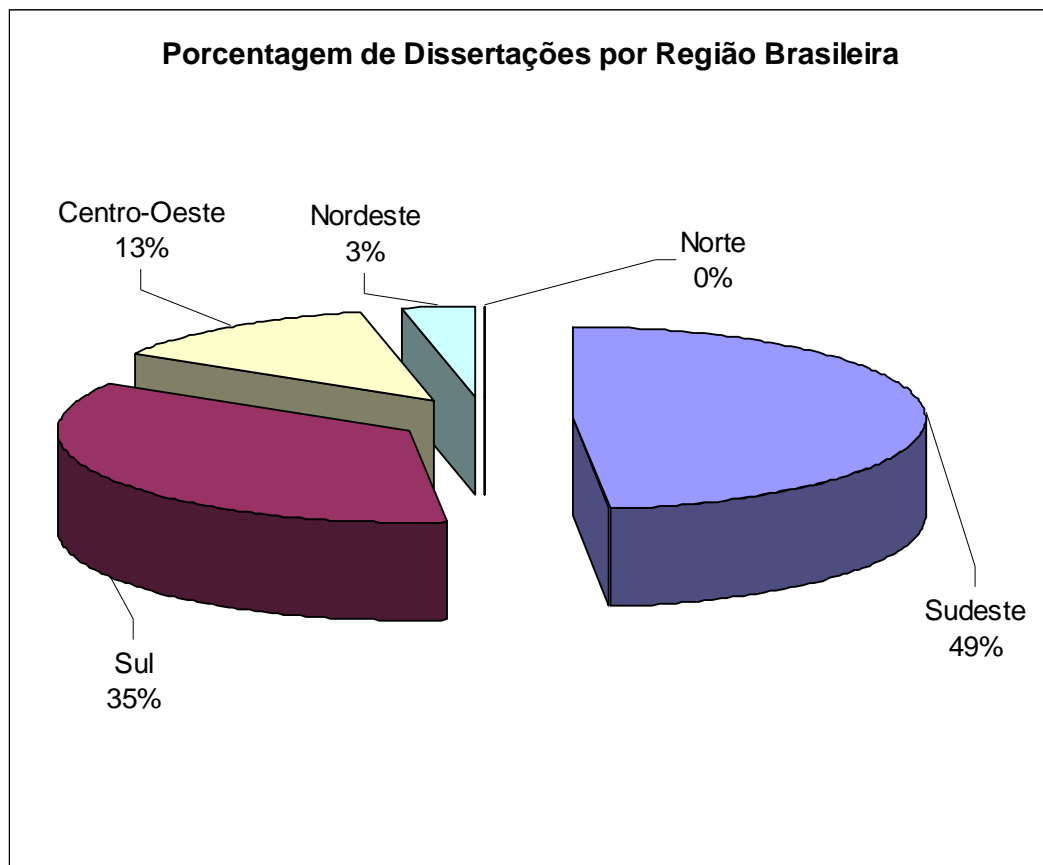


GRÁFICO 14



Constamos que as regiões Sudeste e Sul, em relação às outras regiões, apresentam um número considerável de Dissertações, visto que as duas regiões citadas somam um total de vinte e seis (26) Dissertações, enquanto as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste somam, juntas, um total de cinco (5) dissertações. Isto é, 84% das dissertações com a temática voltada para a Educação a Distância foram defendidas nas duas regiões brasileiras mais desenvolvidas economicamente do país. Ressaltando a Região Norte onde não houve nem uma defesa.

2.3 - Dissertações e teses relacionadas à Educação a Distância distribuídas por Universidades

A Universidade que mais apresentou trabalhos defendidos entre os anos de 1994 e 2003, sobre a temática Educação a Distância, foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 10 dissertações defendidas: BOLZAN (1998), RODRIGUES (1998), FREITAS (1999), BITTENCOURT (1999), SANTOS (1999), BELLI (1999), SILVA (1999), GOMES (2000), DALMAU (2001), SILVA (2003). Conforme podemos examinar no QUADRO 5 a seguir.

QUADRO 05

Distribuição das Dissertações por Instituição

Instituição	Autor	Título	Ano
UFSC	BOLZAN	O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional	1998
	RODRIGUES	Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação	1998
	FREITAS	Um ambiente de aprendizagem pela Internet aplicado na construção civil	1999
	BITTENCOURT	A construção de um modelo de curso “lato sensu” via Internet – A experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico ufsc / senai.	1999
	SANTOS	Educação a Distância: Abordagem metodológica para avaliação do uso pedagógico de linguagens e tecnologias envolvidas.	1999
	BELLI	Uma proposta de Educação a Distância para o curso técnico de secretariado.	1999
	SILVA	Modelo de sistema de autoria para cursos de graduação à distância apoiado na Internet: Uma abordagem utilizando OOHKM / Objects Orented Hypermedia Design Model.	1999
	GOMES	Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento	2000
	DALMAU	Impactos da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grade porte	2001
	SILVA	Análise dos Fluxos Informativos da EAD: contribuições de um Estudo de Caso Baiano	2003

Em uma outra análise do QUADRO 03, da página 65 deste trabalho, temos que, do total das dissertações - trinta e uma - de todos os Cursos, dez (10) são da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo que nove (9) são dos Cursos de

Engenharia de Produção e uma (1) do curso de Ciências da Computação. Destas, duas (2) foram defendidas no ano de 1998 e cinco (5) no ano de 1999. O ano de 2000 registra apenas uma (1) Dissertação, bem como o ano de 2001 e 2003. Conforme podemos examinar nos GRÁFICOS 15 e 16 a seguir.

GRÁFICO 15

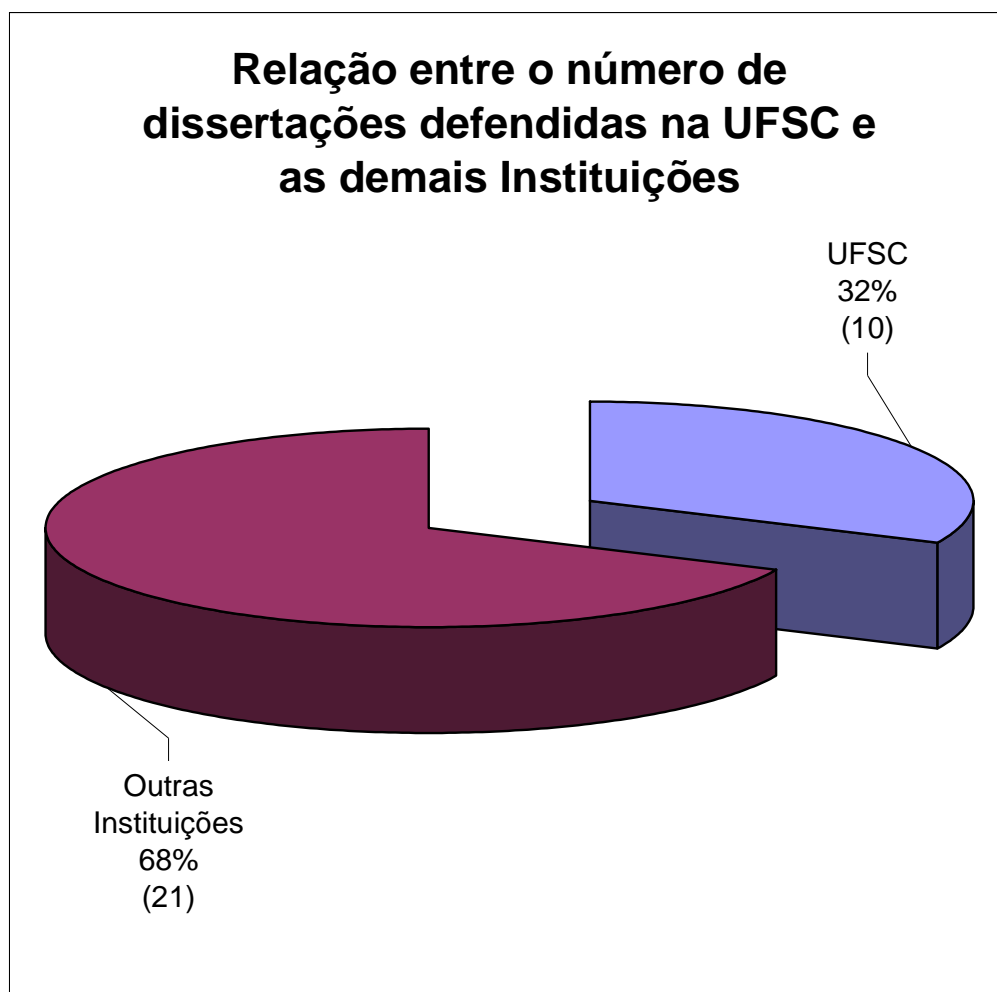
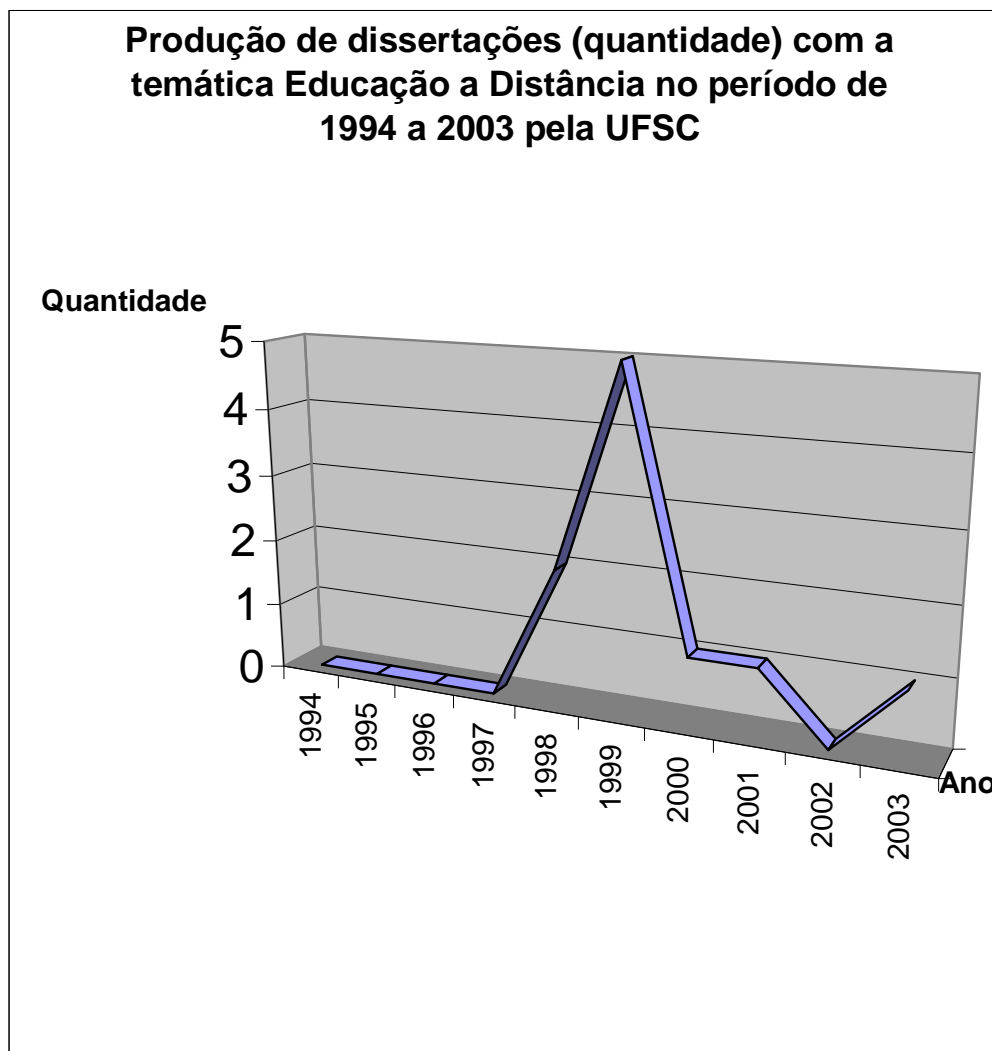


GRÁFICO 16



Observamos que, apesar da produção de Dissertações com a temática Educação a Distância, defendidas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ser expressiva, notamos que não há Dissertação alguma tendo como área do conhecimento a Educação.

Por meio da análise do GRÁFICO 16, observamos que cinco (5) das Dissertações foram defendidas no ano de 1999, dando um total de 50%, em relação

ao universo de Dissertações da UFSC, em apenas um dos anos. Ressalvamos ainda que, após esse ano, o número de produção caiu sensivelmente.

Em seguida, temos a Universidade de São Paulo (USP) com três (3) dissertações: PRAVADELLI (1997), LANGHI (1998) E HABERT (1998).

QUADRO 6

Dissertações defendidas na USP			
Instituição	Autor	Título	Ano
USP	PRAVADELLI	Educação a Distância: Pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000.	1997
	LANGHI	Educação a Distância através da Internet: Um estudo de viabilidade e das possibilidades do uso da Internet num programa de capacitação, treinamento e aprendizagem à distância.	1998
	HABERT	Educação continuada a distância no desenvolvimento profissional dos Engenheiros.	1998

Na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) foram defendidas duas (2) Dissertações: ARAÚJO (1995) e FERREIRA (2000).

QUADRO 7

Dissertações defendidas na UFMT			
Instituição	Autor	Título	Ano
UFMT	ARAÚJO	Educação para a vida: Uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio	1995
	FERREIRA	A Internet como ambiente da Educação a Distância na formação continuada de professores.	2000

Duas Dissertações foram defendidas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP): WINCK FILHO (1994) e CEBALLOS (1997).

QUADRO 8

Dissertações defendidas na PUC-SP			
Instituição	Autor	Título	Ano
PUC-SP	WINCK FILHO	Educação a Distância: Uma pedagogia no ar – Pressupostos para uma pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional.	1994
	CEBALLOS	Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de Educação a Distância no cenário brasileiro.	1997

Na Universidade de Brasília (UnB), foram defendidas duas (2) dissertações: LIMA (1997) e NAVES (1998).

QUADRO 9

Dissertações defendidas na UnB			
Instituição	Autor	Título	Ano
UnB	LIMA	Possibilidade e limites da Educação a Distância: “um salto para o futuro” no Distrito Federal.	1997
	NAVES	Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência de Informação no Brasil via Internet.	1998

A Universidade de São Paulo – São Carlos (USP - São Carlos) foi responsável pela defesa de duas (2) Dissertações: MAGALHÃES (1997) e SOUZA (2001).

QUADRO 10

Dissertações defendidas na USP – São Carlos			
Instituição	Autor	Título	Ano
USP – São Carlos	MAGALHÃES	Estudo e avaliação de Educação a Distância utilizando a tecnologia WWW.	1997
	SOUZA	O uso da Internet como ferramenta de apoio ao processo de Ensino-Aprendizagem da Engenharia de Transportes.	2001

Na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), foram defendidas duas (2) Dissertações: CERCEAU (1998) e OZORES (2001).

QUADRO 11

Dissertações defendidas na UNICAMP			
Instituição	Autor	Título	Ano
UNICAMP	CERCEAU	Formação a distância de Recursos humanos para Informática Educativa.	1998
	OZORES	Tecnologia e Educação: Um estudo sobre a TV-Escola no Estado do Amazonas.	2001

Nas Instituições: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Marília), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Campinas), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC – Rio de Janeiro), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Estadual do Rio do Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – Curitiba foi defendida apenas uma dissertação por instituição sobre o tema Educação a Distância, como confirmamos no QUADRO 12 a seguir.

QUADRO 12

Instituições onde foram defendidas apenas uma Dissertação			
Instituição	Autor	Título	Ano
UFSCar	LEIRIÃO	Educação a Distância: Metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura.	1995
UNESP - Marília	NAMPO	Acompanhamento e avaliação do projeto de Educação a Distância “um salto para o futuro” em telepostos da região de Londrina.	1996
PUC - Campinas	LIMA	TV-Escola: Impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental.	1996
PUC – Rio de Janeiro	TRINDADE	Um salto para o futuro – Análise de uma experiência.	1996
UFRJ	COSENZA	Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira à distância: Estilos e estratégias do aprendiz adulto.	1996
UERJ	CARVALHO	Educação a Distância: Uma reflexão sobre o sentido da educação.	1998
UFC	ALMEIDA FILHO	Credibilidade e confiança: Encurtando as distâncias na educação pelo rádio.	1999
Centro Federal de	MENEZES	O paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: releções através do	2002

Educação Tecnológica do Paraná	conceito de contradições da teoria da atividade.
--------------------------------------	--

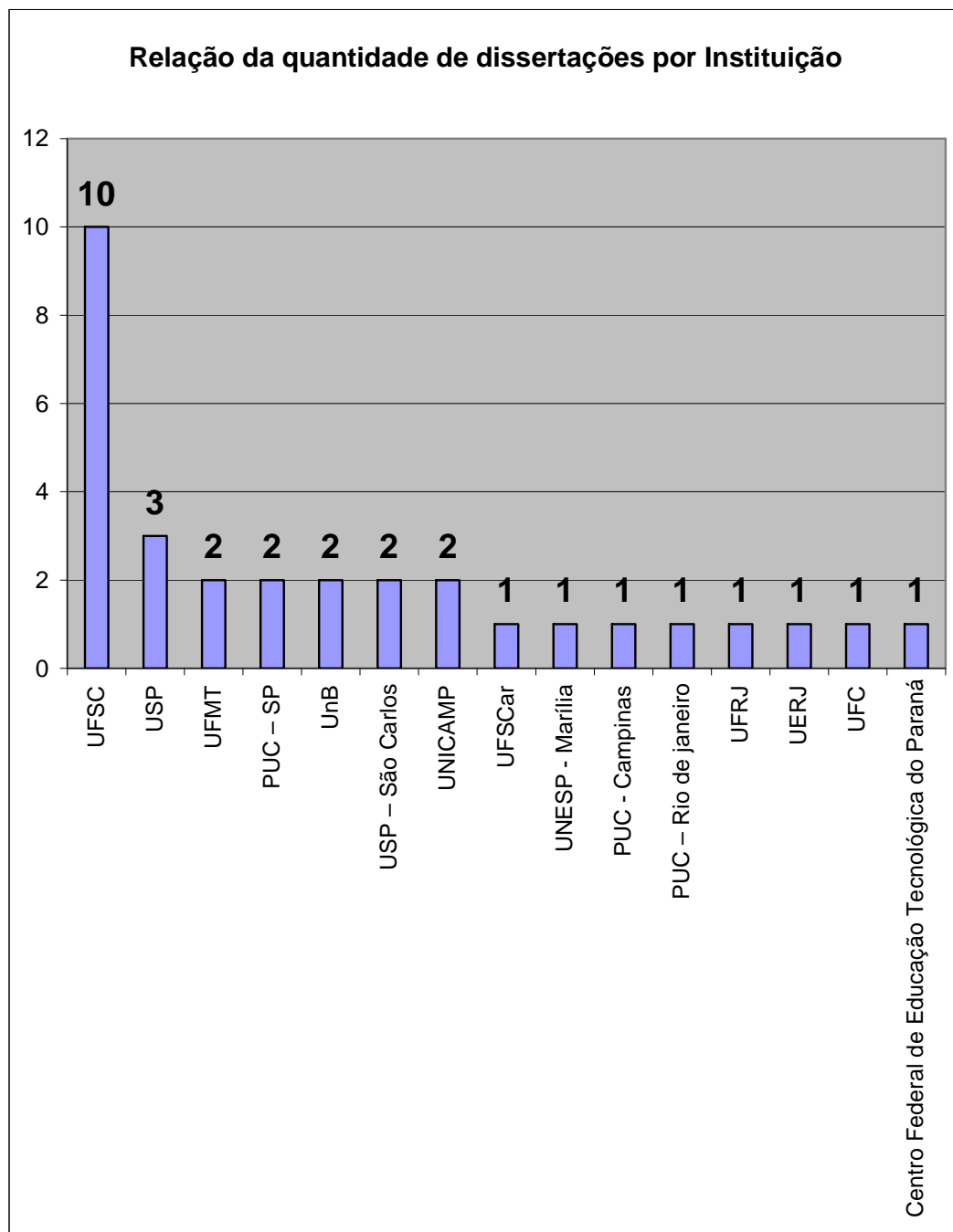
Na TABELA 6, a seguir, verificamos em valores absolutos a quantidade de dissertações por instituição.

TABELA 6

Quantidade de Dissertações por Instituição	
INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE
UFSC	10
USP	3
UFMT	2
PUC – SP	2
UnB	2
USP – São Carlos	2
UNICAMP	2
UFSCar	1
UNESP - Marília	1
PUC - Campinas	1
PUC – Rio de Janeiro	1
UFRJ	1
UERJ	1
UFC	1
CEFET - Paraná	1
TOTAL	31

A seguir, conferiremos a relação do número de Dissertações por Instituição. Neste GRÁFICO poderemos considerar que a quantidade de Dissertações defendidas pela Universidade Federal de Santa Catarina é sensivelmente maior do que as produzidas por quaisquer uma das outras Instituições analisadas, na proporção de dez para 3 (10/3), dez para duas (10/2) e dez para uma (10/1).

GRÁFICO 17



Observamos que, no QUADRO 13, a seguir, somente na Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e na Universidade

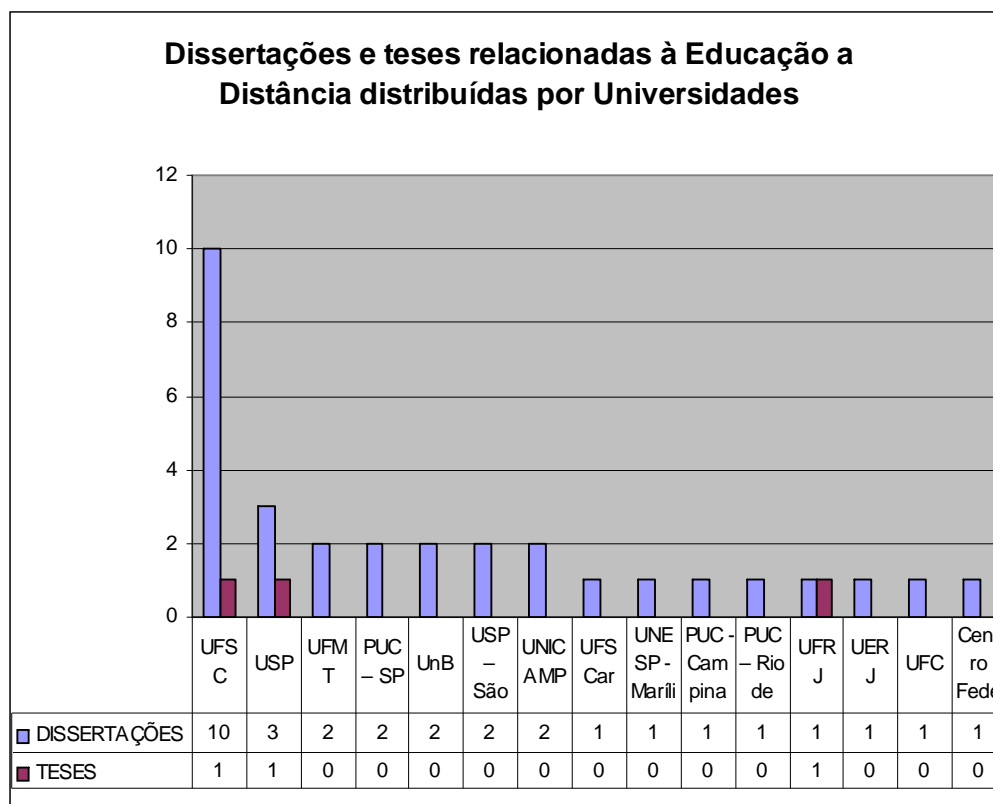
Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foram defendidas teses referentes ao tema Educação a Distância no período analisado de 1994 a 2003. A USP apresentou 01 Tese: SCALA (1995), a UFSC, também apresentou 01 tese: COSTA (1999) e a UFRJ uma (1) tese: JURBERG (2000), totalizando três (3) teses sobre o tema, são elas:

QUADRO 13

Instituições onde ocorreu a defesa de Teses			
Instituição	Autor	Título	Ano
USP	SCALA	Ensino a distância para o professor do ensino fundamental em exercício.	1995
UFSC	COSTA	Uma Arquitetura Baseada em Agentes para Suporte ao Ensino à Distância	1999
UFRJ	JURBERG	Ciência ao alcance de todas: Experiências de Educação a Distância em Jornalismo Científico	2000

O GRÁFICO a seguir (GRÁFICO 18) apresenta o número de dissertações e teses referentes ao tema Educação a Distância, distribuídas por Universidades.

GRÁFICO 18



Analisando o GRÁFICO 18, fica notório que a UFSC destaca-se em produção científica com a temática voltada para a Educação a Distância, computando, entre Dissertações e Teses, onze (11) pesquisas, seguida da USP com quatro (04). As demais Instituições tiveram uma (01) ou dois (02) trabalhos. Ficando bem claro que, em valores absolutos, a UFSC mantém-se bem à frente das demais Instituições.

2.4 - Dissertações e Teses relacionadas à Educação a Distância, classificadas por Área do Conhecimento.

Segundo Gaya (1994), o objetivo principal em classificar trabalhos científicos por Áreas do Conhecimento é evidenciar que tais conhecimentos são condicionados pelas diversas disciplinas de procedência e que, para cada abordagem de conteúdo, se submetem à demarcação do tema característico do qual trata a investigação, sem exclusão de qualquer temática, por meio da identificação dos objetivos propostos e referidos operacionalmente nas Dissertações analisadas.

No site do cnpq, <http://www.cnpq.br/areas/tabconhecimento/>, obtivemos a classificação de 8 grandes áreas do conhecimento, conforme QUADRO 14 a seguir.

QUADRO 14

QUADRO de Áreas do Conhecimento
Grandes áreas
1. Ciências Exatas e da Terra
2. Ciências Biológicas
3. Engenharias
4. Ciências da Saúde
5. Ciências Agrárias
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Humanas
8. Linguística, Letras e Artes

Fonte: <http://www.cnpq.br/areas/tabconhecimento/>

Todas as grandes áreas são subdivididas em Áreas do Conhecimento mais específicas. Com o intuito de verificar quais as áreas do conhecimento mais freqüentes abordadas nas Dissertações e Teses referentes à Educação a Distância, procuramos adaptar as categorias de classificação das áreas conforme “Quadro de Classificação das Áreas do Conhecimento - CNPq/ CAPES” (ANEXO 5), referenciado no *site* http://www.unoeste.br/biblioteca/tab_ela_cnpq.htm.

O ANEXO 5 traz um demonstrativo das Áreas do Conhecimento classificadas por cursos, assuntos e disciplinas, do qual fizemos uso para considerar as Dissertações e Teses que formam o *corpus* de nosso trabalho.

A classificação das Áreas do Conhecimento tem finalidade eminentemente prática, objetivando proporcionar aos órgãos que atuam em ciência e tecnologia uma maneira ágil e funcional de agregar suas informações. A classificação possibilita, primordialmente, sistematizar informações sobre o desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente, aquelas concernentes aos projetos de pesquisa.

Cabe ressaltar que a classificação das Áreas do Conhecimento apresenta uma hierarquização em quatro níveis, que vão do mais geral ao mais específico, abrangendo oito grandes áreas, 76 áreas e 340 sub-áreas do conhecimento.

No QUADRO 15, a seguir, expomos as dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com a Área do Conhecimento.

QUADRO 15

Dissertações relacionadas á temática Educação a Distância de acordo com a Área do Conhecimento

Grande Área	Área do Conhecimento	Ano	Título	Instituição
Ciências Humanas	Educação	1994	Educação a Distância: Uma pedagogia no ar – pressupostos para uma pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional.	PUC - SP
		1995	Educação para a vida: Uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio.	UFMT

			Educação a Distância: Metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura.	UFSCar
		1996	Acompanhamento e avaliação do projeto de Educação a Distância “um salto para o futuro” em telepostos da região de Londrina.	UNESP – Marília
			Um salto para o futuro – Análise de uma experiência	PUC – Rio de Janeiro
		1997	Possibilidades e limites da Educação a Distância: “um salto para o futuro” no Distrito Federal.	UnB
			Educação a Distância: Pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000.	USP
		1998	Educação a Distância: Uma reflexão sobre o sentido da educação.	UERJ
		1999	Credibilidade e confiança: Encurtando as distâncias na educação pelo rádio.	UFC
		2000	A Internet como ambiente da Educação a Distância na formação continuada de professores	UFTM
		2001	Tecnologia e Educação: Um estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas	UNICAMP
	Psicologia	1996	TV-Escola: Impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental.	PUC – Campinas
		1998	Educação a Distância através da Internet: Um estudo de viabilidade e das possibilidades do uso da Internet num programa de capacitação, treinamento e aprendizagem à distância.	USP
Engenharia	Engenharia de Produção	1998	O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional.	UFSC
			Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação.	UFSC
			Educação continuada a distância no desenvolvimento profissional dos Engenheiros.	USP
		1999	Um ambiente de aprendizagem pela Internet aplicado na construção civil	UFSC

			A construção de um modelo de curso “lato sensu” via Internet – A experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC / SENAI.	UFSC
			Educação a Distância: Abordagem metodológica para avaliação do uso pedagógico de linguagens e tecnologias envolvidas.	UFSC
			Uma proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado.	UFSC
		2000	Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento	UFSC
		2001	Impactos da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grade porte	UFSC
		2003	Análise dos Fluxos Informacionais da EAD: contribuições de um Estudo de Caso Baiano	UFSC
	Engenharia de Transportes	2001	O uso da Internet como ferramenta de apoio ao processo de Ensino-Aprendizagem da Engenharia de Transportes.	USP – São Carlos
	Capacitação Tecnológica	2002	O paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: reflexões através do conceito de contradições da teoria da atividade.	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Curitiba)
Ciências Exatas e da Terra	Física	1997	Estudo e avaliação de Educação a Distância utilizando a tecnologia WWW.	USP – São Carlos
	Ciências da Computação	1998	Formação a distância de Recursos humanos para Informática Educativa.	UNICAMP
		1999	Modelo de sistema de autoria para cursos de graduação à distância apoiado na Internet: Uma abordagem utilizando OOHDM / Objects Oriented Hypermedia Design Model.	UFSC
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	1997	Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de Educação a Distância no cenário brasileiro.	PUC-SP

	Ciência da Informação	1998	Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência de Informação no Brasil via Internet	UnB
Linguística, Letras e Artes	Linguística	1996	Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira à distância: Estilos e estratégias do aprendiz adulto.	UFRJ

Analisando o QUADRO 15, podemos fazer as seguintes considerações:

Primeira: das oito grades áreas classificadas pelo CNPq tiveram trabalhos desenvolvidos em cinco, sendo elas:

- Ciências Humanas
- Engenharia
- Ciências Exatas e da Terra
- Linguística, Letras e Artes
- Ciências Sociais Aplicadas

Segunda: percebemos que as temáticas mais abordadas nas 31 dissertações foram aquelas relacionadas à área de Ciências Humanas e Engenharia.

Treze Dissertações tiveram suas temáticas direcionadas para a grande área de Ciências Humanas: onze voltadas para a área do conhecimento de Educação e 02 para a Área do Conhecimento de Psicologia.

Doze Dissertações priorizaram temáticas relacionadas com a grande área da Engenharia, sendo 10 direcionadas à área do conhecimento de Engenharia de Produção, uma, Engenharia de Transportes, e outra, Capacitação Tecnológica.

Com temáticas direcionadas para a grande área de Ciências Exatas e da Terra, identificamos três. Uma na área do conhecimento de Física e duas outras na área das Ciências da Computação.

Na grande área de Ciências Sociais Aplicadas, identificamos duas, sendo uma na área do conhecimento de Administração e outra em Ciência da Informação.

E, finalmente, constatamos uma Dissertação com temática associada à grande área de Linguística, Letras e Artes, tendo como área do conhecimento a Linguística.

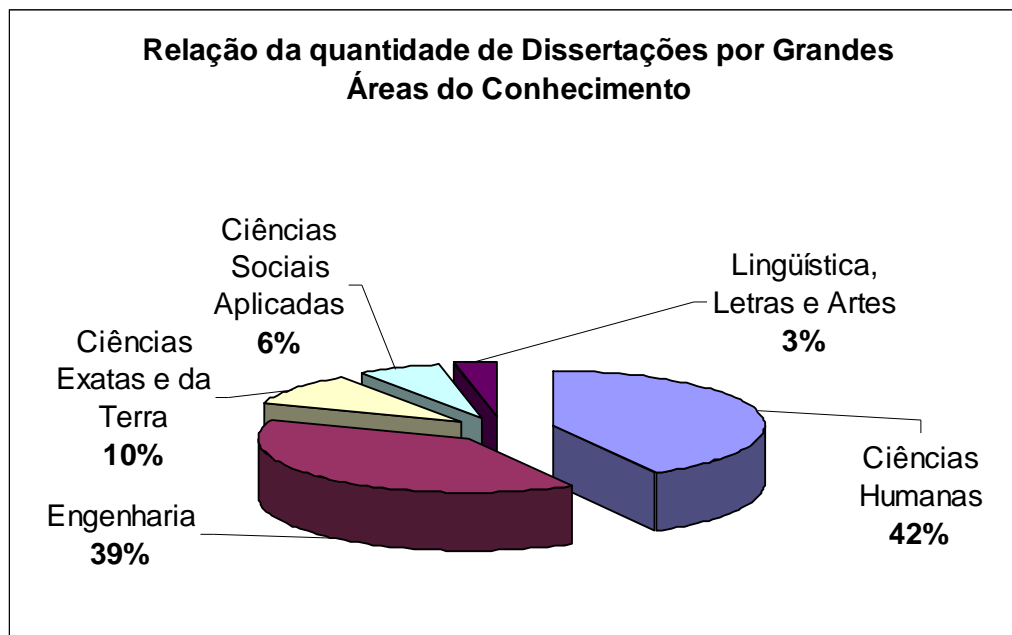
Referenciando ao QUADRO 15, na página 93, construímos a TABELA 7, a seguir, na qual podemos visualizar os valores absolutos e percentuais referentes às grandes áreas do conhecimento com relação ao corpus deste trabalho.

TABELA 7

Quantidade de Dissertações por Grandes Áreas do Conhecimento		
Grande Área do Conhecimento	Quantidade	Porcentagem
Ciências Humanas	13	42%
Engenharia	12	39%
Ciências Exatas e da Terra	3	10%
Ciências Sociais Aplicadas	2	6%
Linguística, Letras e Artes	1	3%
TOTAL	31	100%

Observa-se, na TABELA 7, claramente, que cerca de 81% das Dissertações com temáticas voltadas à Educação a Distância estão nas grandes áreas de Ciências Humanas e Engenharia, o que nos leva a indicar, grosso modo, que a Educação a Distância tem se confundido muito com a parte técnica do processo.

GRÁFICO 19



Com relação ao GRÁFICO 19, podemos avaliar, em fatias, as distribuições percentuais das Dissertações por Grandes Áreas do Conhecimento. Observamos que as grandes áreas de Ciências Humanas e Engenharia destacam-se, particularmente, das demais grandes áreas.

Pelo QUADRO 15, na página 93, construímos a TABELA 8, a seguir; faremos uma análise em valores absolutos e percentuais, relacionando as grandes áreas do conhecimento com suas respectivas áreas do conhecimento, com referência ao *corpus* deste trabalho.

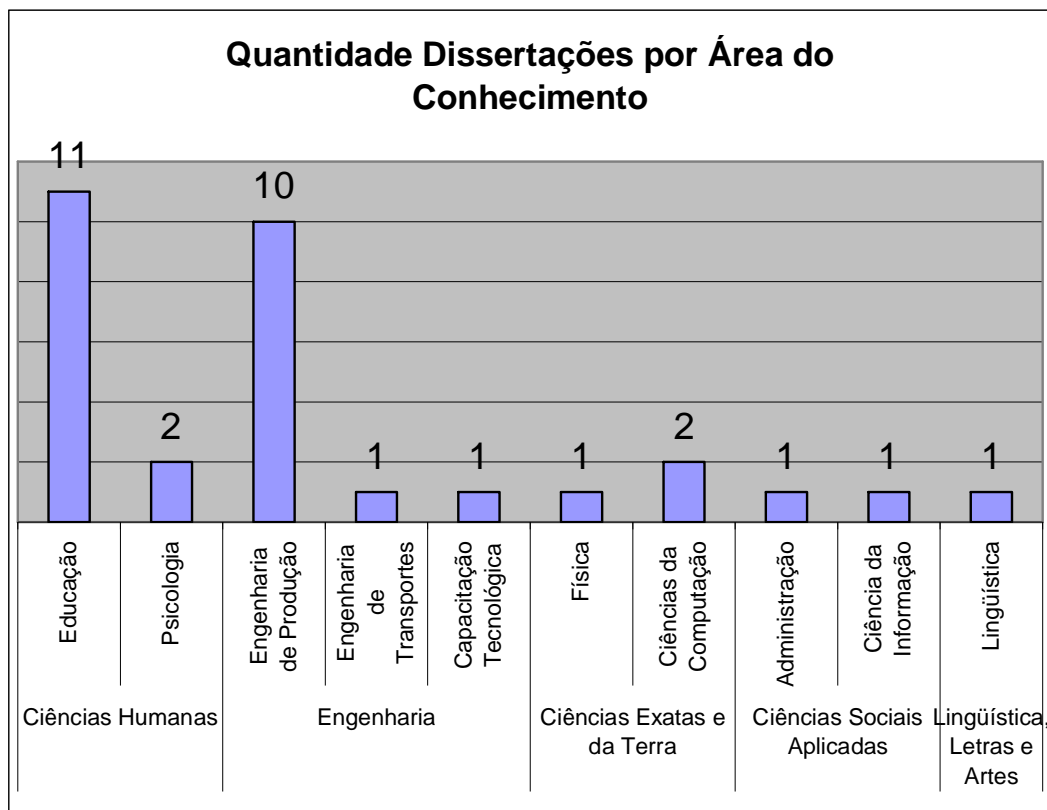
TABELA 8

Quantidade Dissertações por Áreas do Conhecimento			
Grande Área	Área do Conhecimento	Quantidade	Porcentagem
Ciências Humanas	Educação	11	35%
	Psicologia	2	7%

Engenharia	Engenharia de Produção	10	32%
	Engenharia de Transportes	1	3,5%
	Capacitação Tecnológica	1	3,5%
Ciências Exatas e da Terra	Física	1	3,5%
	Ciências da Computação	2	7%
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	1	3,5%
	Ciência da Informação	1	3,5%
Linguística, Letras e Artes	Linguística	1	3,5%
TOTAL		31	100%

Para melhor compreensão dos dados da TABELA 8, construímos um GRÁFICO de colunas, GRÁFICO 20, a seguir.

GRÁFICO 20



Retomando a TABELA 8, presente neste trabalho, na página 98, e a esse GRÁFICO (20), observamos, no conjunto geral das Dissertações relacionadas à Educação a Distância, que 42% das Dissertações estão direcionadas à grande área de Ciências Humanas, sendo 35% voltadas à área do conhecimento em Educação e 7% em Psicologia, seguida da grande área com temáticas relacionadas à Engenharia, com 39% , sendo 33% na área do conhecimento de Engenharia de Produção, 3% em Engenharia de Transportes e 3% em Capacitação Tecnológica.

Na grande área de Ciências Exatas e da Terra, temos 10%, com 3% na área do conhecimento em Física e 7% na área do conhecimento em Ciências da Computação.

A grande área de Ciências Sociais Aplicadas aparece com 6%, em que 3% se relacionam à área do conhecimento em Administração e 3% à Ciência da Informação e, por último, temos a grande área em Lingüística, Letras e Artes, com 3%, caracterizada apenas por um trabalho na área do conhecimento em Lingüística.

Os valores em porcentagem foram arredondados, visto que as diferenças que ocorreram nas casas decimais não interferiram nas análises pretendidas.

As Dissertações relacionadas à Área do Conhecimento da Educação estiveram distribuídas por instituição da seguinte forma: Na UFMT, foram defendidas duas Dissertações, sendo uma defesa em 1995 (ARAÚJO) e outra em 2000 (FERREIRA); na PUC-SP, foi defendida uma (01) no ano de 1994 (WINCK FILHO), na UFSCar, foi defendida, também, uma (01) no ano 1995 (LEIRIÃO). Em 1996, houve uma defesa na UNESP-Marília (NAMPO) e outra na PUC-RJ (TRINDADE). Em 1997, houve, também, duas defesas, uma na UnB (LIMA) e outra na USP (PRAVADELLI). Em 1998, 1999 e 2001, houve exatamente uma defesa por

ano, respectivamente, nas universidades UERJ (CARVALHO), UFC (ALMEIDA FILHO) e UNICAMP (OZORES).

As Dissertações relacionadas à Área do Conhecimento da Psicologia, foram distribuídas de acordo com as instituições, da seguinte forma: Na PUC-Campinas, foi defendida uma dissertação, no ano de 1996 (LIMA), e outra na USP, no ano de 1998 (LANGUI).

Temáticas relacionadas à Área do Conhecimento da Engenharia de Produção foram identificadas nove (09) na UFSC, sendo duas no ano de 1998 (BOLZAN e RODRIGUES), quatro no ano de 1999 (FREITAS, BITTENCOURT, SANTOS e BELLI), uma no ano de 2000 (GOMES), uma no ano de 2001 (DALMAU) e uma última no ano de 2003 (SILVA). Também em Engenharia de Produção houve uma defesa na USP, no ano de 1998 (HABERT).

Na USP – São Carlos, foi defendida uma dissertação na Área do Conhecimento de Engenharia de Transportes no ano de 2001 (SOUZA), e, no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, foi defendida uma dissertação na Área do Conhecimento de Capacitação Tecnológica, no ano de 2002 (MENEZES).

Na Área do Conhecimento de Física, foi defendida uma no ano de 1997 no USP - São Carlos (MAGALHÃES). Na Área do Conhecimento de Ciências da Computação, foram defendidas duas: uma no ano de 1998 na UNICAMP (CERCEAU) e outra na UFSC no ano de 1999 (SILVA).

Quanto às temáticas relacionadas à Área do Conhecimento da Administração houve uma defesa na PUC-SP, no ano de 1997 (CEBALLOS), e, na Área de Ciências da Informação, houve, também, uma defesa na UnB, no ano de 1998 (NAVES).

E por final, a Dissertação relacionada com Lingüística foi produzida apenas uma na UFRJ, no ano de 1996 (COSSENZA).

O QUADRO 16, a seguir, permite-nos considerar o número de dissertações distribuídas por Áreas do Conhecimento e respectivas instituições.

QUADRO 16

Distribuição de Dissertações por Área do Conhecimento e Instituição		
Área do Conhecimento	Instituição	Total de Dissertações
Educação	PUC-SP	1
	UFMT	2
	UFSCar	1
	UNESP – Marília	1
	PUC – RJ	1
	UnB	1
	USP	1
	UERJ	1
	UFC	1
	UNICAMP	1
Psicologia	PUC – Campinas	1
	USP	1
Engenharia de Produção	UFSC	9
	USP	1
Engenharia de Transportes	USP – São Carlos	1
Capacitação Tecnológica	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná	1
Física	USP – São Carlos	1
Ciências da Computação	UNICAMP	1
	UFSC	1
Administração	PUC – SP	1
Ciência da Informação	UnB	1
Lingüística	UFRJ	1
TOTAL		31

Analisando o QUADRO 16, verificamos que, na Área do Conhecimento da Educação, as Dissertações se distribuem em 10 Instituições e, na Área de Engenharia de Produção, concentram-se em uma única Instituição – 9 Dissertações na UFSC. Nas outras Áreas do Conhecimento, a produção com a temática voltada para a Educação a Distância está bastante esparsa.

Com relação à Área do Conhecimento, das três Teses voltadas para a Educação a Distância, uma delas está relacionada à Educação, outra a Engenharia de Produção e a última, à Bioquímica, correspondendo, cada um dos trabalhos, a 33%.

O QUADRO 17, a seguir, compara as Teses por Grande Área do Conhecimento e sua respectiva Área do Conhecimento com relação à Instituição e ao ano de defesa.

QUADRO 17

Relação das Teses com a Grande Área do Conhecimento e a Área do Conhecimento				
Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Ano	Instituição	Autor
Ciências Humanas	Educação	1995	USP	SCALA
Engenharia	Engenharia de Produção	1999	UFSC	COSTA
Ciências Biológicas	Bioquímica	2000	UFRJ	JURBERG

A única Tese voltada para a Educação foi defendida na USP, no ano de 1995 (SCALA). Na Área do Conhecimento de Engenharia de Produção, tivemos uma Tese defendida na UFSC, em 1999 (COSTA), e, por último, na Área da Bioquímica, uma Tese defendida na UFRJ, no ano de 2000 (JURBERG).

Ao analisar as Dissertações e Teses relacionadas à Educação a Distância, classificando-as pelas áreas do conhecimento, fechamos o capítulo, notando que as informações sobre o desenvolvimento científico e tecnológico na citada área estão voltadas, com cerca de 40%, às Ciências Humanas, 40%, às Engenharias, e os 20% restantes, às demais áreas do conhecimento.

Com isso, percebemos que o tema Educação a Distância tem sido trabalhado com dois enfoques: um, que é o lado educacional, e o outro, o tecnológico. Desta forma, parece-nos possível observar que a EAD tomará rumos ainda desconhecidos por nós, sendo que criticar ou posicionar-se de forma radical a uma outra tendência seria negligenciar a evolução do saber.

No capítulo seguinte, analisaremos os objetivos propostos nos trabalhos de Dissertações e Teses em Educação a Distância nos programas de Mestrado e Doutorado.

3

**ANÁLISE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NOS TRABALHOS
DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA NOS PROGRAMAS DE MESTRADO E
DOUTORADO**

Não existe pesquisa científica sem o estabelecimento dos objetivos devido à importância destes, nas produções científicas, em explicar as intenções quanto ao conhecimento desejado. Os objetivos concebem os resultados e processos esperados no trabalho de investigação. É por meio deles que os pesquisadores revelam as ações que terão que alcançar para responder ao problema identificado, bem com os conhecimentos e habilidades que desejam assimilar ao longo do processo de investigação científica. (SOUSA, 1999).

Este capítulo tem como finalidade procurar, nos trabalhos investigados, a abrangência dos objetivos apresentados, buscando possibilitar maior visão e mesmo compreensão da incidência, da frequência e até da relativa ausência de produção na área da Educação desenvolvidas nos anos de 1994 a 2003. Portanto, vale ressaltar que as análises expostas tomam como referência às áreas dos conhecimentos já expostas anteriormente. Para tanto, analisaremos pequenos QUADROS das Dissertações, expostos em ordem cronológica de publicações.

QUADRO 18

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1994

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1994	WINCK FILHO	Educação	Identificar o papel inovador que a televisão desempenha como modo de sistematização e meio de expressão do conhecimento.

Como observado no QUADRO 18, somente um trabalho refere-se à temática Educação a Distância. E esse se situa na Área do Conhecimento da Educação, no entanto, vê-se que traz como foco do seu objetivo a televisão, pois tenta identificar o papel desta no processo de sistematização e como meio de expressão do conhecimento. Logo, o trabalho não estuda a EAD como um processo da Educação, mas, sim, como um mecanismo técnico utilizado pela EAD.

QUADRO 19

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1995

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1995	ARAÚJO	Educação	Analisar a capacitação docente em educação ambiental para professores de 1ª a 4ª séries do 1º grau, integrando a secretaria de educação do estado do Rio Grande do Norte - 10§ núcleo regional de ensino (NURE).
	LEIRIÃO		Identificar e sistematizar informações e habilidades a serem transmitidas aos pais de crianças com fissura lábio-palatina que pudessem ser aplicadas à entoação, comunicação e audição, buscando sempre a melhor forma de transmiti-los aos pais.

O QUADRO 19 traz-nos dois trabalhos defendidos em 1995, ambos na Área do Conhecimento da Educação. No entanto, percebe-se que ambos tratam a Educação a Distância como ferramenta para agilizar e motivar o desenvolvimento de trabalhos práticos; um ligado à capacitação de professores de 1ª a 4ª séries em

Educação Ambiental, e o outro propõe a utilização da EAD para sistematizar informações a ser transmitidas a pais de criança portadora de fissura lábio-palatina.

Observa-se que, em ambos os trabalhos, a EAD é tratada como ferramenta de apoio e não como uma modalidade de ensino.

QUADRO 20

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1996

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1996	NAMPO	Educação	Colaborar com a realização de estudos e pesquisas na área de Educação a distância, que ampliem e aprofundem o seu entendimento e a sua utilização adequada, verificando suas contribuições para encontrar soluções de problemas que afetam a Educação, bem como a sua qualidade.
	TRINDADE		Analisar a experiência à distância de formação em serviço de professores e estudantes do último ano do curso de magistério, desenvolvida pelo programa "Um Salto para o Futuro" TVE-RJ.
	LIMA	Psicologia	Verificar e analisar as reações de professores de 1º Grau ao uso de TV e vídeo na educação em geral, e em relação a um projeto específico de capacitação docente, o projeto TV-Escola, foi objeto de pesquisa.
	COSENZA	Linguística	Investigar como ocorre a interação aprendiz-material no processo de aprendizagem em EAD.

Nesse ano de 1996, compõem o nosso *corpus* quatro Dissertações, sendo duas na Área do Conhecimento da Educação, uma na área da Psicologia e outra, da Linguística.

Uma das Dissertações voltadas para a área da Educação traz como objetivo colaborar com a realização de estudos e pesquisas na área de Educação a Distância, que ampliem e aprofundem o seu entendimento e a sua utilização adequada, verificando suas contribuições para encontrar soluções de problemas que afetam a

Educação, bem como a sua qualidade. Nessa Dissertação, percebe-se que a EAD é tratada como modalidade de ensino, pois traz uma proposta de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, por meio da aplicação do aprender altamente democrática, igualando as oportunidades de acesso ao saber, ao conhecer da divisão do trabalho e de princípios organizacionais pelo uso extensivo de meios de comunicação.

A outra Dissertação voltada para a área da Educação tem como objetivo analisar a experiência, à distância, de formação em serviço de professores e estudantes. Esse trabalho evidencia-se pelo estudo de caso do último ano do curso de magistério, desenvolvido pelo programa "*Um Salto para o Futuro*", TVE-RJ.

O trabalho desenvolvido na área da Psicologia verifica e analisa as reações de professores de 1º Grau quanto ao uso de TV e vídeo na Educação em geral. Essa produção científica considera alguns dos mecanismos utilizados pela EAD, que são a Televisão e os vídeos e constata as reações dos professores que os utilizaram em projeto de capacitação docente.

A pesquisa na área da Linguística considera um dos mecanismos da EAD, que é o material impresso, no entanto, tem, a nosso ver, uma importância muito grande para a EAD, pois teve como objetivo a investigação da interação aprendiz-material no processo de aprendizagem em EAD.

QUADRO 21

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1997

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1997	LIMA	Educação	Propiciar a identificação dos fatores que concorreram ou não para o alcance dos objetivos do programa "Um Salto Para o Futuro", no âmbito do Distrito Federal, abordando as possibilidades e os limites da educação a distância analisados por meio da realização de uma pesquisa avaliativa sobre o referido programa.
	PRAVADELLI		Pesquisar o que motiva os empresários a buscar uma melhoria no nível educacional de seus funcionários por meio do Telecurso 2000, ou ainda, "Identificar os motivos que levaram as empresas a implantar telessalas em suas dependências".
	CEBALLOS	Administração	Desenvolver a síntese e a análise sobre o uso da moderna tecnologia digital de processamento de informação e de telecomunicações na educação em larga escala, particularmente, no ensino básico por meio da abordagem metodológica sistêmica.
	MAGALHÃES	Física	Estudar e a aplicar mecanismos de avaliação para controlar a qualidade dos cursos à distância via www, de forma que possam ser aprimorados e aplicados em um curso à distância de física.

O ano de 1997 apresenta-se com quatro (04) Dissertações, sendo duas (02) na Área do Conhecimento da Educação, uma na área da Administração e outra, da Física.

Os objetivos estabelecidos nas pesquisas desenvolvidas na área da Educação buscaram: 1) identificar dos fatores que concorreram ou não para o alcance dos objetivos do programa "*Um Salto Para o Futuro*", no âmbito do Distrito Federal, abordando as possibilidades e os limites da Educação a Distância; 2) Identificar os motivos que levaram as empresas a implantar telessalas em suas dependências. Todos os dois trabalhos mostram a valorização da EAD como ferramenta

educacional e discutem as possibilidades desta em dois exemplos, no primeiro trabalho, no programa “Um Salta Para o Futuro” e, no segundo, nas telessalas implantadas das empresas.

O trabalho desenvolvido na área da Administração teve uma abordagem prática, pois o objetivo de desenvolver uma síntese e análise sobre o uso da moderna tecnologia digital de processamento de informação e de telecomunicações na Educação em larga escala, particularmente, no Ensino Básico mediante uma abordagem metodológica sistêmica. Nesse trabalho, vemos a abordagem do uso da tecnologia como ferramenta de difusão da EAD e esta tratada como ensino em massa.

No trabalho desenvolvido na área da Física, temos um estudo da aplicação de mecanismos de avaliação para controlar a qualidade dos cursos à distância via *www*. Analisa a qualidade das avaliações via *web*, de forma que possam ser aprimoradas e aplicadas em um curso à distância, de Física.

QUADRO 22

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1998

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1998	CARVALHO	Educação	Elucidar o significado que adquire para a educação, na contemporaneidade, o movimento da chamada Educação a Distância.
	NAVES	Ciência da Informação	Apresentar os resultados de uma experiência realizada sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na qual profissionais da informação são treinados a distância utilizando-se exclusivamente de ferramentas disponíveis na Internet.

HABERT		Examinar como a educação aberta, continuada a distância pode contribuir para ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos engenheiros.
BOLZAN	Engenharia de Produção	Caracterizar numa abordagem conceitual acerca dos fundamentos de ensino a distância e o desafio de relacionar a tecnologia com a metodologia, na perspectiva de transformar a informação recebida em conhecimento adquirido e produzido constantemente.
RODRIGUES		Elaboração de um modelo de avaliação que seja abrangente para considerar o processo da construção e aplicação de um curso de educação a distância como um todo, incluindo o maior número possível de variáveis que influenciam o nível de adequação ao público envolvido, a identificação dos benefícios alcançados com o programa e dos pontos de ajuste necessários.
CERCEAU	Ciências da Computação	Fornecer cursos de formação a distância na área de Informática na Educação. Através da Internet e possível atender melhor à demanda para estes cursos e realizar uma formação de forma contextualizada com cada realidade, além de um suporte constante ao processo de implantação da Informática no currículo escolar.
LANGHI	Psicologia	Avaliar a viabilidade e possibilidades da educação a distância, via Internet, para a realidade brasileira.

No ano de 1998, assinala-se a defesa de sete (07) trabalhos, não obstante somente um na área da Educação, e este traz como objetivo elucidar o significado que adquire para a educação, na contemporaneidade, o movimento da chamada Educação a Distância.

Na área da Ciência da Informação, temos um único trabalho, cujo objetivo busca apresentar os resultados de uma experiência realizada sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, na qual profissionais da informação são treinados à distância, utilizando-se, exclusivamente, de ferramentas disponíveis na Internet.

Os objetivos estabelecidos nas pesquisas desenvolvidas na área da Engenharia de Produção demonstram preocupação em: 1) examinar como a educação aberta, continuada, à distância, pode contribuir para ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos engenheiros; 2) caracterizar numa abordagem conceitual acerca dos fundamentos de ensino a distância e o desafio de relacionar a tecnologia com a metodologia, na perspectiva de transformar a informação recebida em conhecimento adquirido e produzido constantemente; 3) elaborar um modelo de avaliação que seja abrangente, considerando o processo da construção e aplicação de um curso de Educação a Distância, incluindo o maior número possível de variáveis que influenciem o nível de adequação ao público envolvido.

O objetivo estabelecido no único trabalho na área das Ciências da Computação tem como proposta fornecer cursos de formação à distância na área de Informática na Educação através da Internet. Observamos nesse trabalho o trato da Internet como ferramenta da EAD e não um estudo da EAD como modalidade de ensino.

No trabalho na área da Psicologia, destacamos a preocupação do pesquisador em avaliar a viabilidade e as possibilidades da Educação a Distância, via Internet, para a realidade brasileira.

QUADRO 23

Dissertações relacionadas á temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1999

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1999	ALMEIDA FILHO	Educação	Estudar a confiança e a credibilidade envolvidas nas interações entre o rádio e um determinado receptor.

FREITAS		Apresentar a concepção do projeto e execução de um curso de educação continuada para o setor da construção civil, na modalidade de ensino à distância, com o suporte da tecnologia de Internet, em Planejamento e Controle de Obra denominado WEB-PCO.
BITTENCOURT	Engenharia de Produção	Apresentar uma metodologia para a construção de um curso de Educação a Distância baseado principalmente na Internet.
SANTOS		Analisar como deve ser direcionado o uso pedagógico das linguagens e tecnologias envolvidas na videoconferência, em que a Educação a Distância (EAD) tem exercido grande influência e constatar como deve ser direcionada essa metodologia.
BELLI		Construir uma proposta metodológica que procure mostrar que é possível implantar um curso de qualidade mediada por material impresso, via correspondência e Internet.
SILVA	Ciência da Computação	Analisar o modelo proposto pela dissertação da Dênia Falcão de Bittencourt, apresentada em oito de setembro de 1999, no curso de mestrado em Eng. da Produção de UFSC, e descrever um conjunto de indicadores de qualidade pedagógica de uma forma mais superficial. Em um segundo momento, fazer um estudo comparativo entre os software utilizados nas universidades brasileiras para EaD, que são: o software disponibilizado pelo LED/UFSC e o Universidade Virtual da UnB, e analisar quatro entre os sistemas de EaD das universidades americanas disponíveis

No ano de 1999, destacamos seis (06) Dissertações, uma na Área do Conhecimento da Educação, quatro (04) na área da Engenharia de Produção e um (01) na Ciência da Computação.

Na área da Educação, o objetivo estabelecido evidencia o interesse do pesquisador em estudar a confiança e a credibilidade envolvidas nas interações entre o rádio e um determinado receptor.

Observamos que os principais objetivos formulados nas Dissertações da área da Engenharia de Produção são: 1) apresentar a concepção do projeto e execução de

um curso de educação continuada para o setor da construção civil, na modalidade de ensino à distância, com o suporte da tecnologia de Internet, em Planejamento e Controle de Obra, denominado WEB-PCO; 2) apresentar uma metodologia para a construção de um curso de Educação a Distância baseado, principalmente, na Internet; 3) analisar como deve ser direcionado o uso pedagógico das linguagens e tecnologias envolvidas na videoconferência, em que a Educação a Distância (EAD) tem exercido grande influência, e constatar como deve ser direcionada essa metodologia; 4) construir uma proposta metodológica que procure mostrar que é possível implantar um curso de qualidade mediada por material impresso, via correspondência e Internet.

Nos trabalhos acima enumerados, no item 1), ressaltamos a preocupação com apresentar a concepção de um projeto específico e execução deste à distância. Já nos itens 2), 3) e 4), destacamos o interesse em apresentar uma metodologia com propostas pedagógicas para implantação de cursos à distância.

Na pesquisa na área da Ciência da Computação, o pesquisador traz a preocupação em analisar o modelo proposto pela dissertação de Dênia Falcão de Bittencourt (pesquisa que também está incorporada neste trabalho). A pesquisadora descreve um conjunto de indicadores de qualidade pedagógica de uma forma mais superficial. Em um segundo momento, faz um estudo comparativo entre os *softwares* utilizados nas universidades brasileiras para EAD, que são: o *software* posto à disposição pelo LED/UFSC e o Universidade Virtual da UnB, e analisa quatro entre os sistemas de EAD das universidades americanas disponíveis.

QUADRO 24

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 2000

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
2000	FERREIRA	Educação	Capacitar via Internet professores em serviço, confirmando ser viável economicamente aos cofres públicos municipais o oferecimento de cursos na modalidade de Educação a Distância, atendendo plenamente às expectativas dos professores. Propor políticas permanentes de Extensão Universitária como forma de aliviar a demanda por formação continuada nesse segmento de mercado
	GOMES	Engenharia de Produção	Apresenta os resultados de experiências de formação à distância, esboçando aspectos pedagógicos fundamentais no planejamento de um curso de graduação à distância que tenha a Internet como mídia principal.

No ano de 2000, temos a produção de duas Dissertações, sendo uma na área da Educação, que traz o objetivo de capacitar, via Internet, professores em serviço, confirmando ser viável economicamente aos cofres públicos municipais o oferecimento de cursos na modalidade de Educação a Distância. Nessa Dissertação, o autor propõe políticas permanentes de Extensão Universitária como forma de aliviar a demanda por formação continuada nesse segmento de mercado; e outra na área da Engenharia de Produção, que tem a proposta de apresentar os resultados de experiências de formação à distância, esboçando aspectos pedagógicos fundamentais no planejamento de um curso de graduação à distância que tenha a Internet como mídia principal.

QUADRO 25

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 2001

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
2001	OZORES	Educação	Analisar o programa TV Escola, uma iniciativa de capacitação docente, implantada pelo MEC, a partir de 1996, em todas as escolas públicas brasileiras enfocando a experiência da TV Escola no Estado do Amazonas.
	DALMAU	Engenharia de Produção	Apresentar os motivos que levam as empresas de grande porte a escolher os cursos ministrados a distância e verificar os impactos da EAD nos programas de capacitação profissional
	SOUZA	Engenharia de Transportes	Utilizar parcela do potencial da Internet como ferramenta de apoio ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio do emprego efetivo de alguns de seus recursos e posterior avaliação dos resultados obtidos em disciplina específica da Engenharia de Transportes.

Em 2001, temos três (03) produções científicas: uma na área da Educação, com o objetivo de analisar o programa TV Escola, uma iniciativa de capacitação docente, implantada pelo MEC a partir de 1996, em todas as escolas públicas brasileiras, enfocando a experiência da TV Escola no Estado do Amazonas; outra, na área da Engenharia de Produção, objetivando apresentar os motivos que levam as empresas de grande porte a escolher os cursos ministrados à distância e verificar os impactos da EAD nos programas de capacitação profissional; a terceira, na área de Engenharia de Transportes, com o objetivo de utilizar parcela do potencial da Internet como ferramenta de apoio ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio do emprego efetivo de alguns de seus recursos.

QUADRO 26

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 2002

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
2002	MENEZES	Engenharia	Estudar as relações e contradições oriundas da utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs –, em atividades próprias da avaliação de conteúdos em cursos de Educação a Distância no município de Curitiba – PR.

Em 2002, temos a produção de somente um trabalho científico na área de Engenharia, especificamente, em Capacitação Tecnológica, que tem a proposta de estudar as relações e contradições oriundas da utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs –, em atividades próprias da avaliação de conteúdos em cursos de Educação a Distância no município de Curitiba – PR.

QUADRO 27

Dissertações relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 2003

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
2003	SILVA	Engenharia de Produção	Compreender a distribuição das informações na Educação a Distância. Para tanto, procura investigar como ocorre o processo comunicacional na EAD e quais as fontes de informação que os alunos utilizam. Discutir a polissemia do termo informação, propondo um conceito que o diferencie de outras palavras como conhecimento, dados e notícias.

Somente um trabalho é registrado no ano de 2003. Este encontra-se na Área do Conhecimento de Engenharia de Produção e traz como objetivo: compreender a distribuição das informações na Educação a Distância. Para tanto, procura investigar como ocorre o processo comunicacional na EAD e quais as fontes de informação que

os alunos utilizam. Discute a polissemia do termo informação, propondo um conceito que o diferencie de outras palavras como conhecimento, dados e notícias.

Analisaremos, a seguir, os objetivos das Teses, as quais exporemos em pequenos QUADROS em ordem cronológica de publicação.

QUADRO 28

Teses relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1995

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1995	SCALA	Educação	Identificar quais as características indispensáveis e essenciais que um curso à distância deve ter para mudar a prática docente do professor em sala de aula.

Na Tese apresentada no ano de 1995, na área da Educação, o autor propõe identificar quais as características indispensáveis e essenciais que um curso à distância deve ter para mudar a prática docente do professor em sala de aula.

QUADRO 29

Teses relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 1999

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
1999	COSTA	Engenharia de Produção	Apresenta uma plataforma orientada a agentes, para suportar a cooperação de usuários através da Internet. Discutir a utilização da plataforma descrita no trabalho como uma interessante ferramenta para suportar o ensino à distância e apresentar uma aplicação para seu uso através da Internet.

No ano de 1999, a Tese na área da Engenharia de Produção traz como objetivo apresentar uma plataforma orientada a agentes, para suportar a cooperação de usuários através da Internet, e discute a utilização desta plataforma como uma interessante ferramenta para suportar o ensino à distância e apresenta uma aplicação para seu uso através da Internet.

QUADRO 30

Teses relacionadas à temática Educação a Distância de acordo com o ano de defesa, Autor, Área do Conhecimento e Objetivos - 2000

Ano	Autor	Área do Conhecimento	Objetivos
2000	JURBERG	Bioquímica	Apresentar um ambiente para aprendizagem à distância na área de jornalismo científico, dirigido a profissionais jornalistas e estudantes de graduação em comunicação social com habilitação em jornalismo. Contribuir para mudanças qualitativas na produção de matérias e notícias de ciência, por meio de jornalistas capazes de refletir criticamente diante do fato científico.

Em 2000, temos, na área da Bioquímica, um trabalho científico cujo o objetivo é apresentar um ambiente para aprendizagem à distância na área de jornalismo científico.

Neste capítulo, fizemos uma análise dos objetivos propostos nos trabalhos de Dissertações e Teses em Educação a Distância, nos programas de Mestrado e Doutorado, que compõem o nosso *corpus* de trabalho. Constatamos que existe uma valorização dos instrumentos que condicionam a aprendizagem aos procedimentos metodológicos, atribuição do papel do professor como agente facilitador da aprendizagem dos alunos e, caracterização do aluno como principal responsável pela realização dos seus estudos e de sua conseqüente aprendizagem.

No entanto, podemos destacar que tudo isso já acontece nos dias de hoje nas universidades convencionais, em especial, nos cursos de Mestrado e Doutorado, que exigem dos alunos Dissertações e Teses individuais obtidas por meio de um trabalho de pesquisa e análise de caráter significativo, que permite maior autonomia do conhecimento adquirido, promovendo o aluno como sujeito e protagonista de sua própria aprendizagem.

Nos trabalhos citados, destacamos como principal propriedade do ensino à distância a estratégia não presencial de caráter contínuo, que considera o compromisso do professor orientador a responsabilidade do aluno e a comunicação aberta por meio dos recursos tecnológicos oferecidos, assim como as definições de EAD citadas em capítulo específico.

Este capítulo apresentou 13 QUADROS, expostos cronologicamente, de acordo como o ano de defesa, relacionando autor da Dissertação ou Tese, área do conhecimento em que se enquadra a temática do trabalho e o objetivo geral da pesquisa. Foi feita uma análise dos objetivos propostos, e podemos observar que não existe um estudo que verifique a maneira como é orientada a aprendizagem na modalidade à distância e nem a forma que é feita a transferência do conhecimento. Nota-se, pelos objetivos expostos, que existe uma preocupação com a técnica por meio da qual se vai transmitir o conhecimento.

Os dados para composição dos QUADROS citados no referido capítulo foram expostos no anexo 07, em as Fichas de Indicadores das Dissertações e Teses, que serviram para compor o *corpus* do nosso trabalho. Foram analisados os seguintes dados: autor, título, ano de defesa, defesa do título de Mestre ou Doutor, Instituição,

estado e região brasileira, área do conhecimento, objetivos gerais e resumos dos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o crescente uso das novas tecnologias, caracterizadas pela interatividade e pela sua capacidade de uso individualizado, percebemos que a aprendizagem constante deve fazer parte do cotidiano das pessoas. E, o ensino à distância é uma alternativa para esse paradigma que surge na sociedade atual. Pode-se atender a um expressivo universo de pessoas espalhadas geograficamente e permite a atualização permanente das informações.

A Educação a Distância, embora tenha sido definida diferentemente, apresenta algumas características que a conceituam, tais como:

- 1) Separação entre professores e alunos;
- 2) valorização dos instrumentos que condicionam a aprendizagem aos procedimentos metodológicos;
- 3) atribuição do papel do professor como agente facilitador da aprendizagem dos alunos; e
- 4) caracterização do aluno como principal responsável pela realização de estudos e conseqüente aprendizagem.

Ao analisar os dados da pesquisa, podemos verificar alguns fatos interessantes, como o observado no GRÁFICO 8 da página 74, em que, nos dois últimos anos de nosso estudo, 2002 e 2003, não foi produzida pesquisa alguma em Educação. Constatamos um desinteresse ou receio de se pesquisar na área da Educação com a temática voltada para a Educação a Distância. Na página 74, destacamos um dado muito curioso, que é o fato das produções em Educação em

1994 e 1995 serem maiores do que a de outras áreas. No entanto, a partir de 1996, a produção das outras áreas cresceu, sensivelmente, e, se comparada com as da Educação, percebemos que a diferença é muito grande, com um notável destaque para o ano de 1999. Apesar de a produção nas outras áreas diminuir após o ano de 2000, ainda se mantém bem acima da produção na área da Educação. Esta situação vem confirmar o desinteresse pela área da Educação voltada para a Educação a Distância.

Se compararmos a quantidade de Dissertações e, principalmente, de Teses produzidas com o tema Educação a Distância com o total de trabalhos em nosso país, verificamos que esse assunto ainda é pouco explorado.

Podemos, ainda, concluir que o desinteresse pelo tema destacado pela pesquisa aumenta quando se trata de Teses, pois, dos 34 trabalhos que compõem o nosso *corpus*, 31, são Dissertações e somente 3 são Teses e destas, uma única é na área da Educação.

No GRÁFICO 11, página 80, averiguamos que a quantidade de trabalhos aumenta de 1994 até os anos de 1998/1999. Podemos dizer que são momentos de pico nas produções com a temática Educação a Distância. No entanto, essa produção cai, gradativamente, até o ano de 2003. Isto nos mostra que existe um desinteresse ou receio de se trabalhar essa temática. Talvez, uma das possíveis causas, seja a falta de incentivo. Contudo, nota-se interesse do governo em relação ao Ensino à Distância.

Com os dados dos GRÁFICO 13, página 84 e do GRÁFICO 14, página 85, observamos que a região mais distante dos grandes centros de conhecimento, a Região Norte, não apresenta nem uma produção mostrando que falta interesse e investimento que motivem essa produção. Mas também a Região Nordeste apresenta-

se com apenas um trabalho em relação à temática Educação a Distância. E, se houver interesse governamental em investir na área, esses investimentos devem ser bem direcionados a essas duas regiões, o que, acreditamos, pelas suas condições peculiares, que deveriam se constituir em um foco para a implementação da EAD.

No GRÁFICO 18, página 95, que apresenta o número de Dissertações e Teses referentes ao tema Educação a Distância, distribuídas por Universidades, podemos observar que a UFSC produziu 11 dos 34 trabalhos que compõem nosso *corpus*. Isto nos mostra que essa instituição vem se interessando pelo tema muito mais do que qualquer outra que têm apresentado de uma a quatro produções no período da nossa pesquisa. Podemos ressaltar que, talvez, pelo fato da UFSC possuir curso de Mestrado à distância, em parceria com algumas instituições brasileiras, possa ter gerado essa quantidade de trabalhos com a temática voltada à Educação a Distância.

No GRÁFICO 20, página 103, podemos observar que 11 trabalhos concentram-se na área da Educação, e 10 em Engenharia de Produção. Com esses dados, podemos destacar que o conceito de Educação a Distância tem sido trabalhado envolvendo a parte tecnológica e educacional. A nosso ver, existe uma relativa dificuldade para que alguns educadores acatem a EAD, pois não concordam em que Educação e tecnologia caminhem juntas. Porém na Educação a Distância, esses dois conceitos não devem se separar, pois o mecanismo de envio do conhecimento depende da tecnologia, fazendo com que este seja mais rápido e direto.

Ressaltamos que a amplitude e a complexidade que envolvem o conceito de EAD exigem sempre novos estudos e mais específicos, que garantam o registro e o diagnóstico dos ajustes necessários aos procedimentos essenciais para o aprimoramento da qualidade das produções em Educação a Distância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, Edgard Patrício de. *Credibilidade e confiança: encurtando as distâncias na educação pelo rádio*. Fortaleza: UFC. Dissertação de Mestrado, 1999.

ALVES, Magda. *Como Escrever Teses e Monografias: Um roteiro passo a passo*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ARAÚJO, Sandra Kelly. *Educação para a vida: uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio*. Cuiabá: UFMT. Dissertação de Mestrado, 1995.

ARETIO, Lorenzo Garcia. Para uma definição de Educação a Distância. IN: LOBO NETO, Francisco J. S. *Educação a Distância: Referências e Trajetórias*. Rio de Janeiro: ABT, 2001.

BELLI, Edite Santana. *Uma proposta de Educação a Distância para o curso técnico de secretariado*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 1999.

BOLZAN, Regina de Fátima Fructuoso de Andrade. *O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 1998.

BRASIL. *Lei N.º. 9394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, ,V. 134, No. 248.

BRASIL. *Parecer 977/65*. Publicado em 03 de dezembro de 1965. [on-line] Disponível na Internet em: http://www.cefetpr.br/dipog/downloads/doutorado_mestrado/Parecer_CESU_977_1965.doc. Consultado em 10 de novembro de 2003.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a Distância*. São Paulo: Autores Associados, 2001.

BITTENCOURT, Dênia Falcão de. *A construção de um modelo de curso “Lato Sensu” via internet – a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC / SENAI*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 1999.

CAPES: Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em 05 Janeiro 2008.

CARVALHO, Rosane Marques Correa. *Educação a Distância: uma reflexão sobre o sentido da Educação*. Rio de Janeiro: UERJ. Dissertação de Mestrado, 1998.

CEBALLOS, Zenaide C. Homem de Mello. *Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de Educação a Distância no cenário brasileiro*. São Paulo: PUC-SP. Dissertação de Mestrado, 1997.

CERCEAU, Alessandra de Dutra e. *Formação a Distância de Recursos Humanos para Informática Educativa*. São Paulo: UNICAMP. Dissertação de Mestrado, 1998.

CIÊNCIA HOJE, vol. 29, nº 173. Julho de 2001. *Uma trajetória de alto nível*. [on-line] Disponível na Internet em: <http://www2.uol.com.br/cienciahoje/chmais/pass/ch173/capes.pdf>. Consultado em 10 de novembro de 2003.

CNPq : Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: < <http://www.cnpq.br/>>. Acesso em 10 Janeiro 2007.

COSSENZA, Suely Mesquita. *Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira a distância: estilos e estratégias do aprendiz adulto*. Rio de Janeiro: UFRJ. Dissertação de Mestrado, 1996.

COSTA, Marcello Thiry Comicholi da. *Uma arquitetura baseada em agentes para suporte ao ensino a distância*. Florianópolis: UFSC. Tese do Doutorado, 1999.

DALMAU, Marcos Baptista Lopez. *Impacto da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grande porte*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 2001.

DEMO, Pedro. *Questões para a Teleducação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun.1996. [on-line] Divulgada no site: <http://www.inep.gov.br/download/cibec/1996/periodicos/Aberto70.pdf>. Consulta-do em 10 de novembro de 2003.

FÁVERO, Maria de Lourdes. *Universidade e Poder: Análise crítica – Fundamentos históricos: 1930 – 45*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

FERREIRA, Ruy. *A Internet como ambiente da Educação a Distância na formação continuada de professores*. Cuiabá: UFMT. Dissertação de Mestrado, 2000.

FREITAS, Maria do Carmo Duarte. *Um ambiente de aprendizagem pela Internet aplicado na construção civil*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 1999.

GATTI, Bernardete Angelina. *A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Série Pesquisa em Educação, v. 1. Brasília: Plano, 2002

_____. *Pesquisa em Educação um Tema em Debate*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 80, 0. 106-111, fev. 1992.

_____. *Pós-Graduação e Pesquisa em Educação no Brasil, 1978 – 1981*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo (44): 3-17, fev. 1983.

GAYA, Adroaldo Cezar Araújo. *As ciências do desporto nos países de língua portuguesa: uma abordagem epistemológica*. Porto, Portugal: Universidade do Porto – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, 1994.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

GOERGEN, Pedro. *A pesquisa Educacional no Brasil: Dificuldades, Avanços e Perspectivas*. *Em Aberto*, Brasília, ano 5, n.31, jul./set. 1986.

GOMES, Rita de Cássia Guarezi. *Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 2000.

HABERT, Allen. *Educação Continuada a Distância no Desenvolvimento Profissional dos Engenheiros*. São Paulo: USP. Dissertação de Mestrado, 1998.

INEP; . Disponível em: < <http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 10 Janeiro 2008.

JURBERG, Claudia. *Ciência ao alcance de todos: experiência de Educação a Distância em Jornalismo científico*. Rio de Janeiro: UFRJ. Tese de Doutorado, 2000.

LEIRIÃO, Vera Helena Valente. *Educação a Distância: metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura*. São Carlos: UFSCar. Dissertação de Mestrado, 1995.

LIMA, Claudia Maria de. *TV-Escola: impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental*. Campinas: PUC-Campinas. Dissertação de Mestrado, 1996.

LIMA, Elizabeth Danziato Rego. *Possibilidades e limites da Educação a Distância: “um salto para o futuro” no Distrito Federal*. Brasília: UCB. Dissertação de Mestrado, 1997.

LIMA, Lauro de Oliveira. *Mutações em Educação Segundo Mc Luhan*. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

LOBO, Francisco Silveira, *Educação a Distância: Regulamentação*. Brasília: Plano, 2000.

_____.(Org.). *Educação a Distância Referências & Trajetórias*. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional; Brasília: Plano, 2001

_____. *Educação à Distância: Regulamentação, condições de êxito e perspectivas*. [on-line] Disponível na Internet em: [http://www.intelecto.net /ead_textos/lobo1.htm](http://www.intelecto.net/ead_textos/lobo1.htm). Consultado em 02 de outubro de 2003.

LOUREIRO, Luiz V. (1998) “A distribuição regional da pós-graduação no país e a atuação da CAPES” In: PALATNIK, Marcos *et alii* (orgs) *A pós-graduação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, 133-141.

LOUZADA, Rita de Cássia Ramos. *Sobre o crescimento da produtividade científica brasileira: Anotações*. [on-line] Disponível na Internet em:

<http://www.espacoacademico.com.br/018/18clouzada.htm>. Consultado em 02 de outubro de 2003.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MAGALHÃES, Mônica Giacomassi de Menezes. *Estudo e avaliação de Educação a Distância utilizando a tecnologia WWW*. São Carlos: USP. Dissertação de Mestrado, 1997.

MARCHINI, Júlio Sérgio, LEITE, João Pereira, VELASCO, Irineu Tadeu, *Avaliação da Pós-Graduação da CAPES: homogênea e heterogênea*. [on-line] Disponível na Internet em: <http://www.ppgcsa.com.br/capes-avalia.htm>. Consultado em 02 de outubro de 2003.

MCT: Ministério de Ciência e Tecnologia. Disponível em <<http://www.mct.gov.br/>>. Acesso em 10 Janeiro 2008.

MEC. *Salto para o Futuro: TV e Informática na Educação* / Secretária de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

MENEZES, Glauco Gomes de. *O paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: Reflexões através do conceito de contradições da teoria da atividade*. Curitiba: CEFET-PR. Dissertação de Mestrado, 2002.

NAMPO, Darcy Kurozawa. *Acompanhamento e avaliação do projeto de educação a distância "um salto para o futuro" em telepostos da região de Londrina*. Marília: UNESP. Dissertação de Mestrado, 1996.

NAVES, Carlos Henrique Tomé. *Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência da Informação no Brasil via Internet*. Brasília: UnB. Dissertação de Mestrado, 1998.

NISKIER, Arnaldo. *Educação à Distância: a tecnologia da esperança*. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

NUNES, Ivônio Barros. *Noções de Educação à Distância*. [on-line] Disponível na Internet em: <http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3>. Consultado em 02 de outubro de 2003.

OLIVEIRA FILHO, Renato Santos de et al . Financing of the scientific publication and protection of the scientific knowledge. **Acta Cir. Bras.** , São Paulo2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502005000800009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 07 May 2008. doi: 10.1590/S0102-86502005000800009

OZORES, Marcus Vinicius Pasini. *Tecnologia e Educação. Um Estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas*. Campinas: UNICAMP. Dissertação de Mestrado, 2001.

PEIXOTO, Maria do Carmo. *Escola de pesquisar. Estudo sobre a formação do pesquisador*. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação/UFRJ, Tese de doutorado, 1994.

PRAVADELLI, Carlo. *Educação a Distância: pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000*. São Paulo: USP, Dissertação de Mestrado, 1997.

PRIORI, Ângelo. *O Secretário, os Doutores e o Ensino Superior no Paraná*. [on-line] Disponível na Internet em: <http://www.espacoacademico.com.br/003/03angelo.htm>. Consultado em 10 de janeiro de 2004.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. *Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 1998.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. *Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas*. Campinas: UNICAMP. Tese de Doutorado, 1987.

SILVA, Elisângela Lopes da. *Análise dos fluxos informacionais da EAD: Contribuições de um Estudo de caso baiano*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 2003.

SANTOS, Consuelo Aparecida Sielski. *Educação a Distância: Abordagem metodológica para avaliação do uso pedagógico de linguagens e tecnologias envolvidas*. Florianópolis: UFSC. Dissertação de Mestrado, 1999.

SARAIVA, Terezinha, Educação a Distância no Brasil: lições da história, publicado na revista Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun.1996, divulgada no site: <http://www.inep.gov.br/download/cibec/1996/periodicos/Aberto70.pdf>. Consultado em 02 de outubro de 2003.

SAVIANI, Dermeval. *A pós-graduação em educação no Brasil: pensando o problema da orientação*. [on-line] Disponível na Internet em: <http://www.fae.unicamp.br/dermeval/texto2001-3.html>. Consultado em 02 de outubro de 2003.

SCALA, Sergio Brasil Nazario. *Ensino a distância para o professor do ensino fundamental em exercício*. São Paulo: USP. Tese do Doutorado, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *A política de pós-graduação no Brasil: avaliando a avaliação*. [on-line] Disponível na Internet em: <http://www.anped.org.br/26/outrostextos/seantoniojoaquimseverino.doc>. Consultado em 02 de outubro de 2003.

_____. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Ângela Maria, PINHEIRO, Maria Salete de Freitas, FREITAS, Nara Eugênia. *Guia Para Normalização de Trabalhos Técnicos-Científicos: Projetos de Pesquisa, Monografias, Dissertações, Teses*. Ed. 3, Uberlândia: UFU, 2003.

SILVA, Carlos Luis Ferreira da. *Modelo de Sistema de Autoria para Cursos de Graduação a Distância apoiado na Internet: Uma abordagem utilizando OOHDM/Objects Oriented Hypermedia Design Model*. Florianópolis: UFSC. Tese de Mestrado, 1999.

SOUSA, Estela Rodrigues de. *O que há de “novo” nas pesquisas em educação física no Brasil*. Pós-Graduação. Uberlândia: UFU, 1999.

SOUZA, Laura Salime Hage de. *O uso da Internet como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem da Engenharia de Transportes*. São Carlos: USP. Dissertação de Mestrado, 2001.

TRINDADE, Maria de Lourdes de Araújo. *Um salto para o futuro – Análise de uma experiência*. Rio de Janeiro: PUC-RJ. Dissertação de Mestrado, 1996.

UVB, Universidade Virtual Brasileira. *Preparação de Professores Autores e Tutores para Educação a Distância*. São Paulo: Copyright, 2000.

VIANNEY, João. As transformações da Educação a Distância no Brasil em direção à Universidade Virtual. In: BITTENCOURT, Dênia Falcão de. SILVA, Maria da Graça Moreira da (Org.). *Preparação de Professores Autores e tutores para Educação a Distância*. São Paulo: uvb, 2000. Anexo 1, p. 213-256.

WARDE, Mirian, *O Papel da Pesquisa na Pós-Graduação em Educação*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo (73): 67-75, maio 1990.

WINCK FILHO, João Batista de Mattos. *Educação a Distância: uma pedagogia no ar – pressupostos para uma pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional*. São Paulo: PUC-SP. Dissertação de Mestrado, 1994.

ANEXO 1

Histórico do Ensino a Distância no Mundo

ANO	INICIATIVA / AGENTE / DESCRIÇÃO
1728	A Gazeta de Boston, em sua edição de 20 de março, oferece num anúncio: "material para ensino e tutoria por correspondência"
1833	O número 30 do periódico sueco Lunds Weckoblad comunica a mudança de endereço, durante o mês de agosto, para as remessas postais dos que estudam "Composição" por correspondência.
1840	Um sistema de taquigrafia a base de fichas e intercâmbio postal com os alunos e criado pelo inglês Isaac Pitman.
1843	Funda-se a Phonographic Correspondence Society, que se encarrega de corrigir as fichas com os exercícios de taquigrafia anteriormente aludidos.
1856	Em Berlim, a Sociedade de Línguas Modernas patrocina os professores Charles Toussain e Gustav Laugenschied para ensinar francês por correspondência.
1858	A Universidade de Londres passa a conceder certificados a alunos externos que recebem ensino por correspondência.
1873	Surge, em Boston, EUA, a Sociedade para a Promoção do Estudo em Casa.
1883	Começa a funcionar, em Ithaca, no Estado de Nova Iorque, EUA, a Universidade por Correspondência.
1891	Por iniciativa do reitor da Universidade de Chicago, W. Rainey Harper, é criado um Departamento de Ensino por Correspondência. Na Universidade de Wisconsin, os professores do Colégio de Agricultura mantém correspondência com alunos que não podem abandonar seu trabalho para voltar as aulas no campus.
1891	Nos Estados Unidos são criadas as Escolas Internacionais por correspondência.
1894	O Rutinsches Fernlehrinstitut de Berlim organiza cursos por correspondência obtenção do Abitur (aceitação de matrícula na Universidade).
1903	Julio Cervera Baviera abre, em Valência, Espanha, a Escola Livre de Engenheiros.
1903	As Escolas Calvert de Baltimore, EUA, criam um Departamento de Formação em Casa, para acolher crianças de escolas primárias que estudam sob a orientação dos pais.
1910	Professores rurais do curso primário começam a receber material de educação secundária pelo correio, em Vitória, Austrália.

1911	Ainda na Austrália, com a intenção de minorar os problemas das enormes distâncias, a Universidade de Queensland começa a experiência para solucionar a dificuldade.
1914	Na Noruega, funda-se a Norst Correspndanseskole e, na Alemanha, a Fernschule Jena.
1920	Na antiga URSS, implanta-se, também, este sistema por correspondência.
1922	A New Zeland Correspondence School começa suas atividades com a intenção inicial de atender a crianças isoladas ou com dificuldade de freqüentar as aulas convencionais. A partir de 1928, atende também a alunos do ensino secundário.
1938	No Canadá, ria cidade de Victória, realiza-se a Primeira Conferência Internacional sobre a Educação por Correspondência.
1939	Nasce o Centro Nacional de Ensino a Distância na França (CNED), que, em principio, atende, por correspondência, a crianças refugiadas de guerra. É um centro publico, subordinado ao Ministério da Educação Nacional.
1940	Na década de Quarenta, diversos países do Centro e do Leste europeu iniciam esta modalidade de estudos. Já por estes anos, os avanços técnicos possibilitam outras perspectivas que as de ensino meramente por correspondência.
1946	A Universidade de Sudafrica (UNISA) começa a ensinar também por correspondência.
1947	Através da Radio Sorbonne, transmitem-se aulas de quase todas as matérias literárias da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Paris.
1951	A Universidade de Sudafrica, atualmente única Universidade a Distância na África, dedica-se exclusivamente a desenvolver cursos a distância.
1960	Funda-se o Beijing Television College, na China, que encerra suas atividades durante a Revolução Cultural, o que acontece também ao restante da educação pós-secundária.
1962	Inicia-se, na Espanha, uma experiência de Bacharelado Radiofônico.
1962	A Universidade de Dehli (Índia) cria um Departamento de Estudos por Correspondência, como experiência para atender aos alunos que, de outro modo, não podem receber ensino universitário.
1963	Surge na Espanha o Centro Nacional de Ensino Médio por Rádio e Televisão, que substitui o Bacharelado Radiofônico, criado no ano anterior.
1963	Inicia-se, na França, um ensino universitário, por rádio, em cinco faculdades de Letras (Paris, Bordeaux, Lille, Nancy e Strasbourg) e na Faculdade de Direito de Paris, para os alunos do curso básico.

1963	Duas instituições neozelandesas se unem (Victoria University of Wellington e Massey Agricultural College) e formam a Massey University Center for University Extramural Studies da Nova Zelândia.
1968	O Centro Nacional de Ensino Médio por Radio e Televisão da Espanha se transforma no Instituto Nacional de Ensino Médio a Distância (INEMAD).
1969	Cria-se a British Open University, instituição verdadeiramente pioneira e única do que hoje se entende como educação superior a distância. Inicia seus cursos em 1971. A partir desta data, a expansão da modalidade tem sido inusitada.
1972	Cria-se em Madri, Espanha, a Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), primeira instituição de ensino superior a suceder a Open University em nível mundial.
1974	Criada a Universidade Aberta de Israel, que oferece, em hebreu, cerca de 400 cursos em domínios variados.
1975	Criada a Fernuniversitatt, na Alemanha, dedicada exclusivamente ao ensino universitário.
1979	Criado o Instituto Português de Ensino a Distância, cujo objetivo era lecionar cursos superiores para população distante das instituições de ensino presencial e qualificar o professorado.
1988	O Instituto Português de Ensino a Distância dá origem à Universidade Aberta de Portugal.

Fonte: <http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/cronologia.htm#bras>

ANEXO 2

Histórico do Ensino a Distância no Brasil

ANO	INICIATIVA / AGENTE / DESCRIÇÃO
1904	Cursos por Correspondência. Cursos pagos, oferecidos por correspondência, em anúncios de jornais na cidade do Rio de Janeiro, por uma representação no Brasil de uma escola norte americana.
1923	Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, pelo médico Edgard Roquete Pinto. Ofertava cursos de Português, Francês, Silvicultura, Literatura Francesa, Esperanto, Radiotelegrafia e Telefonia. Em 1936 foi doada ao Ministério da Educação e Saúde.
1937	Criação do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.
1941	Criação do Instituto Universal Brasileiro que viria a ser o maior difusor de cursos profissionalizantes à distância no Brasil no século XX, pela modalidade de ensino por correspondência. Essa iniciativa perdura até os dias de hoje com cursos via Internet e por correspondência.
1947	Universidade do Ar. SENAC –SESC/SP. Curso Radiofônico da Universidade do Ar. Primeira experiência do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio com técnicas de Educação a Distância, em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC).
1959	Início das escolas radiofônicas de Aracaju em Natal (RN)
1960	Início da ação sistematizada do Governo Federal em EAD; contrato entre o MEC e a CNBB: expansão do sistema de escolas radiofônicas aos estados nordestinos, que faz surgir o MEB - Movimento de Educação de Base -, sistema de ensino a distância não - formal.
1965	Criação do Centro de Ensino Técnico de Brasília (CETEB) pela Fundação Brasileira de Educação - FUBRAE
1967	Instituto Brasileiro de Administração Municipal – RJ. Programa a distância para atender demandas de funcionários de prefeituras municipais. Ensino por Correspondência (fascículos).
1967	Cursos Guanabara de Ensino – RJ. A instituição ofertava cursos profissionalizantes por correspondência.
1968	Dom Bosco Escolas Reunidas – SP. A instituição ofertava cursos profissionalizantes por correspondência.
1970	Projeto MINERVA: nasceu no Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura e foi criado com base na Lei 5692/71, com ênfase na educação de adultos.
1970	Sistema Nacional de Ensino por Correspondência. Oferta de cursos a distância pelo setor de formação de recursos humanos do Ministério da Fazenda.
1971	Criação da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional – ABT.

	Entidade responsável pela revista Tecnologia Educacional, a principal publicação brasileira no gênero, e que organiza seminários anuais de tecnologia educacional. Criou programas de capacitação de professores através de correspondência.
1971	Criado pelo Ministério da Educação o Supletivo 1º Grau – Fase I. Transmissão em âmbito nacional, durante três anos (1972, 1973, 1974), de programas radiofônicos de ensino supletivo.
1972	Criação do PRONTEL – Programa Nacional de Tele-Educação pelo Ministério da Educação.
1973	Criado pelo Ministério da Educação o Projeto MINERVA – Fase II. Ação coordenada pelo MEC, com secretarias estaduais de educação, para a produção dos cursos Supletivo de 1º Grau.
1976	Projeto Logos II – Com o Ministério da Educação, o CETEB lança o projeto Logos II, para habilitar professores leigos sem afastá-los da docência. Ensino com uso de módulos impressos e tutoria local ou por interação com uma central de atendimento por carta ou telefone.
1978	Centro de Teleducação do Sul – CITES – MEC. Órgão de Teleducação de cinco instituições de ensino superior, da região Sul do Estado do Rio Grande do Sul.
1978	Colégio Anglo-Americano, Rio de Janeiro. Oferta de cursos por correspondência com aluno no Brasil e em outros 27 países.
1978	Lançamento de convênio entre a Fundação Roberto Marinho e a Fundação Padre Anchieta, originando o Telecurso 2º Grau.
1979	Projeto Conquista. Criação da FCBTVE – Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (futura FUNTEVÊ). Ministério da Educação - TVE
1979	Programa de Alfabetização Funcional – PAF/TV. Mobral / FCBTVE / Prontel.
1979	POSGRAD – Lançamento do Programa de Pós-Graduação Tutorial a Distância, implantado pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior do MEC (CAPES), para capacitar docentes universitários no interior do país. Programa suspenso em 1983.
1980	Universidade Aberta – Lançamento de convênio da UnB com a Open University, para a implementação de programas de Educação a Distância no Brasil.
1980	A ABT cria o Programa de Aperfeiçoamento do Magistério. Cursos a distância destinada ao aperfeiçoamento de professores no 1º grau, e no ensino superior.
1981	Lançamento do Telecurso 1º Grau, em parceria com o Ministério da Educação e a Universidade de Brasília.
1982	Cursos de Especialização em Ciências Agrárias, com uso de

	materiais impressos, tutoria a distância e encontros presenciais de avaliação, oferecidos pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.
1983	Universidade Aberta do Nordeste – Convênio entre o Jornal O Povo, de Fortaleza (CE), e a Universidade de Brasília dá início a uma série de cursos publicados em jornais de todo o país.
1983	O Centro Educacional de Niterói (CEN), da Fundação Brasileira de Educação (FUBRAE), através da Faculdade do Centro Educacional de Niterói (FACEN) cria o projeto Educando o Educador para a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Goiás. Cursos oferecidos até 1987, com ampliação para especialização nas áreas de planejamento educacional, administração escolar, orientação educacional e disciplinas específicas.
1984	Projeto IPÊ – A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo produz e distribui cursos de atualização e aperfeiçoamento de professores de 1º e de 2º Graus.
1985	A Fundação Roberto Marinho lança o Novo Telecurso 2º Grau, em parceria com o Banco Bradesco S/A
1985	A UnB cria a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), no Decanato de Extensão, junto a reitoria.
1987	Direito Achado na Rua – Curso de extensão universitária a distância, através de ensino por correspondência, promovido pela CEAD-UnB. No mesmo período, pela mesma modalidade, foram produzidos os cursos Abuso de Drogas, Freud, Rosseau e outros.
1988	Projeto Novo Saber – A Universidade Salgado Oliveira (ASOEC) cria o programa de Novo Saber, oferecendo especialização a distância num modelo semi-direto de EAD.
1989	É criado o Instituto Nacional de Educação a Distância – INED – DF.
1990	Em parceria com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências criou o curso Matemática por Correspondência, oferecido para professores do 1º grau até o ano de 1991.
1991	Um Salto Para o Futuro – Programa de Atualização de Docentes das séries iniciais do 1º Grau, e auxiliar na formação de professores ainda cursando universidade.
1992	Institucionalização da EAD – A Secretaria de Ensino Superior do MEC propõe discussões para estimular a EAD nas universidades brasileiras. Surge a proposta das “Cátedras da UNESCO”. Criação da Coordenação Nacional de EAD, no organograma do MEC.
1992	O SENAI cria no Rio de Janeiro a Coordenadoria do Programa de Educação a Distância (CPEAD), com a proposta de uso de materiais impressos e de encontros presenciais.
1993	É criado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) o curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais e Matemática (5ª à 8ª

	série).
1993	Criação do Sistema Nacional de Educação a Distância, protocolo de intenções para ações cooperadas entre o Ministério da Educação, o Conselho dos Secretários Estaduais de Educação, do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras, e da União dos Dirigentes Municipais de Educação
1994	Início do Telecurso 2000 1º e 2º Graus, e Telecurso Profissionalizante de Mecânica. Programas em parceria entre a Fundação Roberto Marinho e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.
1994	Licenciatura a Distância – O Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da UFMT cria o curso de Licenciatura em Educação Básica, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, a Universidade do Estado do Mato Grosso e com apoio da Tele-Université du Quèbec (Canadá).
1994	Criação do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Gama Filho (RJ), para a oferta de programas de extensão de pós-graduação.
1994	Especialização em Educação Continuada a Distância - Realização da UnB em convênio com o Ministério da Educação. Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , com o uso de materiais impressos e encontros presenciais de integração.
1995	O Ministério da Educação cria a Secretaria de Educação a Distância.
1995	A Universidade Anhembi-Morumbi – SP, lança os primeiros Ambientes Virtuais de Aprendizagem por Internet no Brasil, com cursos de extensão universitária na área de Moda.
1996	Aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O artigo 80 institui a Educação a Distância como modalidade suficiente e equivalente para o ensino em todos os níveis.
1996	Alfabetização – Princípios Básicos. Primeiro programa de educação a distância oferecida pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba (PR). Em seguida foram lançados os cursos de geografia, ensino de arte e matemática.
1996	É criado pela Universidade Católica de Brasília – CEAD, curso de especialização, pela modalidade ensino por correspondência, caracterizado pela estruturação para o uso de materiais impressos.
1996	Pós-Graduação a Distância. A UFSC oferece um programa de pós-graduação em engenharia de produção para funcionários da fábrica do grupo Siemens em Curitiba. (Primeira experiência brasileira do uso de videoconferência na educação).
1997	O Instituto de Informática da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP) oferece pela Internet duas disciplinas do curso de Mestrado em Informática.
1997	O Centro de Estudos de Pessoal do Exército e a Universidade Federal do Rio de Janeiro oferecem cursos de especialização em Educação.

1997	Com o apoio da Cátedra da UNESCO em EAD, a UnB lança o curso de Especialização em Avaliação a Distância.
1997	Lançado na Universidade Federal de Uberlândia – UFU o PROCAP – Programa de Capacitação de Professores. Atendimento a 90 mil professores da rede pública do Estado de Minas Gerais, nas áreas de Matemática, Português e reflexões sobre a prática pedagógica.
1997	Mestrado a Distância – A UFSC lança o primeiro Mestrado a distância por sistema de videoconferência multiponto do mundo.
1998	A Universidade Gama Filho – RJ cria o curso a distância de Formação de Docentes para o Ensino Superior: programa de qualificação pedagógica de profissionais para o exercício do magistério universitário.
1999	O projeto VIRTUS na Universidade Federal de Pernambuco inicia a oferta em escala de disciplinas a distância.
1999	O Mestrado em Informática da PUC de Campinas – SP lança 90% de virtualização nas disciplinas oferecidas.
1999	UNIREDE – Universidade Virtual Pública do Brasil. 18 universidades públicas reúnem-se em Brasília e lançam documento pela criação da Universidade Virtual Pública do Brasil
2000	As universidades católicas, em Belo Horizonte (MG) e em Porto Alegre (RS), lançam programas próprios de Educação a Distância.
2000	Um consórcio de 8 universidades particulares e comunitárias cria a marca Universidade Virtual Brasileira – uvb.br.

ANEXO 3

Instituições Credenciadas/Cursos ou programas autorizados – Graduação a distância

INSTITUIÇÃO	CURSO	PARECER
Faculdade de Administração de Brasília	Administração, bacharelado com habilitação em Administração Geral	Parecer CES/CNE nº 896/01
Instituto UVB.BR	Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Administração com as habilitações: Administração de Empresas e Marketing	Parecer CES/CNE nº 17/03
Universidade do Estado de Santa Catarina	Pedagogia, na modalidade licenciatura plena	Parecer CES/CNE nº 305/00
Universidade do Sul de Santa Catarina	Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores de Educação profissional	Parecer CES/CNE nº 011/03
Universidade Estadual do Ceará	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	Parecer CES/CNE nº 071/2003 Parecer CES/CNE nº 043/2003
Universidade Estadual do Norte Fluminense	Ciências Biológicas, na modalidade Licenciatura	Parecer CES/CNE 1006/01
Universidade Estadual do Maranhão	Licenciatura Plena em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Parecer CES/CNE nº 1236/01
Universidade Federal do Espírito Santo	Pedagogia em Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Licenciatura plena, na modalidade educação a distância	Parecer CES/CNE nº 1214/01
Universidade Federal de Alagoas	Curso de Pedagogia, licenciatura plena, com as habilitações em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Magistério da Educação Infantil, em Administração Escolar, em Supervisão Escolar e em Orientação Educacional	Parecer CES/CNE nº 0220/02
Universidade Federal	Matemática, na	Parecer CES/CNE nº

Fluminense	modalidade Licenciatura Plena	966/01
Universidade Federal de Santa Catarina	Física e Matemática Licenciatura	Parecer CES/CNE nº 060/03
Universidade Federal de Ouro Preto	Educação Básica – Anos Iniciais, licenciatura	Parecer CES/CNE nº 002/02
Universidade Federal do Ceará	Biologia, Física, Matemática e Química, na modalidade Licenciatura Plena	Parecer CES/CNE nº 887/98

Fonte: <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/EAD.xls>

ANEXO 4

Instituições Credenciadas/Cursos ou programas autorizados - *Lato Sensu* a distância

INSTITUIÇÃO	CURSO	PARECER
Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET	Pós Graduação Latu Sensu, Especialização na Área de Gestão Estratégica da Produção	Parecer CES/CNE nº 0211/02
Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	Pós-graduação lato sensu, especialização em educação profissional, a distância, na área de Saúde/Enfermagem	Parecer CES/CNE nº 098/02
Faculdade Internacional de Curitiba	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Parecer CES/CNE nº 019/03
Faculdade de Educação São Luís	Pós-graduação lato sensu em: Didática; Metodologia do Ensino: em Língua Portuguesa, Aprendizagem Matemática, Aprendizagem em Geografia; PsicoPedagogia Metodologia do Ensino da História, em Educação Infantil, em Educação Especial, em Direito Educacional e em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	Parecer CES/CNE 1036/2000 Parecer CES/CNE nº 020/2003
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Pós-graduação lato sensu a distância em Direito Público, Direito Civil, Ensino de Português, Ensino de Inglês, Didáticas e alternativas tecnológicas em contextos educacionais	Parecer CES/CNE nº 050/03
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	para oferta de pós-graduação lato sensu a distância, observando-se o disposto no art. 11 da Resolução CNE/CES nº 1/2001	Parecer CES/CNE nº 1285/01
Universidade Braz Cubas	Especialização em Direito Civil e em Direito Penal	ParecerCES/CNE nº 796/00

Universidade Castelo Branco	Pós-graduação lato sensu Especialização a distância, em Direito Educacional: A gestão das Instituições de Ensino diante da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB	Parecer CNE/CES nº 0145/02
Universidade Católica de Brasília	Programas e cursos de especialização em nível de pós-graduação lato sensu, a distância, por um período de 5 (cinco) anos	Parecer CNE/CES nº 0428/02
Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal - UNIDERP	Programa de pós- graduação lato sensu, a distância	Parecer CNE/CES nº 0248/2002
Universidade Federal de Lavras	Pós-graduação lato sensu a distância, nas áreas de sua competência acadêmica	Parecer CES/CNE nº 0029/03
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	Pós-graduação lato sensu, a distância, Especialização, aperfeiçoamento e outros na área de saúde.	Parecer CES/CNE nº 339/02

Fonte <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/EADcursos.xls>

ANEXO 5

Quadro de Classificação das Áreas do Conhecimento - CNPq/ CAPES	
Grandes Áreas do Conhecimento	Cursos/Assuntos/Disciplinas
Ciências Agrárias	Agronomia
	Recursos Florestais e Engenharia Florestal
	Engenharia Agrícola
	Zootecnia
	Medicina Veterinária
	Tecnologia de Alimentos
	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
	Ciência e Tecnologia de Alimentos
Ciências Biológicas	Biologia Geral
	Fisiologia
	Imunologia
	Parasitologia
	Morfologia / Anatomia
	Biofísica
	Farmacologia
	Bioquímica
	Genética
	Ecologia
	Microbiologia
Botânica	
Zoologia	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Minas
	Engenharia Naval e Oceânica
	Engenharia Civil
	Engenharia de Transporte
	Engenharia Sanitária
	Engenharia Aeroespacial
	Engenharia Química
	Engenharia Nuclear
Engenharia de Produção	
Engenharia Biomédica	
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação
	Matemática
	Probabilidade e Estatística
	Astronomia
	Física

	Química Geociências Oceanografia
Ciências Humanas	Filosofia Psicologia Antropologia Arqueologia Geografia Teologia Sociologia Ciência Política Educação História
Lingüística, Letras e Artes	Lingüística Letras Artes
Ciências da Saúde	Medicina Enfermagem Odontologia Educação Física Nutrição Saúde Coletiva Fonoaudiologia Fisioterapia e Terapia Ocupacional Farmácia
Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação Museologia Comunicação / Jornalismo / Publicidade Desenho Industrial Economia Direito Demografia Serviço Social Turismo Planejamento Urbano e Regional Economia Doméstica Administração / Ciências Contábeis Arquitetura e Urbanismo

Fonte: http://www.unoeste.br/biblioteca/tabela_cnpq.htm

ANEXO 6

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	
2)	TÍTULO	
3)	ANO DE DEFESA	
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	
5)	INSTITUIÇÃO	
6)	ESTADO	
7)	REGIÃO	
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	
9)	OBJETIVOS GERAIS	

RESUMO

ANEXO 7

Fichas de Indicadores das Dissertações e Teses que compõem o *corpus* da Dissertação

A seguir exporemos as Fichas de Indicadores das Dissertações e Teses que serviram para compor o *corpus* do nosso trabalho, onde foram analisados os seguintes dados: autor, título, ano de defesa, defesa do título de Mestre ou Doutor, Instituição, estado e região brasileira, área do conhecimento, objetivos gerais e resumos dos trabalhos.

As mesmas foram expostas em ordem alfabética, sendo primeiro as Dissertações e depois as Teses.

Dissertações

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Alessandra de Dutra e Cerceau
2)	TÍTULO	Formação a Distância de Recursos Humanos para Informática Educativa
3)	ANO DE DEFESA	1998
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Campinas
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciências da Computação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Fornecer cursos de formação a distancia na área de Informática na Educação. Através da Internet e possível atender melhor a demanda para estes cursos e realizar uma formação de forma contextualizada com cada realidade, além de um suporte constante ao processo de implantação da Informática no currículo escolar.

De acordo com a autora a sociedade passa por um processo de transformação que se reflete no sistema educacional. Atualmente, o aluno deve sair da escola não apenas com um volume de informações acumuladas, mas com habilidade para buscar novas informações, analisá-las, trabalhar em grupo, ser criativo. Então, a escola está procurando se modificar, e uma maneira encontrada é a inclusão de novas tecnologias, principalmente o computador, como ferramenta pedagógica. O objetivo do uso de novas tecnologias é provocar mudanças no sistema educacional e não apenas modernizar o sistema antigo. Mas este não é um processo direto, dependendo de uma mudança da postura pedagógica da escola e principalmente dos professores. A formação de professores para trabalhar com novas tecnologias vem ocorrendo normalmente através de cursos presenciais realizadas fora da escola do professor. Assim, estes cursos não são contextualizados com a realidade de cada escola, dificultando o processo de mudança no sistema educacional. Neste contexto, o nosso trabalho modelou e implementou um ambiente na Internet com o objetivo de fornecer cursos de formação a distancia na área de Informática na Educação. Através da Internet, é possível atender melhor a demanda para estes cursos e realizar uma formação de modo contextualizado com cada realidade, além de um suporte constante ao processo de implantação da Informática no currículo escolar.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Allen Habert
2)	TÍTULO	Educação Continuada a Distância no Desenvolvimento Profissional dos Engenheiros
3)	ANO DE DEFESA	1998
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo
6)	ESTADO	SP
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de Produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Examinar como a educação aberta, continuada a distância pode contribuir para ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos engenheiros.

Segundo o autor, o trabalho teve como objetivo examinar como a educação aberta, continuada, a distância pode contribuir para ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos engenheiros. Os resultados obtidos indicam que a estratégia de educação aberta, continuada a distância pode levar a assegurar o desenvolvimento profissional em larga escala com qualidade.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Carlo Pravadelli
2)	TÍTULO	Educação à Distância: pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000
3)	ANO DE DEFESA	1997
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Pesquisar o que motiva os empresários a buscar uma melhoria no nível educacional de seus funcionários através do Telecurso 2000, ou ainda, "Identificar os motivos que levaram as empresas a implantar telessalas em suas dependências".

Para que as empresas continuem a apresentar lucros e possam ser mais competitivas, o autor afirma que devem se desenvolver algumas ações internas entre as quais ampliar a base educacional de seus funcionários, uma vez que o conhecimento está cada vez mais agregado a produtos e serviços o que exige maior competência individual proveniente da escolaridade da mão de obra. Se as empresas conseguem ampliar a base educacional de seus funcionários, então se espera que tenham um ganho de produtividade.

Segundo o autor, o presente trabalho teve por objetivo pesquisar o que motiva os empresários a buscar uma melhoria no nível educacional de seus funcionários através do Telecurso 2000, ou ainda, "Identificar os motivos que levaram as empresas a implantar telessalas em suas dependências". A pesquisa foi realizada junto a 109 empresas do Estado de São Paulo que implantaram o Telecurso 2000. Dividimos o trabalho em três blocos principais: 1) Histórico e definições de Educação a Distância. 2) O projeto Telecurso 2000: sua conceituação, produção, implementação. 3) A pesquisa e suas conclusões.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Carlos Henrique Tomé Naves
2)	TÍTULO	Educação continuada e a distância de profissionais da Ciência da Informação no Brasil via Internet
3)	ANO DE DEFESA	1998
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade de Brasília – UnB
6)	ESTADO	Distrito Federal
7)	REGIÃO	Centro Oeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciência da Informação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresentar os resultados de uma experiência realizada sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na qual profissionais da informação são treinados a distância utilizando-se exclusivamente de ferramentas disponíveis na Internet.

De acordo com o autor, o final do século XX tem delineado uma grande transformação nos procedimentos de ensino-aprendizagem associados aos processos de disseminação de informação e ao uso de novas tecnologias. Uma parte significativa desta transformação está relacionada ao uso da educação a distância como forma de atingir novos públicos e desenvolver novas metodologias de ensino. A educação a distância utiliza-se de desenvolvimentos tecnológicos para disseminar informação para estudantes através de outros canais que não os tradicionais.

Para o autor, uma vez que um dos principais focos da Ciência da Informação é o desenvolvimento de ambientes onde o controle de interações suporta o consumidor de informação, aparentemente será mais comum que, no futuro, o provedor de informação desenvolva uma atitude mais ativa. Atualmente, as bibliotecas digitais abrigam em seu acervo material de referência e cursos que podem ser acessados diretamente pelo estudante.

Este trabalho apresenta os resultados de uma experiência realizada sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na qual profissionais da informação são treinados a distância, utilizando-se exclusivamente de ferramentas disponíveis na Internet.

O autor conclui que é possível treinar eletronicamente profissionais que irão fornecer informações obtidas eletronicamente e que, inclusive, poderão vir a prover serviços de informação para outras formas de treinamento à distância, criando uma simbiose entre o processo de ensino e aprendizagem e a disseminação e o provimento de informação.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Carlos Luis Ferreira da Silva
2)	TÍTULO	Modelo de Sistema de Autorial para Cursos de Graduação a Distância Apoiado na Internet: uma abordagem utilizando OOHDM/Objects Oriented Hypermedia Design Model
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciência da Computação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Analisar o modelo proposto pela dissertação da Dênia Falcão de Bittencourt apresentada em oito de setembro de 1999, no curso de mestrado em Eng. da Produção de UFSC, e descrever um conjunto de indicadores de qualidade pedagógica de uma forma mais superficial. Em um segundo momento, fazer um estudo comparativo entre os softwares utilizados nas universidades brasileiras para EaD, que são: o software disponibilizado pelo LED/UFSC e o Universidade Virtual da UnB, e analisar quatro entre os sistemas de EaD das universidades americanas disponíveis

Para o autor o objetivo deste trabalho é, em um primeiro momento, analisar o modelo proposto pela dissertação da Dênia Falcão de Bittencourt apresentada em oito de setembro de 1999, no curso de mestrado em Eng. da Produção de UFSC, e descrever um conjunto de indicadores de qualidade pedagógica de uma forma mais superficial. Em um segundo momento, fazer um estudo comparativo entre os softwares utilizados nas universidades brasileiros para EAD, que são: o software disponibilizado pelo LED/UFSC e o Universidade Virtual da UnB, e analisar quatro entre os sistemas de EAD das universidades americanas disponíveis, software que são os mais bem relatados na literatura e mais difundidos nos Estados Unidos. Por último, aprofundar os estudos computacionais que devem estar presentes nos sistemas voltados para educação à distância apoiados na Internet e propor uma Análise Orientada a Objeto de um software que mais se aproxima de um bom modelo de EAD via Internet.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Claudia Maria de Lima
2)	TÍTULO	TV-Escola: impacto do vídeo na capacitação de professores de ensino fundamental.
3)	ANO DE DEFESA	1996
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem
9)	OBJETIVOS GERAIS	Verificar e analisar as reações de professores de 1º Grau ao uso de TV e vídeo na educação em geral, e em relação a um projeto específico de capacitação docente, o projeto TV-Escola foram objeto de pesquisa.

A autora analisa as reações de professores de 1º Grau quanto ao uso de TV e vídeo na educação em geral, e em relação a um projeto específico de capacitação docente, o projeto TV-Escola foi o objeto de pesquisa. A autora considerou, ainda, as reações aos tipos de programas apresentados. Serviram como sujeitos 33 professores do 1º Grau, quase todos de sexo feminino que participaram voluntariamente da TV-Escola em município do Estado de São Paulo. Os resultados apontaram uma reação favorável, de modo geral, ao projeto em si e ao emprego do vídeo e da TV como meios de ensino-aprendizagem, na modalidade caracterizada como educação à distância. Todas as escolas nas quais os sujeitos lecionam dispõem de aparelho de TV e vídeo, mas seu emprego não é freqüente para a maioria dos sujeitos. Não obstante, eles concordam, que todos ou quase todos os conteúdos curriculares podem ser ensinados via TV e vídeo e a maioria (63,16%) dá preferência a um contexto de aprendizagem que também incluía outros aprendizes e a um professor ao vivo na sala. Todos os sujeitos manifestaram interesse em aprender mais a respeito do uso de vídeo em sala de aula. O projeto TV-Escola foi encarado principalmente em termos de ganhos futuros para seu trabalho, mas foram mencionados com pontos positivos e negativos quanto ao projeto. A aprendizagem por meio da TV-Escola foi vista como razoável e, segundo 94,0% dos sujeitos, os objetivos foram atingidos. De modo geral, os vídeos são considerados interessantes.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Consuelo Aparecida Sielski Santos
2)	TÍTULO	Educação a Distância Abordagem Metodológica para Avaliação do Uso Pedagógico de Linguagens e Tecnologias Envolvidas
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de Produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Analisar como deve ser direcionado o uso pedagógico das linguagens e tecnologias envolvidas na videoconferência, em que a Educação a Distância (EAD) tem exercido grande influência e constatar como deve ser direcionada essa metodologia.

De acordo com a autora, o trabalho apresenta uma abordagem metodológica, relacionada à avaliação do uso pedagógico das linguagens e tecnologias envolvidas na videoconferência, em que a Educação a Distância (EAD) tem exercido grande influência, à medida que se apresenta como um meio de emancipação e oportunidade aos indivíduos, frente a uma perspectiva democrática e de autogestão. Assim, é imprescindível que se vislumbre, para a videoconferência, uma atividade orientadora, com métodos ativos que apresentem formas inovadoras de organização mental. Delineia-se, então, o objetivo de trazer esta abordagem metodológica, um instrumento a mais para aprender e construir o conhecimento. Dessa forma, a EAD aparece e rompe com a imagem que se tem do conhecimento na escola formal que é "eterno". Por outro lado - mas não paradoxalmente - este trabalho enfoca a EAD como uma alternativa para a educação e não como uma ação substitutiva da educação convencional, presencial e formal. Mostra, ainda, as políticas educacionais e a evolução da EAD, bem como caracteriza, com propriedade, ensino a distância e educação a distância, haja vista o equívoco existente acerca desses termos. Além do mais, a metodologia proposta oferece aos educadores uma visão mais ampla de como desempenhar este novo papel que se lhe apresenta, em que é fundamental não apenas sobrepor uma aula virtual, a uma presencial. Oportuniza, também, efetuar uma análise através de questionários aplicados a alunos usuários da EAD, por videoconferência, a fim de constatar como deve ser direcionada essa nova metodologia. Enfim, a abordagem metodológica, apontada neste trabalho, visa a servir de suporte aos educadores, porém é mister salientar que, não sendo fixa e rígida, precisa ser constantemente realimentada por aqueles que se propuserem a buscar esse novo caminho do educar.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Darcy Kurozawa Nampo
2)	TÍTULO	Acompanhamento e avaliação do projeto de educação à distância "um salto para o futuro" em telepostos da região de Londrina.
3)	ANO DE DEFESA	1996
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Marília)
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Colaborar com a realização de estudos e pesquisas na área de Educação à distância, que ampliem e aprofundem o seu entendimento e a sua utilização adequada, verificando suas contribuições para encontrar soluções de problemas que afetam a Educação, bem como a sua qualidade.

Para o autor, o desenvolvimento da Educação à Distância é, na atualidade, tema de muitas discussões, geradas pela procura de soluções aos inúmeros problemas que a Educação brasileira enfrenta e, pela necessidade de novas metodologias no processo educacional, em função das novas tecnologias que envolvem o homem atual. Com este trabalho, o autor pretende colaborar com a realização de estudos e pesquisas na área de Educação à distância, que ampliem e aprofundem o seu entendimento e a sua utilização adequada, verificando suas contribuições para encontrar soluções de problemas que afetam a Educação, bem como a sua qualidade.

Para tanto, procedeu-se a um levantamento sobre Tecnologia Educacional, de definições sobre Educação à distância e das terminologias utilizadas nesta área, de seu histórico, do parque comunicacional brasileiro. Através do acompanhamento de atividades do projeto "Um Salto para o Futuro", nos telepostos de Londrina e região, verificou-se uma boa aceitação do programa, um entusiasmo pela metodologia à distância. Houve a ocorrência da comunicação interativa/bidirecional entre os telealunos e os professores que tiravam suas dúvidas, via TV, à distância, no espaço 'tira-dúvidas', considerado como indispensável, apesar de manifestações sobre a repetitividade das questões efetuadas pelos telepostos, que ocasionaram sua monotonia.

Foi analisada a postura crítica do telealuno/usuário como leitor de TV, identificando-se um alto nível em sua leitura dos signos estruturados nas mensagens, durante as emissões televisivas. Evidenciou-se a importância do professor orientador da aprendizagem, durante as teleaulas, dando ênfase à comunicação interpessoal para que o crescimento do grupo e suas trocas dinâmicas, aprofundando os conhecimentos e levando os telealunos à reflexão crítica, através de discussões e de aplicação dos conceitos, aprendidos na teleaula, durante as dinâmicas de grupo.

Como consequência deste projeto de EAD, foram observadas inúmeras ações em nível nacional, com Seminários e Congressos de EAD, e ações como a criação de um Sistema Nacional de Educação à Distância, e o Consórcio Interuniversitário de Educação à distância, este, envolvendo mais de 40 Universidades públicas brasileiras.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Dênia Falcão de Bittencourt
2)	TÍTULO	A construção de um modelo de curso "lato sensu" via internet – a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC / SENAI.
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresentar uma metodologia para a construção de um curso de Educação à Distância baseado principalmente na Internet.

De acordo com a autora, o trabalho apresenta uma metodologia para a construção de um curso de Educação a Distância, baseado principalmente na Internet. Norteados por princípios pedagógicos e tecnológicos, enfocam as diversas etapas desde o planejamento até a sua aplicação em um caso real, demonstrando os recursos necessários e os agentes envolvidos. O caso apresentado relata a experiência com o Curso de Especialização para Gestores de Instituições de Ensino Técnico, desenvolvido pelo Laboratório de Ensino a Distância, e efetivado por meio do convênio entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Edgard Patrício de Almeida Filho
2)	TÍTULO	Credibilidade e confiança: encurtando as distâncias na educação pelo rádio
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Ceará
6)	ESTADO	Ceará
7)	REGIÃO	Nordeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Estudar a confiança e a credibilidade envolvidas nas interações entre o rádio e um determinado receptor.

Para o autor, o rádio sempre foi considerado um meio de comunicação unidirecional. Nele, a comunicação partiria de um emissor até chegar a um determinado receptor. O segundo ficaria a mercê do primeiro, preso às suas determinações. Estudos recentes no campo da comunicação, no entanto, tentam ultrapassar essa abordagem. Colocam esse receptor como um componente ativo. Essa mesma discussão pode ser observada na educação. Aqui, uma educação bancária seria substituída por uma educação problematizadora.

Segundo o autor, quando se tem em mente as educações à distância, essa situação assume situações ainda mais definidas. Numa educação a distância pelo rádio, como seria construído um processo que, ao mesmo tempo, privilegiasse uma comunicação de mão-dupla e uma educação libertadora? Estudar a confiança e a credibilidade envolvidas nas interações que aí acontecem, pode ser um início na compreensão dessa questão.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Edite Santana Belli
2)	TÍTULO	Uma Proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de Produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Construir uma proposta metodológica que procura mostrar que é possível implantar um curso de qualidade mediada por material impresso, via correspondência e Internet.

O trabalho da autora apresenta uma revisão bibliográfica referente à Educação a Distância, dando uma visão geral da sua importância no nosso país, como também, a construção de uma proposta metodológica baseada nessa revisão que procura mostrar que é possível implantar um curso de qualidade mediada por material impresso, via correspondência e Internet. A origem do modelo proposto se deu a partir de pesquisas feitas no mercado de trabalho, para a formação do profissional exigido, de acordo com a legislação da categoria profissional. A presente proposta adapta-se à nova legislação brasileira e sua organização pedagógica está voltada para cursos técnicos pós-médio. De acordo com a autora, o presente modelo é direcionado para implantação real de um curso técnico.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Elisângela Lopes da Silva
2)	TÍTULO	Análise dos Fluxos Informativos da EAD: Contribuições de um Estudo de Caso Baiano
3)	ANO DE DEFESA	2003
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Compreender a distribuição das informações na Educação a Distância. Investigar como ocorre o processo comunicacional na EAD e quais as fontes de informação que os alunos utilizam. Discutir a polissemia do termo informação.

De acordo com a autora, o objetivo do trabalho é compreender a distribuição das informações na Educação a Distância. Para tanto, procura investigar como ocorre o processo comunicacional na EAD e quais as fontes de informação que os alunos utilizam. A autora discute a polissemia do termo informação, propondo um conceito que o diferencia de outras palavras como conhecimento, dados e notícias. A Informação seria o sentido que os seres humanos atribuem aos dados. Também faz uma revisão conceitual da Sociedade Informativa, bem como um levantamento das principais Teorias da Comunicação. Analisa o aspecto da recepção da comunicação e compara o conceito atual de receptor com os estudos de Paulo Freire sobre o educando-educador. Descreve a EAD, seus componentes e sua expansão no Brasil e nesse contexto, apresenta o curso de Mestrado oferecido pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da UFSC através do Laboratório de Ensino a Distância (LED) à Secretaria de Educação e Cultura da Bahia e analisa seu aspecto comunicacional, focando os seguintes canais de comunicação: o material didático, o computador, as aulas presenciais, as aulas por videoconferência e o site do LED. Os participantes desse processo comunicacional e a questão da interatividade também são discutidos. Para alcançar os objetivos propostos, delimitou-se um estudo de caso e se fez uma pesquisa de caráter exploratório com questionários estruturados. Os resultados obtidos apontam para uma distribuição descentralizada de informações, incentivando um comportamento mais participativo do aluno. Também demonstram que há uma grande variedade de informações nos cursos a distância e que os alunos representam uma importante fonte para a obtenção de diferentes tipos de informação. Recomenda-se no final que haja uma pesquisa mais detalhada sobre a carga informacional dos cursos de EAD.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Elizabeth Danziato Rego Lima
2)	TÍTULO	Possibilidades e limites da educação a distância: "um salto para o futuro" no distrito federal
3)	ANO DE DEFESA	1997
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Católica de Brasília
6)	ESTADO	Distrito Federal
7)	REGIÃO	Centro-Oeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Propiciar a identificação dos fatores que concorreram ou não para o alcance dos objetivos do programa "Um Salto Para o Futuro", no âmbito do Distrito Federal, abordando as possibilidades e os limites da educação a distância.

A autora aborda as possibilidades e os limites da educação a distância analisados por meio de uma pesquisa avaliativa sobre o programa "Um Salto Para o Futuro" no Distrito Federal. Teve como propósito básico propiciar a identificação dos fatores que concorreram ou não para o alcance dos objetivos do referido programa, no âmbito do Distrito Federal. Para a realização desta pesquisa avaliativa utilizou-se uma combinação de abordagem qualitativa e quantitativa, embasada em pressupostos teóricos-metodológicos inerentes à avaliação iluminativa e ao modelo de quarta geração de avaliação de Guba e Lincoln. No estudo de campo, realizou-se análise documental, aplicaram-se questionários, efetuaram-se observações nas respectivas telesalas e entrevistas com telealunos e demais segmentos envolvidos no programa. Os resultados deste trabalho, baseados nas avaliações dos telealunos do programa - seu alvo principal - indicaram sua indiscutível importância no cenário educacional brasileiro, evidenciando também a significativa participação de egressos e de normalistas, muitos dos quais, já haviam dele participado. Neste estudo, forma destacados, ainda, os fatores relacionados à possibilidade de a sala de aula ter funcionado como laboratório para a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos no programa e de se estabelecer um diálogo nacional sobre questões educacionais contemporâneas, por meio dos programas televisivos e permitir, além disso, a troca de experiências com colegas de outros Estados. Entretanto, alguns fatores identificados pela pesquisa tais como a necessidade de capacitação imediata da equipe, a falta de orientação dos telealunos em relação às características metodológicas do programa, a inadequação dos telepostos a telesalas, a grande ênfase nos programas televisivos em detrimento dos demais componentes, assim como a sua longa duração, e, ainda, a realização do programa, em grande parte, como presencial, constituíram motivos de preocupação da autora. Por outro lado, ressaltou-se a sintonia existente entre os objetivos declarados do programa e os motivos de participação informados pelos telealunos, havendo grande ênfase na atualização de conhecimentos e na busca da melhoria da prática pedagógica.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Glauco Gomes de Menezes
2)	TÍTULO	O Paradigma CSCL e a avaliação discente mediada pelas NTICs: Reflexões através do conceito de contradições da teoria da atividade
3)	ANO DE DEFESA	2002
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Curitiba)
6)	ESTADO	Paraná
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Capacitação Tecnológica
9)	OBJETIVOS GERAIS	Estudar as relações e contradições oriundas da utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs, em atividades próprias da avaliação de conteúdos em cursos de Educação a Distância no município de Curitiba – PR.

O autor estuda, no trabalho, as relações e contradições oriundas da utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs, em atividades próprias da avaliação de conteúdos em cursos de Educação a Distância no município de Curitiba – PR. Ainda, por considerar que a atividade humana ocorre num contexto social permeado por diversos elementos que a compõem e que interagem entre si, buscou-se no conceito de contradições proposto pela Teoria da Atividade (ENGESTRÖM, 1987), um referencial teórico para explicitar essas relações. Identificou-se nas atividades de avaliação a presença dos vários tipos de contradições propostas por ENGESTRÖM. Segundo o autor, a superação consciente das contradições possibilita a expansão da atividade, caso isso não ocorra, a efetiva implementação de propostas pedagógicas que utilizem NTICs podem ser comprometidas. Foram observadas contradições primárias (inerentes a um elemento da atividade), secundárias (entre diferentes elementos da atividade), terciárias (entre atividade central e outra atividade culturalmente mais avançada) e quaternárias (entre atividades concorrentes). A metodologia de pesquisa utilizada adotou em estudo tipo *Survey* de corte transversal (COHEN e MANION, 1994). Foram utilizados, na pesquisa de campo, dois tipos de instrumentos: um questionário estruturado e uma entrevista semi-estruturada.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	João Batista de Mattos Winck Filho
2)	TÍTULO	Educação a Distância: uma pedagogia no ar - pressupostos para uma pedagogia que utiliza a televisão como tecnologia educacional
3)	ANO DE DEFESA	1994
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Identificar o papel inovador que a televisão desempenha como modo de sistematização e meio de expressão do conhecimento.

O autor traz como objeto desta dissertação a tv enquanto tecnologia didático-pedagógica privilegiada no campo da teleeducação. O objetivo do autor é identificar o papel inovador que a televisão desempenha como modo de sistematização e meio de expressão do conhecimento. Optou-se pela análise e problematização de conjunturas complexas, procurando identificar algumas das inter-relações entre os modelos de currículo para a educação presencial e para a educação a distancia.

Considera que, com estilo ensaístico, este trabalho incursiona ao longo da modernidade, buscando identificar as interfaces entre educação, comunicação e tecnologia. Visa a demonstrar a hipótese de que, proposto e desenvolvido na modernidade, vem sofrendo profundas alterações. As propostas de teledifusão do conhecimento são discutidas como inevitáveis desdobramentos dessa revolução. Para concluir, sinalizaram-se alguns indicadores, pressupostos necessários à sistematização de uma possível pedagogia da televisão, assentada nos princípios da educação para a liberdade.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Laura Salime Hage de Souza
2)	TÍTULO	O Uso da Internet como Ferramenta de Apoio ao Processo de Ensino-Aprendizagem da Engenharia de Transportes
3)	ANO DE DEFESA	2001
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo – USP (São Carlos)
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia
9)	OBJETIVOS GERAIS	Utilizar parcela do potencial da Internet como ferramenta de apoio ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, através do emprego efetivo de alguns de seus recursos e posterior avaliação dos resultados obtidos em disciplina específica da Engenharia de Transportes.

De acordo com o autor, o objetivo deste trabalho é utilizar parcela do potencial da Internet como ferramenta de apoio ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, através do emprego efetivo de alguns de seus recursos e posterior avaliação dos resultados obtidos em disciplina específica da Engenharia de Transportes. Para introduzir e avaliar a abordagem aqui proposta, o autor selecionada a disciplina STT403 – Aeroportos, Portos e Vias Navegáveis, oferecida pelo Departamento de Transportes da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, que é ministrada dentro do curso de graduação em Engenharia Civil. A parte da disciplina relativa a Portos e Vias Navegáveis, que tem cunho predominante informativo, foi adaptada para um método de ensino a distância, neste caso semipresencial, ou seja, as aulas expositivas tradicionais não foram suprimidas.

Na abordagem aqui proposta, as aulas foram ministradas em sala de aula e um material confeccionado pelos alunos com auxílio do professor foi disponibilizado na Internet, para que posteriormente, os demais alunos pudessem consultá-lo. As dúvidas daí resultantes foram sanadas tanto em sala de aula como em consulta direta ao docente. Além das pesquisas realizadas pelos alunos, testes, bibliotecas, agenda e o desempenho individual de cada aluno, também foram colocados à disposição no ambiente computacional para auxiliá-lo na construção do conhecimento. A adaptação da disciplina a este novo

método de ensino foi feita com o ambiente WebCT, sistema de gerenciamento de educação a distância, que pode ser utilizado pelos professores da USP para disponibilizarem seus cursos e/ou disciplinas na Internet há alguns anos. Esta ferramenta, que foi concebida por uma universidade canadense para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, possui rotinas desenvolvidas especificamente para estimular a interação entre professor-aluno e entre os próprios alunos.

Os resultados observados constituem se em fortes evidências de que a Educação a Distância, baseada na Internet, pode vir a ser uma estratégia efetiva na oferta de cursos para estudantes de engenharia, engenheiros e profissionais da área tecnológica, em larga escala e sem comprometimento da qualidade. A avaliação dos resultados obtidos permite afirmar, no mínimo: que o índice de satisfação com o curso por parte dos alunos, com relação aos aspectos analisados, pode ser considerado razoável e que a abordagem proposta parece promissora.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Marcos Baptista Lopez Dalmau
2)	TÍTULO	Impactos da utilização da Educação a Distância na capacitação de recursos humanos em empresas de grande porte
3)	ANO DE DEFESA	2001
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresentar os motivos que levam as empresas de grande porte a escolher os cursos ministrados a distância e verificar os impactos da EAD nos programas de capacitação profissional

De acordo com o autor, o oferecimento de programas de educação profissional através de cursos de treinamento e desenvolvimento pode ser interpretado como uma das formas encontradas pelas organizações para valorizar e aperfeiçoar os seus funcionários. Para o autor, tais programas podem ser ministrados presencialmente ou à distância. Devido às inovações tecnológicas, os cursos ministrados a distância estão começando a ser mais difundidos e utilizados pelas empresas. Esta dissertação tem como propósito apresentar os motivos que levam as empresas de grande porte a escolher esse meio e, por fim, verificar os impactos da EAD nos programas de capacitação profissional. Para tanto, fez-se necessário aplicar questionários e coletar outras informações através de pesquisas na Internet e em participações em Congressos Internacionais relacionados à área. Como resultado deste trabalho, verifica-se que as empresas implantam a Educação a Distância no momento em que desejam capacitar seus funcionários rapidamente, a custos menores e, que os mesmos estejam longe dos centros de excelência ou da sede no qual o curso será ministrado. Além disso, percebeu-se que a questão cultural influencia muito nas decisões visto que a implantação de programas de educação a distância depende da cultura dos decisores.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Marcus Vinicius Pasini Ozores
2)	TÍTULO	Tecnologia e Educação. Um Estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas
3)	ANO DE DEFESA	2001
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Campinas
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Centro Oeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Analisar o programa TV Escola, uma iniciativa de capacitação docente, implantada pelo MEC a partir de 1996, em todas as escolas públicas brasileiras enfocando a experiência da TV Escola no Estado do Amazonas.

O autor analisa no seu trabalho o programa “TV Escola, uma iniciativa de capacitação docente” implantado pelo MEC a partir de 1996 em todas as escolas públicas brasileiras.

De acordo com o autor, esse estudo enfoca a experiência da TV Escola no Estado do Amazonas, e desenvolve-se através de três passos principais. Em primeiro lugar, fez-se um esforço de enquadrar essa temática no panorama mais geral das experiências de Educação a Distância, reconstituindo alguns traços de sua trajetória histórica no mundo e no Brasil. Num segundo momento, enfoca algumas das particularidades mais relevantes da região e da cultura do Estado de Amazonas, ao mesmo tempo em que se buscou apresentar um quadro das carências educacionais da região. Por último, utiliza-se o material recolhido durante viagem de pesquisa à região, organizando as informações obtidas nas entrevistas com os diferentes tipos de agentes educacionais locais. Consta, em anexo, a íntegra de algumas das entrevistas principais.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Maria de Lourdes de Araújo Trindade
2)	TÍTULO	Um Salto para o Futuro - Análise de uma Experiência
3)	ANO DE DEFESA	1996
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
6)	ESTADO	Rio de Janeiro
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Analisar a experiência à distância de formação em serviço de professores e estudantes do último ano do curso de magistério, desenvolvida pelo programa "Um Salto para o Futuro" TVE-RJ.

De acordo com a autora, o trabalho tem o objetivo de analisar a experiência à distância de formação em serviço de professores e estudantes do último ano do curso de magistério, desenvolvida pelo programa "Um Salto para o Futuro" TVE-RJ. Para tal, examina, a partir da exposição detalhada dessa experiência, o pessoal envolvido e as respectivas competências, a formatação dos programas de TV, as propostas pedagógicas e as avaliações feitas durante as oito séries ocorridas no período 1992-1995.

Outrossim, desenvolve um estudo de caso ao centrar a observação em telepostos (local de recepção organizada do projeto) de quatro estados brasileiros: Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Paraná. Procura analisar todos os dados coletados a partir de pressupostos teóricos sobre formação de professores, formação em serviço e educação à distância. E, finalmente, encaminha sugestões para melhor efetivação desse projeto de grande importância para professores e estudantes de magistério brasileiros.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Maria do Carmo Duarte Freitas
2)	TÍTULO	Um ambiente de aprendizagem pela internet aplicado na construção civil
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresentar a concepção do projeto e execução de um curso de educação continuada para o setor da construção civil, na modalidade de ensino a distância, com o suporte da tecnologia de Internet, em Planejamento e Controle de Obra denominado WEB-PCO.

A autora apresenta no trabalho a concepção do projeto e execução de um curso de educação continuada para o setor da construção civil, na modalidade de ensino a distância, com o suporte da tecnologia de Internet, em Planejamento e Controle de Obra denominado WEB-PCO. A proposta inicial da autora foi desenvolver um ambiente de aprendizagem que fosse organizado de forma clara e de fácil uso das ferramentas, de modo que as interfaces das páginas estivessem adequadas ao usuário, considerando-se o meio de difusão do conhecimento e as estratégias didático-pedagógicas implementadas. Este propósito foi atingido no curso, privilegiando-se a forma de apresentação e tratamento do conteúdo, de modo que exigisse do usuário o mínimo de aprendizagem da lógica de interatividade do ambiente e o máximo de intuitividade. Para alcançar tanto foi necessário, na concepção, implementação e validação, aplicar conhecimentos de ergonomia e da pedagogia, além de outras competências necessárias à finalização e veiculação do ambiente. Tomou-se da ergonomia uma abordagem de concepção de interface homem-computador, e da pedagogia, o desenvolvimento do desenho instrucional do curso. Estes dois enfoques estão de forma integrada presentes em todo o curso. A importância deste trabalho está no formato multidisciplinar em que foi desenvolvido e na constatação pela validação de que é possível difundir conhecimento e fazer educação continuada utilizando ferramenta simples da WEB.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Mônica Giacomassi de Menezes de Magalhães
2)	TÍTULO	Estudo e avaliação de educação a distância utilizando a tecnologia WWW
3)	ANO DE DEFESA	1997
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo - São Carlos
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Física
9)	OBJETIVOS GERAIS	Estudar e aplicar mecanismos de avaliação para controlar a qualidade dos cursos à distância via www, de forma que possam ser aprimorados e aplicados em um curso à distância de física.

De acordo com a autora, o trabalho tem como finalidade o estudo e a aplicação de mecanismos de avaliação para controlar a qualidade dos cursos à distância via www, de forma que possam ser aprimorados; mecanismos de avaliação de pesquisas nacionais e internacionais são adaptados e aplicados em um curso à distância de física.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Regina de Fátima Frutuoso de Andrade Bolzan
2)	TÍTULO	O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional
3)	ANO DE DEFESA	1998
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Caracterizar numa abordagem conceitual acerca dos fundamentos de ensino a distância e o desafio de relacionar a tecnologia com a metodologia, na perspectiva de transformar a informação recebida em conhecimento adquirido e produzido constantemente.

De acordo com a autora, o presente trabalho caracteriza-se por uma abordagem conceitual acerca dos fundamentos de ensino a distância e o desafio de relacionar a tecnologia com a metodologia, na perspectiva de transformar a informação recebida em conhecimento adquirido e produzido constantemente. Diante disso, a análise do trabalho recai, num primeiro momento, sobre os pressupostos que criaram o ensino a distância. Em seguida, aprofunda-se o conhecimento acerca dos paradigmas presentes na prática pedagógica que contribui para resultar a escolarização desigual brasileira. Também é apresentada a experiência dos cursos de educação a distância desenvolvido pelo PPGE, principalmente o Primeiro Ciclo Catarinense de Teleconferências sobre Tecnologia e Educação.

A autora objetiva analisar, como abordagem prática, este ciclo ocorrido de agosto a outubro de 1996. O ciclo buscou fundamentar a adequação entre conteúdo e mídia para os professores do primeiro e do segundo graus do sistema de ensino público do estado de Santa Catarina, sendo desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, através do Laboratório de Ensino a distância em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. O produto do ciclo foi a formação e a capacitação dos professores quanto ao uso das novas tecnologias de comunicação e informação aplicadas à educação.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Rita de Cássia Guarezi Gomes
2)	TÍTULO	Educação a Distância: Uma alternativa para a formação de professores e demais profissionais na sociedade do conhecimento.
3)	ANO DE DEFESA	2000
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de Produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresenta os resultados de experiências de formação à distância, esboçando aspectos pedagógicos fundamentais no planejamento de um curso de graduação à distância que tenha a Internet como mídia principal.

Para a autora, grandes transformações têm-se delineado neste final de século e essas mudanças têm gerado uma necessidade crescente por formação e aperfeiçoamento permanente, sendo o professor um dos principais alvos. A autora considera que a Educação a Distância torna-se uma alternativa para a socialização dos conhecimentos a um maior número de pessoas e no desenvolvimento de novas metodologias de ensino.

Este trabalho apresenta os resultados de experiências de formação à distância, esboçando aspectos pedagógicos fundamentais no planejamento de um curso de graduação a distância que tenha a Internet como mídia principal.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Rosane Marques Correa Carvalho
2)	TÍTULO	Educação à distância: uma reflexão sobre o sentido da educação
3)	ANO DE DEFESA	1998
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
6)	ESTADO	Rio de Janeiro
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Elucidar o significado que adquire para a educação, na contemporaneidade, o movimento da chamada Educação à Distância.

De acordo com a autora, a presente dissertação, no âmbito de linha de pesquisa Produção Social do Conhecimento, constitui uma reflexão crítica, que pretende elucidar o significado que adquire para a educação, na contemporaneidade, o movimento da chamada Educação à Distância. Apontada por seus defensores, desde sua introdução no cenário brasileiro, como verdadeira revolução capaz de permitir a superação dos erros e impasses da educação convencional, esta concepção educativa jamais conseguiu, entretanto, superar as polêmicas que envolviam e que envolvem, até os dias atuais, sua própria definição. Nova filosofia educacional? Método revolucionário? Prática adaptada aos tempos e recursos modernos?

Analisada "por ela mesma", isto é, pelos trabalhos e estudos de seus principais seguidores, a Educação à Distância, ao invés de nos revelar sua identidade, nos mergulha ainda mais na querela das definições. Contemplada à luz de outros olhares, a Educação à Distância mostra-se como um ideal controvertido e como uma prática que certamente ainda está por merecer uma avaliação mais criteriosa frente a esta exigência, inscreve-se nestas intenções a validade da presente contribuição, sem dúvida apenas um primeiro passo dos tantos que ainda restam a serem dados.

Em especial, a autora busca interrogar a Educação à Distância face à questão de seu sentido: este sentido constantemente ocultado pelas tentativas de definição que, se refluindo nas alterações tecnológicas que propõe para as formas (tradicionais) de mediação da educação, desalinha a apresentação e o questionamento dos pressupostos educacionais que introduz, mas que não pode deixar de ser levado em conta, quando se trata de solicitar à Educação à Distância sua prestação de contas, face à mais essencial finalidade da educação, que o corroborem com certeza de realização: a democratização do ensino como condição para o exercício pleno da cidadania e para neutralização da exclusão social.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Rosângela Schwarz Rodrigues
2)	TÍTULO	Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação.
3)	ANO DE DEFESA	1998
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Elaboração de um modelo de avaliação que seja abrangente para considerar o processo da construção e aplicação de um curso de educação a distância como um todo, incluindo o maior número possível de variáveis que influenciam o nível de adequação ao público envolvido, a identificação dos benefícios alcançados com o programa e dos pontos de ajuste necessários.

A autora apresenta o estudo como uma revisão bibliográfica sobre Educação a Distância. A construção do modelo baseada na revisão bibliográfica, que considera procedimentos e metodologias de várias instituições, nacionais e internacionais, garantindo a abrangência dos critérios e itens a serem avaliados, permitindo uma visão macro de todo o processo, desde o diagnóstico inicial até o relatório final de avaliação.

Na avaliação do modelo proposto, a autora observa que na validação do modelo a aplicação é viável, embora trabalhosa; exigindo acompanhamento de todo o processo, análise estatística no caso de um número significativo de alunos e a análise de um grande número de variáveis.

Nas conclusões, a autora verifica que o modelo de avaliação permite, além da avaliação global, também identificar os pontos de excelência e onde são necessários ajustes, possibilitando verificar o nível de adequação de cada item. Entre as recomendações apresentadas, sugere-se que seja aplicado a outros cursos, que sejam envolvidas outras mídias, que tenham duração maior e que sejam feitos em parceria com outras instituições ou promovidos por iniciativa isolada de instituições de ensino.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Ruy Ferreira
2)	TÍTULO	A internet como ambiente da educação à distância na formação continuada de professores
3)	ANO DE DEFESA	2000
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso
6)	ESTADO	Mato Grosso
7)	REGIÃO	Norte
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Capacitar via Internet professores em serviço, confirmando ser viável economicamente aos cofres públicos municipais o oferecimento de cursos na modalidade de educação à distância, atendendo plenamente às expectativas dos professores. Propor políticas permanentes de Extensão Universitária como forma de aliviar a demanda por formação continuada neste segmento de mercado

O trabalho do autor apresenta uma experiência realizada em Primavera do Leste/MT, entre 1998/1999, na qual professores efetivos da rede escolar municipal, em atividade no Ensino Fundamental, são capacitados à distância no emprego da Internet, utilizando a própria rede mundial como mídia da capacitação. O estudo ocorreu num contexto maior, sendo parte do planejamento estratégico para o emprego de tecnologia educacional no Ensino Fundamental daquela cidade. Na experiência, buscaram-se dados sobre a viabilidade econômica dessa modalidade de ensino não-presencial, ao mesmo tempo, coletou informações sobre a satisfação das expectativas dos professores participantes do projeto. Foram utilizados métodos qualitativos tanto na coleta como na interpretação de dados, explorando novos meios de interação e comunicação entre participantes, como correio eletrônico, fórum de discussão, páginas de hipertexto (homepage) e entrevistas através do IRC (Internet Relay Chat).

O autor concluiu ser possível capacitar via Internet professores em serviço, confirmando ser viável economicamente aos cofres públicos municipais o oferecimento de cursos na modalidade de educação à distância, atendendo plenamente às expectativas dos professores. Propõe políticas permanentes de Extensão Universitária como forma de aliviar a demanda por formação continuada neste segmento de mercado. Sua contribuição teórica está na adaptação à realidade local de modelos pedagógicos para atividades acadêmicas via Internet, propostos por Judi Harris.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Sandra Kelly Araújo
2)	TÍTULO	Educação para a vida: uma proposta experimental de capacitação docente em educação ambiental através do rádio
3)	ANO DE DEFESA	1995
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso
6)	ESTADO	Mato Grosso
7)	REGIÃO	Norte
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Capacitação docente em educação ambiental para professores de 1ª a 4ª series do 1º grau, integrando a secretaria de educação do estado do rio grande do norte - 10§ núcleo regional de ensino (NURE).

De acordo com a autora, o trabalho constitui uma proposta de capacitação docente em educação ambiental para professores de 1ª a 4ª series do 1º grau, integrando a secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte - 10§ núcleo regional de ensino(NURE). Para o desenvolvimento da proposta, a autora definiu como principal instrumento a veiculação sistemática de programas radiofônicos apoiados por textos complementares, através dos quais, os professores previamente inscritos puderam conhecer a dinâmica ambiental local, os fundamentos teóricos e práticos da educação ambiental e sugestões didático-pedagógicas que subsidiassem a incorporação da temática a ao ambiental, usando métodos de educação a distancia. O curso foi ministrado através de doze programas radiofônicos abrangendo universo teórico pratico da educação ambiental, as questões didático-pedagógicas es os problemas ambientais locais. Os programas foram transmitidos aos domingos, com duração de uma hora cada, no período de setembro a novembro de 1994, através da radio Caicó/am. As abrangências dos programas dos professores inscritos estavam circunscritas à cidade de Caicó (RN) e outras cidades vizinhas totalizando 223 professores inscritos.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Suely Mesquita Cossenza
2)	TÍTULO	Interação no processo de aprendizagem de língua estrangeira à distância: estilos e estratégias do aprendiz adulto.
3)	ANO DE DEFESA	1996
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Rio de Janeiro
6)	ESTADO	Rio de Janeiro
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Linguística Aplicada
9)	OBJETIVOS GERAIS	Investigar como ocorre a interação aprendiz-material no processo de aprendizagem em EAD.

Na dissertação, a autora pesquisa o campo da educação à distância (EAD) para analisar o comportamento do aprendiz de língua estrangeira à distância. O objetivo foi investigar como ocorre a interação aprendiz-material no processo de aprendizagem em EAD. A autora investiga: estilos e estratégias de aprendizagem, usados na interação com o material; estratégias de leitura, pois em EAD, texto escrito é o principal meio na construção do conhecimento; abordagens em aquisição de segunda língua e psicologia cognitiva. A autora revisa a literatura do modelo sócio-interacional de leitura e em metacognição. Baseada nestes pressupostos teóricos desenvolve a pesquisa com bons aprendizes. A opção metodológica para a realização da pesquisa foi a do paradigma interpretativista, utilizando técnicas introspectivas.

Os resultados mostraram que os bons aprendizes à distância têm sucesso porque são motivados, têm atitudes favoráveis à aprendizagem, usam estratégias múltiplas, principalmente metacognitivas, possibilitando-lhes planejar, gerenciar, monitorar e avaliar sua aprendizagem. Deste modo, seu comportamento pode servir de modelo para um trabalho de conscientização metacognitiva para os outros aprendizes, à distância e em sala de aula.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Vera Helena Valente Leirião
2)	TÍTULO	Educação a Distância: metodologia alternativa de ensino a pais de crianças com fissura
3)	ANO DE DEFESA	1995
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de São Carlos
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Identificar e sistematizar informações e habilidades a serem transmitidas aos pais de crianças com fissura labio-palatina que pudessem ser aplicados a entoação, comunicação e audição, buscando sempre a melhor forma de transmiti-los aos pais.

De acordo com a autora, muitos estudos têm apontado para um atraso no desenvolvimento lingüístico e não lingüístico das crianças com fissura lábio-palatina e para a necessidade de uma orientação familiar que tenha início o mais cedo possível e que seja gradual e constante. Essa orientação deve ser realizada por uma equipe de profissionais, mas num país com as características do Brasil, isto é impossível para a maioria da população. O presente trabalho visou a preencher esta lacuna, e teve como objetivos identificar e sistematizar informações e habilidades a serem transmitidas aos pais de crianças com fissura lábio-palatina que pudessem ser aplicados à entoação, comunicação e audição, buscando sempre a melhor forma de transmiti-los aos pais. Elaborou-se um programa com 10 unidades visando a orientá-los sobre: alimentação, audição e desenvolvimento da linguagem. A autora constrói também uma estratégia para aplicação deste programa a distancia.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Zenaide C. Homem de Mello Ceballos
2)	TÍTULO	Estrutura organizacional de negócios e administração para um sistema de educação a distância no cenário brasileiro.
3)	ANO DE DEFESA	1997
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Mestre
5)	INSTITUIÇÃO	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Administração
9)	OBJETIVOS GERAIS	Desenvolver a síntese e a análise sobre o uso da moderna tecnologia digital de processamento de informação e de telecomunicações na educação em larga escala, particularmente, no ensino básico através da abordagem metodológica sistêmica.

Para a autora, a moderna tecnologia digital de processamento de informação e de telecomunicações viabiliza o uso da educação em larga escala, particularmente, no ensino básico. De acordo com a autora, os impactos na reformulação das técnicas educacionais podem ser similares aos provocados pelos computadores em outros setores como o bancário e de escritórios. Para ela, um sistema de educação a distância em nível nacional assume dimensões de projeto de grande porte e envolve diversas classes de unidades de produção governamentais e privadas que se inter-relacionam de forma dinâmica para fornecer produtos relacionados à educação de qualidade à sociedade. A definição das funções destas unidades, bem como, a de suas inter-relações formam uma estrutura de administração e negócios que, associados a engenharias e infra-estruturas, caracterizam o sistema de educação à distância.

Segundo a autora, o objetivo do trabalho é desenvolver a síntese e a análise desta estrutura, através da abordagem metodológica sistêmica. Para o estudo de caso, conceituou-se a arquitetura, as técnicas de processamento e telecomunicações, bem como, as infra-estruturas necessárias. Mostrou-se que as características brasileiras recomendavam a utilização de satélites para difusão das aulas e interação entre as unidades remotas escolares e as centrais de difusão. A arquitetura proposta prevê unidades computacionais nas escolas e salas de aula, dando suporte e gerando novas atribuições aos professores. a estrutura é projetada através da metodologia sistêmica de forma a

possuir uma dinâmica orientada para o desenvolvimento sustentado do sistema. É mostrado que o ciclo qualidade do produto, reconhecimento político da sociedade e realimentação de informações e recursos gera as condições para o crescimento quantitativo sustentado. O trabalho diferencia o papel dos projetos pilotos e de implantação, bem como, dimensiona o projeto de implantação a partir da análise dinâmica. De acordo com a autora, os principais e relevantes resultados atingidos mostraram que a metodologia sistêmica, pode ser poderosa para sistemas com características dinâmicas e, principalmente em sistemas como o da educação à distância, no qual uma estrutura estável não é conhecida devido ao seu pioneirismo.

Teses

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Claudia Jurberg
2)	TÍTULO	Ciência ao alcance de todos: Experiências de Educação a Distância em Jornalismo científico
3)	ANO DE DEFESA	2000
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Doutor
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Rio de Janeiro
6)	ESTADO	Rio de Janeiro
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Bioquímica Médica - Instituto de Ciências Biomédicas
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresentar um ambiente para aprendizagem à distância na área de jornalismo científico, dirigido a profissionais jornalistas e estudantes de graduação em comunicação social com habilitação em jornalismo. Possibilitando explorar novas tecnologias de informação e comunicação na construção de um modelo que procura, por um lado, responder às limitações de tempo dos profissionais para dedicarem-se ao seu próprio aperfeiçoamento; por outro, visa experimentar novas formas de comunicação, avaliando suas potencialidades no processo educativo no campo da divulgação científica e, assim contribuir para mudanças qualitativas na produção de matérias e notícias de ciência, por meio de jornalistas capazes de refletir criticamente diante do fato científico.

De acordo com a autora, o trabalho apresenta um ambiente para aprendizagem à distância na área de jornalismo científico, dirigido a profissionais jornalistas e estudantes de graduação em comunicação social com habilitação em jornalismo. A possibilidade de explorar novas tecnologias de informação e comunicação na construção deste modelo procura, por um lado, responder às limitações de tempo dos profissionais para dedicarem-se ao seu próprio aperfeiçoamento; por outro, visa a experimentar novas formas de comunicação, avaliando suas potencialidades no processo educativo no campo da divulgação científica e, assim, contribuir para mudanças qualitativas na produção de

matérias e notícias de ciência, por meio de jornalistas capazes de refletir criticamente sobre o fato científico.

Foi desenvolvido um ambiente na Internet, o *site Ciência na Pauta*, permitindo que o público alvo acessasse informações sobre a área de ciência, tentasse superar barreiras de tempo/distância, possibilitando o aprimoramento científico através da WWW e de seus serviços e no qual foi oferecido curso de Imunologia para Jornalistas. Além disso, o processo de criação do *site* privilegiou a construção de micro-ambientes acadêmicos virtuais: biblioteca *online*, agenda científica, quem é quem em ciência e tecnologia, quem é quem em jornalismo científico, quem é quem nas agências de fomento e galeria de laureados, com uma pequena biografia dos ganhadores do Prêmio Nobel em Imunologia.

O enfoque pedagógico do curso de Imunologia para jornalistas baseou-se em teorias construtivistas de aprendizagem, ou seja, partiu do princípio de que o aprendiz é agente de seu conhecimento e constrói seus próprios significados de acordo com suas experiências e conhecimentos. A estratégia de comunicação utilizada procurou facilitar a interação, a circulação de informações e a reflexão sobre questões da área de imunologia. O modelo básico de abordagem do conteúdo do curso é o de "mudança conceitual baseada em conflito", a partir da apresentação de uma questão central e da exposição do aluno às diferentes visões/facetas relacionadas, que foram analisadas e discutidas entre alunos/alunos, tutores/consultores, tutores/alunos e cientistas/alunos.

FICHA DE INDICADORES

1)	AUTOR	Marcello Thiry Comicholi da Costa
2)	TÍTULO	Uma Arquitetura Baseada em Agentes para Suporte ao Ensino à Distância
3)	ANO DE DEFESA	1999
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Doutor
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
6)	ESTADO	Santa Catarina
7)	REGIÃO	Sul
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Engenharia de Produção
9)	OBJETIVOS GERAIS	Apresenta uma plataforma orientada a agentes para suportar a cooperação de usuários através da Internet. Discutir a utilização da plataforma descrita no trabalho como uma interessante ferramenta para suportar o ensino à distância e apresentar uma aplicação para seu uso através da Internet.

De acordo com o autor, existe atualmente uma demanda pela modelagem de sistemas de suporte ao ensino colaborativo em ambientes distribuídos. Estes sistemas são ambientes eletrônicos que suportam e mediam trabalho e aprendizado cooperativo em uma rede de computadores.

O autor apresenta no trabalho uma plataforma orientada a agentes para suportar a cooperação de usuários através da Internet. A plataforma proposta define uma arquitetura multi-agente que adota a estrutura de um sistema de federação de agentes. A comunicação dos agentes utiliza um estrutura formalizada baseada na Linguagem de Comunicação de Agentes (ACL – *Agent Communication Language*).

A arquitetura distribuída é organizada através de três classes de agentes: agentes de interface, agentes de informação e agentes consultivos. Uma extensão desta abordagem para a aplicação no ensino à distância foi proposta em Thiry, (1998). Os agentes utilizam técnicas diferentes para resolver problemas específicos e interpretar situações. As principais abordagens de raciocínio utilizadas são raciocínio baseado em casos (o enfoque é ensino baseado em casos) e regras de produção.

O trabalho discute a utilização da plataforma descrita como uma interessante ferramenta para suportar o ensino à distância, apresentando uma aplicação para seu uso através da Internet.

FICHA DE INDICADORES		
1)	AUTOR	Sergio Brasil Nazario Scala
2)	TÍTULO	Ensino a distância para o professor do ensino fundamental em exercício.
3)	ANO DE DEFESA	1995
4)	DEFESA DO TÍTULO DE:	Doutor
5)	INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo
6)	ESTADO	São Paulo
7)	REGIÃO	Sudeste
8)	ÁREA DO CONHECIMENTO	Educação
9)	OBJETIVOS GERAIS	Identificar quais as características indispensáveis e essenciais que um curso a distância deve ter para mudar a prática docente do professor em sala de aula.

Quais as características indispensáveis e essenciais que um curso a distância deve ter para mudar a prática docente do professor em sala de aula? Neste trabalho, o autor busca respostas para essa questão, tendo como população alvo os professores das séries iniciais do ensino fundamental em efetivo exercício docente. Como material de análise, além da experiência pessoal com o "núcleo de apoio ao ensino de ciências", foram selecionadas mais quatro experiências. Duas de cursos à distância, "LOGOSII" e "um salto para o futuro" e duas de cursos presenciais (ou semi): "geociências e a proposta curricular para o ensino de ciências e programação que leva a mudança da prática do professor em classe". Os cursos melhores sucedidos explicitam concretamente a relação teoria-prática, levando em consideração o ensino que é praticado pelo professor, discutindo e refletindo sobre as dificuldades que enfrenta no seu trabalho diário. No final, o autor propõe um modelo de ensino a distância que estrutura os diferentes aspectos da nova racionalidade identificada pelas análises e interpretações.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)